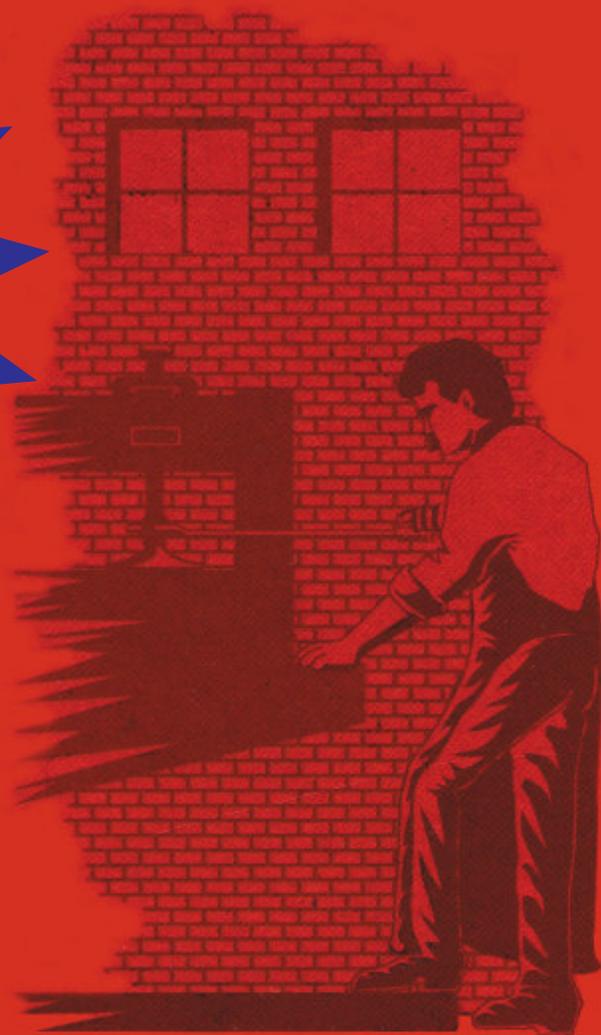




GRAPHOS

GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS
EM COMUNICAÇÃO GRÁFICA

**digital
(PDF)**
ampliado



SÉRGIO ROSSI FILHO

Glossário de termos técnicos empregados em comunicações gráficas

Artes gráficas <*graphic arts*> - "Conjunto das artes de representar figuras, ornatos e letras em superfície plana, agrupando a pintura, o desenho, a caligrafia, a gravura, a tipografia e outras técnicas de impressão, entre as quais a arte do livro e a fotografia" [Novo Dicionário do Aurélio].

O resumo a seguir é parte integrante da obra de mesmo nome, de autoria de **Sérgio Rossi Filho**.

O trabalho completo tem cerca de 700 páginas (sem as ilustrações) e aproximadamente 30.000 verbetes, abrangendo a fotografia, a pré-impressão, a impressão, o acabamento gráfico-editorial, a computação gráfica e demais assuntos correlacionados.

Todos os verbetes são acompanhados da respectiva versão em inglês. No final da obra, um índice inglês-português permite a remissão aos verbetes nos dois idiomas, facilitando a vida dos tradutores, estudantes de Artes Gráficas, vendedores de equipamentos, compradores de consumíveis e demais profissionais que necessitam do conhecimento técnico específico no desempenho de suas funções.

Este trabalho está legalmente registrado na Fundação Biblioteca Nacional - Escritório de Direitos Autorais - sob o nº 142.617 - livro 230 - folha 169 (Glossário de Termos Técnicos empregados em Artes Gráficas). Você pode reproduzi-lo desde que faça menção da autoria.

Caso tenha interesse em adquiri-lo ou alguma sugestão a fazer, favor contactar-me por e-mail rossigraf@terra.com.br ou por correio – Avenida Presidente Castelo Branco, 4506 – ap. 118 – CEP 11702-700. Dê o seu nome completo para poder incluí-lo na lista de colaboradores quando a obra for republicada.

A

A - {a} Símbolo de ampére. {b} Formato de papel igual a 56 x 76 cm. {c} Abreviatura de autor.

AA - {a} Abreviatura de alteração do autor. {b} Formato A2 de papel de impressão igual a 76 x 112 cm. {c} Gíria dos revisores para indicar o a craseado (à). Ver também: Revisão acompanhada <*followed proofreading*>.

Abacá <*abaca*> - Fibra natural de manilha, muito resistente, utilizada na fabricação do papel.

Abertura do papel <*fanning*> - Expansão que o papel sofre na contrapinça ou nas laterais da folha, causada por absorção excessiva de umidade ou devido à orientação incorreta do sentido de fibra.

Abertura em leque <*fan-out*> - Expansão da contrapinça de uma folha de papel, em forma de leque, causada por absorção de umidade ou estiramento mecânico durante a impressão.

 a abertura do papel causada por estiramento mecânico ocorre geralmente devido ao excesso de pressão do cilindro de contrapressão, originando uma reprodução fora-de-registro; o efeito pode ser reduzido regulando-se as pinças do cilindro de contrapressão em forma de arco, do centro para as extremidades, ou fazendo o mesmo com os aparadores do esquadro frontal da mesa de alimentação da impressora.

Abrasão <*abrasion*> - {a} Riscos ou marcas causados numa folha de papel ou cartão por contato com outra folha ou outro objeto. Termo alternativo: <*scuffing*>. {b} Desgaste que ocorre numa máquina de fabricar papel, particularmente na tela, causado por pigmentos de carga ou outros constituintes da massa. {c} Riscos na emulsão de um filme fotográfico causado por atrito.

Abrir o papel (<*to fan the sheets*> - O mesmo que ventilar o papel. Ver também: Abrir <*to fan*>.

Absorbância <*absorbance*> - {a} Razão logarítmica entre a intensidade da radiação incidente e a intensidade da radiação refletida por uma substância ou meio, que indica o poder de absorção das radiações monocromáticas. {b} Logaritmo recíproco da transmitância interna de uma determinada substância. {c} Relação entre a luz absorvida pela superfície de um papel e a quantidade de luz total incidente. Termo alternativo: <*absorptance*>.

Absorção <*absorption*> - {a} Penetração de uma substância na massa de outra substância. Termo alternativo: penetração <*strike-in*>. {b} Primeiro estágio do processo de secagem das tintas de impressão, no qual a porção mais fluida do veículo é absorvido pelo papel. {c} Quantidade relativa de tinta absorvida pelo papel durante o processo de impressão; isto pode afetar a qualidade de impressão e deve ser compensado no processo de pré-impressão. {d} Termo óptico que indica transmissão seletiva ou supressão parcial da luz. Ver também: Processo de cores subtrativas <*subtractive color process*>.

 {d} a absorção é nula ou muito fraca quando o meio é transparente; as tintas de impressão absorvem parcialmente a luz incidente e o restante é refletido pelo suporte; idealmente, cada uma das tintas de escala deveria absorver um terço do espectro e refletir os outros dois terços.

Absorção de óleo <*oil absorption*> - Quantidade de óleo necessária para umectar completamente uma certa quantidade de um determinado pigmento de uma tinta de impressão. Termo alternativo: comprimento em óleo.

 o comprimento em óleo de um pigmento influencia a sua dispersibilidade no veículo da tinta; quanto mais finas forem as partículas do pigmento, maior será a quantidade de veículo necessária e, portanto menor a viscosidade.

Absorção de tinta <*ink absorbency*> - {a} Extensão na qual uma tinta penetra no suporte. {b} Propriedade do papel que determina a quantidade e a velocidade de penetração da tinta.

Absorção de tinta K&N <*K and N ink absorbency*> - Teste prático empregado para comparar a taxa de absorção de diferentes papéis, que consiste em aplicar um filme espesso de uma tinta especial não-secativa sobre corpos-de-prova dos papéis que estão sendo comparados, deixar a tinta em contato com os papéis durante um tempo específico, remover o excesso, e medir a absorção relativa da tinta empregando um densitômetro de reflexão.

Acabado <*finished*> - Diz-se de um papel que teve uma ou ambas as faces alisadas com um rolo de lisa ou com o auxílio de uma calandra. Termo alternativo: calandrado <*calendered*>.

Acabado em máquina <*machine finished*> - Diz-se de um papel que sofreu alisamento na própria máquina de fabricar papel. Ver também: Acabamento em máquina <*machine finish*>.

Acabamento - [1] <*binding*> - Operações finais que completam o produto impresso, tais como: dobra, alceamento, encadernação etc. [2] <*finish*> - {a} Características da superfície do papel. {b} Nível de brilho ou grau de planicidade de uma superfície impressa. [3] <*finishing*> {a} Termo genérico empregado para descrever todas as formas de completar

o produto gráfico, incluindo dobra, refilo, encadernação, grampeação, colagem, costura, corte-e-vinco, douração etc. {b} Fase final de produção de um clichê, incluindo a fresagem, a retificação, a montagem etc. {c} Processo final de preparação do papel para distribuição, incluindo o rebobinamento, o corte, o refilo e a embalagem. {d} Conjunto de operações que acontecem após a fabricação do papel-base, incluindo o revestimento, a calandragem, a gofragem etc. {e} Seção de uma processadora automática de chapas, dotada de um rolo ou uma escova que aplica goma ou solução de pós-tratamento à superfície das chapas.

 [3] o processo completo de produção de livros, a partir de folhas impressas, inclui operações como: corte <cutting>, dobra <folding>, alceamento <gathering>, costura <sewing>, refilo <trimming>, colagem da lombada <back gluing>, arredondamento <rounding and backing>, aplicação do reforço <lining-up>, colocação do cabeceado <headbanding>, corte do cartão <board cutting>, corte do revestimento <slitting covering material>, montagem da capa <case making>, estampagem <die stamping>, encapamento <casing-in>, prensagem <pressing>, colocação da sobrecapa <jacketing>, embalagem <packaging> e expedição <shipping>.

Acabamento antigo <antique finish> - Tipo de acabamento áspero que se dá aos papéis de cor natural ou creme utilizados para imprimir livros e capas, produzindo uma aparência antiga.

Acabamento a seco <dry finish> - Acabamento que se dá aos papéis e cartões, sem umidade ou vapor, para deixar a sua superfície áspera e sem brilho.

Acabamento a úmido <waterfinish> - Acabamento brilhante que se dá ao papel, aplicando umidade e fazendo-o passar através de uma calandra, ou aplicando água diretamente no rolo da calandra durante a fabricação do papel. Termo alternativo: <water finish>.

Acabamento de máquina <machine finishing> - Alisamento da superfície do papel executado na própria máquina, sem passar pela calandra.

Acabamento fosco <matte finish> - {a} Diz-se de uma superfície fotográfica não reflexiva e sem brilho, menos indicada para reprodução fotográfica do que o acabamento brilhante. {b} Diz-se de um papel com superfície sem brilho. Termos alternativos: <dull finish>; <low finish>.

Acabamento gofrado <embossed finish> - Tipo de acabamento de papel caracterizado por apresentar alto ou baixo relevo, a fim de imitar madeira, couro, tecido ou outra textura, produzido por gofragem. Ver também: Gofragem <embossing>; Papel gofrado <embossed paper>.

Acabamento granito <granite finish> - Papel composto de fibras multicoloridas que formam uma superfície marmorizada, lembrando a textura do granito.

Acabamento manual - [1] <*handmade finish*> - Tipo de acabamento que se dá ao papel para que sua superfície lembre a textura dos antigos papéis feitos à mão. [2] <*job binding*> - Processo de acabamento de pequenas tiragens de livros de capa dura revestidas com couro, ou outras encadernações de luxo.

Acabamento vergê <*laid finish*> - Tipo de acabamento que se dá ao papel cuja textura é constituída de linhas paralelas uniformemente espaçadas, visíveis contra a luz.

Ação capilar <*capillary action*> - {a} Fenômeno associado à tensão superficial e ao ângulo de contato entre um líquido e um sólido, que promove a rápida penetração do veículo da tinta nos poros do papel. {b} Ação que o papel exerce sobre os líquidos, tais como a solução de molhagem e os componentes mais fluidos de uma tinta, tendendo a absorvê-los. Ver também: Capilaridade <*capillarity*>.

Acelerador de envelhecimento <*aging accelerator*> - Método que permite prever as características de envelhecimento de papéis, tintas e outros materiais, através de exposição à luz em ambiente controlado, por um período de tempo especificado e, então, avaliando as alterações de resistência e cor. Ver também: Medidor de envelhecimento <*fadeometer*>.

Acetinado <*satiny*> - Diz-se de um papel que apresenta acabamento liso e brilhante, lembrando o cetim. Termo alternativo: <*satín finish*>. Ver também: Papel acetinado <*satiny paper*>.

Acidez <*acidity*> - Valor do pH da solução de molhagem ofsete ou do papel. Ver também: pH <*pH*>.

Acidez do papel <*paper acidity*> - Valor do pH do papel-base ou do revestimento.

 o pH do papel-base pode ser ácido ou alcalino dependendo do processo de colagem; o revestimento é sempre alcalino.

Acúmulo - [1] <*build up*> - Acumulação de poeira de papel na superfície do rolo bailarino do sistema de alimentação de bobinas de certas impressoras rotativas, prejudicando a emenda. [2] <*ink cuff*> - Acumulação de tinta seca nas extremidades dos rolos do sistema de tintagem de uma impressora ofsete, causado por limpeza inadequada ou infreqüente. [3] <*piling*> - {a} Problema que ocorre durante a impressão devido à deposição de partículas de papel, tinta ou verniz na superfície da blanqueta, da chapa ou dos rolos de uma impressora ofsete, em tal quantidade que prejudica a qualidade do impresso. {b} Deposição de partículas de tinta seca na superfície de clichês flexográficos ou rolo de contrapressão rotogravura. Termos alternativos: acumulação <*accumulation*>; <*caking*>. Ver também: Engrossamento <*thickening*>; Fantasma de acúmulo <*piling ghosting*>.

Acúmulo na blanqueta <*blanket piling*> - Acúmulo que se desenvolve

quando fibras fracamente ligadas à superfície do papel, partículas do revestimento do papel ou pó solto na superfície do papel, fixam-se à superfície da blanqueta ofsete, nas áreas de grafismo ou de contra-grafismo, ou ambas, prejudicando a transferência da tinta e a qualidade da impressão. Termos alternativos: <blanket loading>; <coating piling>. Ver também: Acúmulo <piling>.

Agente de ligação - [1] <binding agent> - Substância que fixa a emulsão de um material fotográfico à base durante o revestimento, a revelação, a fixação e a lavagem. [2] <bonding agent> - {a} Aditivo da tinta e do papel cuja função é melhorar as características de adesão. {b} Substância adicionada a uma tinta serigráfica para promover a sua adesão ao náilon.

Agente seqüestrante <sequestering agent> - {a} Substância que evita a precipitação de compostos de cálcio e magnésio da solução de molhagem ofsete. {b} Reagente químico adicionado a uma solução para remover íons indesejáveis através da formação de complexos ou quelatos estáveis. Termos alternativos: quelante <chelant>; seqüestrante <sequestering>.

 o agente seqüestrante, tal como o ácido acético (vinagre), é adicionado à solução de molhagem ofsete, a fim de prevenir ou retardar a precipitação do carbonato de cálcio na impressão de papéis alcalinos, bem como lavar os rolos e blanquetas, a fim de retardar o acúmulo de carbonato.

Alimentação por sucção <suction feed> - Sistema de alimentação de papel de certas impressoras ofsete planas dotado de ventosas, ligadas a um sistema de vácuo, para separar e impulsionar as folhas, uma a uma, para a mesa de margeação.

Alimentada por folhas <sheetfed> - Diz-se de uma impressora ou máquina de conversão alimentada com papel ou outro suporte cortado em folhas. Ver também: Alimentada por bobina <web-feed>; Impressora plana <sheetfed press>.

Alimentador - [1] <feeder> - {a} Mecanismo das impressoras ofsete planas que separa, levanta e faz avançar cada uma das folhas individuais do topo da pilha para a mesa de alimentação, até que esta alcance os margeadores frontais; as folhas são margeadas lateralmente sobre a mesa de alimentação por um guia lateral e, então, introduzidas na primeira unidade de impressão. Termos alternativos: alimentador automático <automatic feeder>; aparelho; <feeding head>. {b} Mecanismo semelhante acoplado a máquinas de acabamento, tais como: dobradeiras, máquinas de corte-e-vinco, e outras. Ver também: Alimentador contínuo <continuous feeder>; Porta-bobinas <rollstand>; Separador de folhas <sheet-separation unit>. {c} Dispositivo que causa o avanço dos cadernos, encartes etc., através de um sistema de encadernação em linha. [2] <hopper> - Gaveta localizada nas máquinas de acabamento

(alceadeiras, colecionadoras e insertadoras) onde os cadernos impressos são empilhados.

Alimentador automático <*automatic feeder*> - Dispositivo de impressoras ofsete planas responsável pela alimentação das folhas. Termo alternativo: <*automatic press loader*>. Ver também: Alimentador <*feeder*>.

Alimentador contínuo <*continuous feeder*> - Mecanismo automático de introdução de papel, no qual as folhas são dispostas em escamas, permitindo o reabastecimento sem parar a impressora ou a máquina de conversão. Termo alternativo: <*stream feeder*>. Ver também: Alimentador <*feeder*>.

Alimentador de folhas - [1] <*metal sheet feeder*> - Aparelho de alimentação de folhas metálicas de uma impressora ofsete metalográfica. [2] <*sheet feeder*> - Dispositivo de uma impressora ofsete plana ou uma máquina de acabamento responsável pela introdução das folhas no sistema de impressão ou de dobra.

Alisador de folhas <*sheet smoother*> - Dispositivo localizado na saída de uma impressora ofsete plana, acoplado a um sistema de vácuo, cuja função é uniformizar as folhas antes que sejam depositadas na pilha de entrega. Ver também: Desencanoador de folha <*sheet decurler*>.

Alto-corpo <*high bulk*> - Tipo de papel que tem espessura maior do que outros papéis de mesma gramatura, geralmente utilizado na impressão de livros de poucas páginas para aumentar a espessura da lombada. Ver também: Baixo-corpo <*low bulk*>.

Altura da pilha <*pile height*> - A máxima altura da pilha de folhas no alimentador da impressora ofsete plana; a folha superior geralmente fica 5 mm abaixo dos *flaps* de avanço localizados na frente da pilha. Ver também: Altura da pilha de entrega <*delivery pile height*>.

Alvejante óptico <*optical brightener*> - {a} Anilina incolor que absorve radiação ultravioleta e a emite como radiação visível. {b} Produto adicionado à massa do papel para aumentar a sua alvura. Termo alternativo: <*optical whitener*>. Ver também: Alvura <*brightness*>; Branqueamento óptico <*optical bleaching*>.

 a presença de alvejante óptico no papel impõe uma reflexão predominante na região azul do espectro, influenciando positivamente a reprodução de cores frias (verdes, azuis, e suas derivadas), porém interferindo negativamente na reprodução de cores quentes (amarelos, alaranjados, vermelhos, e suas derivadas); neste segundo caso, não é possível compensar durante o processo de seleção de cores a emissão suplementar de azul derivada do alvejante óptico.

Alvura <*brightness*> - {a} Percepção subjetiva da intensidade de uma sensação luminosa, variando de luminoso e brilhante até escuro. {b} Porcentagem de refletância do papel, apenas na região do azul, com

pico no comprimento de onda de 457 nm (nanômetros). Termo alternativo: fator de refletância difusa do azul <*diffuse blue reflectance factor*>. Ver também: Brancura <*whiteness*>.

AM - {a} Formato americano de papel de impressão, igual a 87 x 114 cm, utilizado na produção de livros e revistas. {b} Abreviatura de amplitude modulada <*amplitude modulation*>. {c} Abreviatura de método de acesso <*access method*>.

Amarelamento <*browning*> - Mudança de tonalidade que ocorre no papel, ao passar através do forno de uma impressora ofsete rotativa, quando a temperatura é excessivamente alta.

Amassado <*smash*> - Compressão ou depressão indesejável de parte da superfície da blanqueta ofsete, causada por passagem acidental de papel dobrado ou algum corpo estranho pelo ponto de contato entre a chapa e a blanqueta, ou entre a blanqueta e o cilindro de contração. Ver também: Blanqueta amassada <*smashed blanket*>.

Amassado de blanqueta <*blanket smash*> - Áreas de baixa densidade de cor, em algumas regiões da folha impressa, causada por depressões na superfície da blanqueta ofsete, produzindo pressão insuficiente contra a chapa e contra o papel. Termo alternativo: <*blanket low spots*>.

Ambientação de papel <*conditioning of paper*> - Processo de acondicionamento do papel de modo a deixá-lo nas mesmas condições de temperatura e umidade relativa do ar da sala de impressão.

 quando o papel apresenta umidade relativa menor do que o ar da sala de impressão, ocorre absorção de umidade do ambiente nas laterais das resmas ou das bobinas até o estado de equilíbrio; quando a temperatura do papel é menor do que a temperatura ambiente, ocorre condensação de umidade nas bordas das resmas e bobinas; nas duas situações, o papel torna-se mais úmido nas laterais do que no centro das resmas ou bobinas, desenvolvendo ondulações que podem ocasionar fora-de-registro e rugas durante a impressão.

 quando o papel apresenta umidade relativa maior do que o ar da sala de impressão, este perde umidade para o ambiente nas regiões externas das resmas e bobinas deixando as bordas retesadas em relação ao centro; nesta condição pode ocorrer fora-de-registro e rugas próximo do centro das folhas e das bobinas.

Ambientador de papel <*paper conditioning rack*> - Dispositivo constituído de um túnel ventilado, algumas vezes equipado com um insuflador de vapor, dotado de presilhas móveis que prendem as resmas de papel, que se presta a acelerar o acondicionamento do papel de acordo com as condições ambientes da sala de impressão.

Ambiente da sala de impressão <*pressroom environment*> - Condições de temperatura e umidade relativa do ar da sala de impressão.

 em condições ideais, a sala de impressão deve ser aclimatada para 50% a 60% de umidade relativa e 23°C de temperatura, a fim de favorecer a estabilidade do papel e a reologia da tinta.

Americano <American> - Formato de papel igual a 87 x 114 cm, utilizado na impressão de livros e revistas. Abreviatura: (AM).

Amido <starch> - {a} Substância obtida de cereais utilizada na composição do adesivo aplicado na colagem superficial de papéis não-revestidos. Ver também: Colagem superficial <surface sizing>. {b} Pó fino e seco aplicado sobre as folhas impressas na saída das máquinas ofsete, a fim de evitar que ocorra decalque. Ver também: Decalque <setoff>; Pó antidecalque <antisetoff spray>.

Ancoragem da tinta <ink holdout> - Extensão com que o papel retarda ou impede a penetração do filme de tinta recém impresso. Termo alternativo: retenção <holdout>.

 as tintas que secam por oxidação produzem a melhor ancoragem sobre papéis microporosos, e formam filmes brilhantes, entretanto, proporcionam maior risco de decalque.

Ângulo de corte <angle of cutting> - Ângulo do bisel da faca de uma guilhotina linear ou trilateral, escolhido de acordo com o tipo de papel a ser cortado ou refilado.

Antidecalque <antisetoff compound> - Aditivo da tinta cuja função é evitar que a tinta impressa num dos lados da folha manche o verso da folha superior da pilha de saída, formando uma camada protetora na superfície do filme de tinta e diminuindo o tempo de gelificação da tinta. Termo alternativo: antirrepinte; composto antidecalque. Ver também: Pó antidecalque <antisetoff spray>.

Antiestática <antistatic> - Aparelho cuja finalidade é dissipar a carga eletrostática acumulada no papel antes ou durante o processo de impressão. Termo alternativo: eliminador de estática <static eliminator>.

Antirrepinte - Ver: Antidecalque <antisetoff compound>.

Anti-tack <antitack> - Substância adicionada às tintas ofsete com o propósito de reduzir a ação do tack (pegajosidade) sobre a superfície do papel; o emprego de agente anti-tack torna-se necessário quando a ação do tack da tinta supera a resistência superficial do papel e causa arrancamento de partículas.

Apara pré-consumo <preconsumer waste> - Ver: Aparas <dry mill broke>; <wet mill broke>.

Aparas - [1] <dry mill broke> - Sobras de papel resultantes do refilo ou outros desperdícios que ocorrem durante o processo de fabricação. [2] <trimmings> - Sobras de papel resultantes do processo de refilagem. Termos alternativos: aparas de papel <paper shavings>; <scrapings>; <shippings>. [3] <wet mill broke> - Fibras que são drenadas do papel

úmido durante a fabricação.

Aparas de papel <*paper shavings*> - Ver: Aparas <*trimmings*>.

Apara secundária <*secondary waste*> - Fragmentos de produtos acabados derivados do processo de fabricação.

Apergaminhado <*parchment-like*> - Tipo de papel cujo aspecto e consistência lembram o pergaminho. Ver também: Papel apergaminhado <*parchment paper*>.

Aplicador de camada - [1] <*cast coater*> - Dispositivo que aplica uma camada úmida de revestimento sobre o papel, antes deste contatar os cilindros da calandra. [2] <*spray coater*> - Dispositivo que borrifa uma camada delgada de material fotossensível sobre a superfície do cilindro rotogravura.

Aplicador de silicone <*silicone applicator*> - Dispositivo instalado próximo à entrada da dobradeira de uma impressora rotativa cuja função é aplicar uma camada de solução de silicone, em ambos os lados do papel impresso, a fim de evitar a ocorrência de riscos e manchas no produto e facilitar a saída do caderno.

Arrancamento - [1] <*picking*> - {a} Desprendimento de partículas causado por delaminação, divisão ou rasgo das fibras da superfície do papel que ocorre quando o tack da tinta ultrapassa a resistência superficial do papel. {b} Remoção de partículas do filme de tinta impresso numa unidade pela tinta da blanqueta ou do clichê da próxima unidade de impressão. [2] <*plucking*> - Rompimento da superfície do papel causado pela força de tack da tinta ou da blanqueta, quando esta é elevada o suficiente para superar a força de ligação interna das fibras ou do revestimento ao papel-base. Termos alternativos: arrancamento da superfície <*surface picking*>; <*pick*>; <*pick-outs*>.

 [1b] o arrancamento pode ser eliminado ou minimizado aumentando-se o tack ou a taxa de secagem da primeira tinta impressa.

Arrancamento a seco <*dry picking*> - Ruptura e desprendimento de partículas da superfície de um papel durante a impressão, na ausência de água. Ver também: Arrancamento a úmido <*wet picking*>.

Arrancamento a úmido <*wet picking*> - Ruptura e desprendimento de partículas da superfície de um papel durante a impressão causada por enfraquecimento superficial do papel umedecido pela solução de molhagem. Ver também: Arrancamento a seco <*dry picking*>.

Arrancamento da tinta <*back-trap mottle*> - Defeito de impressão que se manifesta em forma de manchas e estrias nos sólidos (chapados) ou nos meios-tons de um filme de tinta sobreposto a outro, devido à retrotransferência do filme de tinta do papel para a blanqueta da unidade subsequente de uma impressora ofsete; geralmente acontece devido à seqüência incorreta de *tack* das tintas envolvidas: a primeira

tinta impressa deve ter *tack* superior ao da tinta sobreposta, a fim de evitar que a segunda tinta arranque a primeira já impressa.

Arrancamento do papel <*paper picking*> - Ruptura da superfície do papel que ocorre durante a transferência da tinta, quando a força necessária para dividir o filme de tinta entre a blanqueta ofsete e o papel é maior do que a resistência superficial do papel. Ver também: Resistência ao arrancamento <*pick resistance*>.

Assentamento da tinta <*ink setting*> - {a} Aumento da viscosidade (resistência ao fluxo) ou do corpo de uma tinta, que ocorre imediatamente após a impressão, devido à absorção dos constituintes mais fluidos da tinta pelo papel. {b} Fase inicial do processo de secagem de uma tinta. Termo alternativo: <*setting of ink*>.

Assentamento rápido <*quicksetting*> - Diz-se da primeira fase do processo de secagem de uma tinta ofsete que corresponde à rápida imobilização da tinta na superfície do papel promovida por drenagem dos constituintes fluidos da tinta por ação capilar do papel.

Atravessamento <*strike-through*> - Penetração profunda da tinta no interior do papel, a ponto desta migrar para o outro lado da folha. Termo alternativo: <*breakthrough*>. Ver também: Decalque <*setoff*>.

 este problema é freqüentemente confundido com o decalque, embora as causas sejam completamente distintas: o decalque acontece principalmente devido à demora na secagem da tinta, enquanto o atravessamento deve-se à condição de baixa viscosidade da tinta ou às propriedades de absorção do suporte (porosidade).

Avergoado - Ver: Papel avergoado <*laid paper*>.

B

B - Formato de papel de impressão igual a 48 x 66 cm.

Bagaço <bagasse> - {a} Fibras provenientes do resíduo da cana-de-açúcar empregadas na fabricação do papel. {b} Papel fabricado com fibras de bagaço de cana.

Bala - [1] <bale> - Fardo equivalente a 10 resmas, ou 5.000 folhas de papel. Ver também: fardo <bundle>. [2] <bullet> - Símbolo tipográfico (●) de uma fonte de caracteres pi empregado na composição para propósitos decorativos ou organizacionais, geralmente para enfatizar partes importantes do texto. Termo alternativo: <center dot>. Ver também: Boxe (box). [3] <ink ball> - Almofada empregada para entintar a fôrma tipográfica nos prelos manuais. Termo alternativo: boneca.

 o corpo da bala não deve ultrapassar a altura x dos caracteres da fonte do texto, em qualquer das duas versões: aberta (○) ou fechada (●).

Baliza <guide> - Peça de uma impressora ou máquina de acabamento onde o papel encosta durante a margeação. Termos alternativos: esquadro; guia. Ver também: Guia <landmark>; <leader>.

Bambú <bamboo> - Planta da família das gramíneas, usada como fonte de fibras para a fabricação de papel.

Barba - [1] <barb> - {a} Desalinhamento de registro de posicionamento da imagem impressa, de folha para folha, que ocorre durante a impressão devido a má regulagem do equipamento ou a variação dimensional do papel. Termo alternativo: <feather>. {b} Irregularidade de posicionamento da área de mancha, de folha para folha, num livro ou revista refilado. {c} Pequeno filete que aparece em torno de um caractere, causado por uma partícula presa ao tipo metálico durante a composição. Termo alternativo: carrapato <tick>. {d} Serifa da extremidade do arco de um caractere tipográfico. Ver também: Rebarba <burr>. [2] <beard> - Traço horizontal da haste do G maiúsculo. [3] <deckle> - Rebarba das bordas do papel de tina. Termo alternativo: <deckle edge>.

Barra angular <angle bar> - Barra metálica cromada e polida, posicionada a 45° em relação à direção de deslocamento do papel nas impressoras rotativas, cuja função é virar ou desviar a direção das tiras de papel, bem como combiná-las para atender à ordem de paginação dos cadernos antes da entrada na dobradeira. As barras angulares são normalmente perfuradas e ar frio é soprado do interior das barras para

evitar o atrito do papel impresso. Termo alternativo: barra diagonal; <turning bar>. Ver também: Dobradeira de tiras <ribbon folder>.

Barra antiestática <antistatic device> - Dispositivo localizado sobre a mesa de alimentação das impressoras ofsete planas, ou na entrada das máquinas rotativas, cuja função é dissipar a carga eletrostática acumulada no papel. Ver também: Eletricidade estática <static electricity>; Eliminador de estática <static eliminator>; Neutralizador de estática <film static neutralizer>.

Barras diagonais <web flopping> - Conjunto de tubos cromados perfurados, localizados no castelo da dobradeira de uma impressora rotativa, no interior dos quais sopra ar comprimido, cuja função é inverter o lado da tira de papel, a fim de permitir diferentes arranjos de paginação. Termo alternativo: <ribbon flopping>. Ver também: Barra angular <angle bar>.

Barreira <barrier coat> - Revestimento aplicado à face do papel, a fim de promover maior opacidade e/ou evitar a migração do adesivo para a superfície e melhorar a ancoragem do adesivo. Termos alternativos: base <primer>; camada de ancoragem <anchor coat>; <sealer coat>; selante <sealer>; <tie coat>. Ver também: Embalagem com barreira à umidade <moisture barrier wrapper>.

Base - [1] <backing sheet> - Diz-se de uma folha de papel, plástico, vidro ou outro material que serve de suporte para estênceis serigráficos, emulsões fotográficas ou etiquetas adesivas. [2] <base> - {a} Bloco metálico localizado abaixo do ombro do tipo. {b} Bloco de metal ou de madeira sobre o qual as matrizes tipográficas em alto-relevo são montadas. Ver também: Bloco de gaveta <die block>. {c} Superfície plana sobre a qual o suporte é colocado durante a impressão serigráfica. {d} Dispersão contendo apenas um material corante, pigmento ou anilina, adequadamente disperso no veículo da tinta; as bases geralmente utilizadas na composição de tintas ofsete são o hidrato de alumínio e o branco brilho. {e} Folha plana de papel ou plástico que constitui o suporte da camada ou da emulsão fotossensível dos filmes e papéis fotográficos. {f} Aditivo empregado para ajustar as propriedades das tintas serigráficas. {g} Peça de cartão ou cartolina sobre a qual se monta o pestape ou a arte-final e à qual todos os overleis são fixados. {h} Substância que libera íons OH⁻ em solução aquosa, aumentando o valor do pH da solução. Termo alternativo: álcali <alkali>; hidróxido <hydroxide>. [3] <body stock> - Qualquer papel, filme, tecido, laminado ou folha metálica utilizados em processos de conversão. Termos alternativos: <base stock>; <raw stock>. Ver também: Material de revestimento <face material>; Papel-base <body stock>. [4] <build-up layer> - Placa de vidro, plástico, madeira etc., colocada sob o quadro de uma tela serigráfica para suportar o estêncil e garantir que a sua adesão ao tecido seja uniforme. [5] <crystal base> - Aditivo utilizado para alterar a viscosidade de tintas serigráficas transparentes no processo de impressão de meios-tons. [6] <flat> - Folha plástica sobre a qual os diversos fotolitos, positivos ou negativos, das páginas

que compõem um caderno de revista, livro etc., são fixados (montados) para a exposição da chapa de impressão. Termo alternativo: astralão <astralon>. [7] <patent base> - Bloco metálico perfurado, usado como suporte para prender o clichê tipográfico em sua posição na impressora, ou prender os tipos metálicos em sua posição na rama. Termo alternativo: bloco <patent block>. [8] <primer> - Primeira cor sobre a qual as outras são impressas. Ver também: Cor de fundo <base color>. [9] <undercoat> - {a} Camada aplicada ao suporte de impressão, sobre a qual se imprime ou se aplica verniz ou ouro. {b} Camada de tinta aplicada sob o acabamento. {c} Tinta, selante etc., preparado especialmente para uso sob a pintura de acabamento. Termo alternativo: <prime coat>.

Bater esquadro <to square> - Processo que consiste em alinhar as bordas das folhas de papel na pilha de alimentação da impressora ou da máquina de acabamento. Termo alternativo: esquadrar.

Blocagem - [1] <blocking> - {a} Condição que ocorre quando as folhas impressas grudam entre si devido à deficiência ou demora na secagem do filme de tinta. {b} Termo empregado para designar a operação de montar ou pregar a fôrma de impressão sobre blocos permanentes de madeira. {c} Operação de acabamento que consiste em fazer blocos de papel a partir de folhas soltas. {d} Setor de uma empresa gráfica onde se fazem blocos de papel. {e} Problema que ocorre no acabamento quando os livros grudam uns aos outros devido à pegajosidade do filme de cola aplicado. [2] <padding> - Operação que consiste em aplicar um adesivo flexível numa das bordas de um maço de folhas soltas, a fim de formar um bloco quando a cola secar.

Bobina - [1] <paper roll> - Papel ou cartão produzido em tira contínua enrolada uniformemente em torno de um eixo ou tubo de papelão. Termo alternativo: rolo <roll>. [2] <spool> - O mesmo que carretel. Ver também: Carretel <reel>. [3] <web> - Rolo de qualquer suporte que passa continuamente através de uma impressora rotativa, de um equipamento de conversão ou de uma máquina de acabamento.

Bobina colada <wet roll> - Defeito que ocorre com papéis em bobina caracterizado pela adesão de diversas camadas entre si devido ao contato com água.

Bobinadeira <winder> - Equipamento que faz a bobinagem de uma tira contínua de papel. Termo alternativo: enroladeira. Ver também: Rebobinadeira <rewinder>.

Bobina desalinhada <dished roll> - Bobina de papel que apresenta as bordas alternadamente desalinhas para dentro e para fora como resultado de irregularidades de tensão durante o bobinamento. Ver também: Bobina telescópica <telescoped roll>.

Bobinador <winder> - Profissional ou equipamento que faz a bobinagem do papel. Ver também: Bobinadeira <winder>.

Bobina estrelada <*starred roll*> - Bobina de papel cujas laterais exibem um padrão em forma de estrela, resultante da compressão das camadas internas causada pelo maior tensionamento das camadas externas da tira de papel durante o rebobinamento.

Bobina frouxa <*baggy paper*> - Bobina de papel que desenrola com tensão desuniforme, ou por apresentar deficiência de tensão de rebobinamento, ou por estar com as laterais frouxas devido à exposição em ambiente com umidade relativa elevada. Termos alternativos: bobina mole; centro frouxo <*slack center*>; lateral frouxa <*slack edge*>.

Bobina-mãe <*master roll*> - Bobina formada ao final da máquina de fabricar papel abrangendo a largura útil total da máquina. Termos alternativos: bobina master; <*jumbo roll*>; <*log*>.

Bobina ovalada <*out-of-roundness roll*> - Bobina de papel que adquiriu a forma oval em virtude de ter sido estocada na horizontal, ou excessivamente pressionada pelo grampo da empilhadeira, ou recebeu alguma pancada durante o transporte e o manuseio. Ver também: Excentricidade <*eccentricity*>.

Bobina telescópica <*telescoped roll*> - Bobina de papel que exhibe as bordas progressivamente desalinhadas, côncava ou convexa, resultante de deslizamento durante a bobinagem, ou devido a um golpe no seu eixo.

Bobineiro <*roll stand operator*> - Auxiliar de impressão que prepara a emenda e opera o suporte de bobinas de uma impressora rotativa. Termos alternativos: estrelista; operador de porta-bobinas; <*rollman*>; <*roll operator*>; <*roll tender*>; <*rolltender*>. Ver também: Bobinador <*winder*>.

Bolacha - Cada um dos círculos de papelão ondulado que protegem as laterais de uma bobina de papel.

Bolhas <*blisters*> - Pequenas imperfeições que se manifestam numa emulsão fotográfica, causadas por gases que se formam entre ela e a camada do papel, devido a mudanças extremas de temperatura ou ao excesso de alcalinidade do banho durante o processamento. Ver também: Sinos de ar <*air bells*>.

Borda cortada [1] <*edge tear*> - Pequenas rachaduras na margem de uma bobina que podem ocasionar quebras de bobina durante a impressão. Termo alternativo: borda picotada. [2] <*slit edge*> - Borda de uma folha de papel resultante do corte de uma folha maior.

Borda danificada <*end damage*> - Diz-se de qualquer defeito, tal como cortes, nas laterais de uma pilha ou bobina de papel, geralmente causado por manuseio inadequado, podendo levar a quebras durante a impressão. Ver também: Lateral colada <*stuck edge*>.

Borda em gancho <*tail-end hook*> - Curvatura que se desenvolve na contrapinça de uma folha de papel, na direção oposta ao lado impresso,

causada por excesso de solução de molhagem absorvida pelo papel ou por ação do *tack* da tinta que tende a fazer o papel grudar e acompanhar a blanqueta nas impressoras ofsete planas.

Bordas onduladas <*wavy edges*> - Bordas de resmas ou bobinas de papel que sofreram distorções devido à expansão das fibras causada por absorção de umidade ao ficarem expostas em ambiente cuja umidade relativa ou temperatura era superior a do papel. Ver também: Bordas retesadas <*tight edges*>.

Bordas retesadas <*tight edges*> - Bordas de resmas ou bobinas de papel que sofreram encolhimento devido à perda de umidade causada por exposição em ambiente cuja umidade relativa ou temperatura era menor do que a do papel. Ver também: Bordas onduladas <*wavy edges*>.

Bossagem <*embossing*> - Relevo que se desenvolve no papel causado pela força de *tack* que a tinta exerce sobre a sua superfície no momento em que é forçado a se desprender da blanqueta ofsete. Termos alternativos: abossadura; embolsamento. Ver também: Estampagem <*embossing*>.

Brancura <*whiteness*> - Propriedade de um papel ou outro suporte de impressão de refletir de maneira equilibrada os comprimentos de onda das regiões azul, verde e vermelho do espectro visível. Ver também: Alvura <*brightness*>.

Branqueamento - [1] <*bleaching*> - {a} Tratamento químico de purificação da pasta de papel, a fim de remover ou alterar as substâncias coloridas presentes, de modo a melhorar a alvura, a estabilidade química e a permanência do papel. {b} Abrandamento ou eliminação total de partes indesejadas de uma imagem fotográfica. {c} Processamento químico cuja finalidade é transformar a imagem de prata metálica negra em prata incolor, eliminando as partes indesejadas de uma fotografia. [2] <*whitening*> - Problema que ocorre na impressão ofsete, sobretudo com papéis alcalinos, devido ao acúmulo de partículas de carbonato de cálcio nas áreas de contragrafismo da blanqueta, deixando-a esbranquiçada. Termo alternativo: <*milking*>.

 [1a] é considerada branqueada a pasta cujo grau de alvura é igual ou maior do que 80°GE e semi-branqueada quando o seu grau de alvura situar-se entre 59 e 79°GE.

 [2] o acúmulo de carbonato geralmente ocorre devido ao amolecimento da camada do papel causado por excesso de solução de molhagem, ou a baixa resistência do papel à umidade, e pode ser evitado ou minimizado adicionando-se um agente quelante à solução de molhagem, ou lavando-se a blanqueta e os rolos com ácido acético (vinagre).

Branqueamento óptico <*optical bleaching*> - Aumento de alvura ou efeito de brancura conferido ao papel por adição de produtos fluorescentes ou

de corantes azuis que neutralizam o tom amarelado natural das fibras de celulose. Ver também: Alvejante óptico <*optical brightener*>.

Branquear <*to bleach*> - {a} Converter a prata metálica que forma a imagem de um negativo ou impresso fotográfico em haleto de prata, a fim de remover a imagem ou alterar a sua cor. {b} Efetuar o branqueamento da pasta de papel através de tratamento químico. Ver também: Branqueamento <*bleaching*>.

Brilho - [1] <*glare*> - Reflexão indesejável de luz que prejudica a leitura, tal como ocorre com papéis muito brilhantes ou no monitor de visualização dos computadores. [2] <*gloss*> - {a} Característica física de uma superfície; brilho elevado sugere uma superfície altamente polida que tem o efeito de reduzir a reflexão superficial do filme de tinta e aumentar o alcance de densidade da imagem impressa. {b} Qualidade de um filme de tinta impresso que designa a reflexão especular da luz, obtida quando o assentamento da tinta no papel ocorre com pouca absorção do veículo. {c} Atributo de um papel que o faz parecer luminoso e lustroso devido a sua característica de reflexão especular. {d} Quantidade relativa da luz incidente que é refletida por uma superfície, medida em equipamentos chamados medidores de brilho, expressa numa escala de 0% a 100%. Ver também: Medidor de brilho <*glossmeter*>. [3] <*glow*> - Halo de luz que circunda e desfigura uma imagem fotográfica.

Brilho do papel <*paper gloss*> - Grau com que a superfície de um papel reflete a luz incidente em raios paralelos, chamada de reflexão especular.

C

Caderno - [1] <folder> - Folha impressa contendo uma ou mais dobras. [2] <gathering> - Seção de um livro, geralmente uma folha cortada em várias páginas. [3] <section> - Cada uma das partes em que se divide um livro, uma revista ou um jornal. Ver também: Seção <section>. [4] <signature> - {a} Folha impressa e dobrada, em múltiplos de 4 páginas, para formar uma seção de livro ou revista. {b} Produto impresso numa única revolução do cilindro da chapa de uma impressora rotativa e dobrado ao final da linha. Abreviatura: cad <sig>.

Caixa de cartão <carton> - Grande caixa de papelão. Termo alternativo: <paper box>.

Caixa de cartão rígido <rigid-paperboard box> - Embalagem constituída de uma folha de papelão empastada numa folha impressa, de formato menor e menos rígida do que a caixa de papelão ondulado, fabricada com uma única folha de cartão corte-vincada, dobrada e colada, podendo incluir janelas transparentes de celofane, bandejas plásticas pré-formadas, revestimento acolchoado, tampas articuladas etc., utilizada para embalagem de consumo de alimentos, têxteis, cosméticos, sabonetes e outros produtos.

Caixa de entrada - [1] <headbox> - Parte de uma máquina de fabricar papel que alimenta e distribui sobre a tela uma dispersão de fibras em água, escoando-a através de uma fenda num fluxo uniforme. [2] <stuff-chest> - Tanque localizado no início de uma máquina de fabricar papel onde a polpa é armazenada e agitada antes de ser espalhada sobre a tela.

Caixa de papelão - [1] <bulk carton> - Recipiente de papelão, geralmente feito para suportar 275 libras de pressão de ar antes de estourar, utilizado para embalar livros para armazenagem e transporte. [2] <carton> - Cartucho utilizado para embalar mercadorias. [3] <single book carton> - Caixa utilizada para postagem de um único exemplar de livro.

Caixa de papelão ondulado <corrugated box> - Embalagem de estrutura cúbica, feita de cartão corrugado, fabricado com duas ou mais folhas de papel kraft não-branqueado separadas por uma folha ondulada, utilizada para transporte e acondicionamento de produtos.

Cal <lime> - Óxido de cálcio (CaO), derivado do carbonato de cálcio, empregado na fabricação do papel.

Calandra <*calender*> - {a} Máquina constituída de um conjunto vertical de cilindros metálicos polidos e cilindros revestidos com tecido de fibra sintética alternados, entre os quais passa o papel sob pressão, a fim de ser alisado. Termo alternativo: <*calender stack*>. Ver também: Supercalandra <*supercalender*>. {b} Conjunto de rolos horizontais localizado ao final da máquina de fabricar papel, por entre os quais passa a tira contínua de papel, a fim de ter a lisura e o brilho superficial aumentados. Termos alternativos: <*calendering rolls*>; calandra de máquina <*machine calender*>; lisa. {c} Configuração similar de rolos aquecidos usados para uniformizar um ou ambos os lados do tecido sintético da tela serigráfica. Ver também: Calandragem <*calendering*>; Rolos de calandra <*calender rollers*>. {d} Aparelho para produção de matrizes de estereotipia, constituído por uma superfície móvel e plana (platina) e por um cilindro; o flã, coberto por uma manta de borracha, cortiça ou feltro, é colocado sobre a fôrma e submetido a uma forte contrapressão entre o cilindro e a platina, para que nele fiquem gravados em baixo-relevo os caracteres tipográficos e os clichês, onde se envaza o metal líquido para fundir a telha.

Calandrado <*calendered*> - Diz-se de um papel que foi prensado, alisado ou acetinado na calandra. Ver também: Acabado <*finished*>.

Calandra dura <*hard calender*> - Calandra de uma máquina de fabricar papel constituída de um ou dois pares de cilindros metálicos por entre os quais passa o papel, a fim de ter a sua superfície alisada. Ver também: Calandra mole <*soft calender*>.

Calandragem <*calendering*> - {a} Método empregado para conferir lisura e brilho superficial ao papel fazendo-o passar entre uma série de rolos metálicos polidos sob pressão. Ver também: Calandra <*calender*>; Rolos de calandra <*calendar rollers*>.

 a calandragem melhora a ancoragem da tinta, a lisura e o brilho, porém, reduz a brancura, a compressibilidade, a absorção de tinta, a opacidade, a porosidade, a rigidez e o corpo do papel.

Calandra gofradora <*embossing calender*> - Máquina dotada de um cilindro metálico estampado, utilizada para gofrar produtos impressos.

Calandra mole <*soft calender*> - Calandra de uma máquina de fabricar papel constituída de um ou dois pares de cilindros, um deles metálico e o outro revestido com fibra sintética, por entre os quais passa o papel, a fim de ter a sua superfície alisada e polida. Ver também: Calandra dura <*hard calender*>.

Calandrar <*to calender*> - Alisar ou acetinar a superfície do papel fazendo-o passar entre rolos de calandra. Termo alternativo: acetinar <*to satin*>. Ver também: Calandra <*calender*>; Rolos de calandra <*calender rollers*>.

Camada - [1] <*coating*> - Diz-se de qualquer revestimento aplicado a

uma superfície, tal como: verniz, plástico, tinta cuchê etc. Termo alternativo: revestimento. [2] <layer> - Overlei digital utilizado em alguns programas de processamento de imagens, como o Adobe Photoshop, para manter os elementos de uma imagem separados, a fim de facilitar a edição e a manipulação. [3] <ply> - {a} Cada uma das folhas que compõem um cartão ou um laminado, {b} Termo que indica cada uma das folhas de papel ou cartão coladas para formar uma folha mais espessa; por exemplo: cartão de três camadas <three-ply cardboard>.

Canudo amassado <crushed core> - Defeito de papel em bobina caracterizado pela excentricidade do tubete, o que pode derivar numa bobina ovalada. Ver também: Bobina ovalada <out-of-roundness roll>.

Capa - [1] <binding> - Revestimento no qual as folhas de um livro são encadernadas. [2] <case> - Revestimento rígido no qual os cadernos alceados de um livro são fixados. Ver também: Capa dura <hard cover>. [3] <cover> - Revestimento de papel, cartão, ou outro material que é colado, grampeado ou costurado ao miolo de um livro, uma revista, ou outro produto impresso. Termos alternativos: capa de livro <book cover>; <wrapper>. [4] <kappa> - {a} Letra grega (k). {b} A letra K, na gíria dos revisores.

Capa articulada <hinged cover> - Capa flexível formada por tiras de cartão paralelas à lombada do livro.

Capa de bobina <roll wrapper> - Embalagem de uma bobina de papel, incluindo os discos laterais.

Capa de duas peças - [1] <two-piece case> - Capa dura de livro feita com dois materiais diferentes, os quais são aplicados ao cartão separadamente: primeiro é feita uma capa padrão com uma peça de material; o segundo material é colado sobre o primeiro cobrindo a lombada e parte das pastas. [2] <two-piece cover> - Capa cujas pastas frontal e traseira são confeccionadas com duas peças separadas, utilizadas na encadernação mecânica.

Capa de três peças <three-piece case> - Revestimento de livro constituído de uma peça de material formando a lombada, e diferentes materiais formando as pastas; o cartão constitui o terceiro material. Termo alternativo: <three-piece cover>.

Capa dura <hardcover> - {a} Capa de livro constituída de tiras retangulares de cartão coladas a um revestimento de papel, tecido, couro, ou outro material nas posições correspondentes às pastas e à lombada. {b} Método de encadernação de livros no qual o revestimento da capa é colado sobre peças de cartão rígido e, então, o conjunto é fixado ao miolo do livro. Termos alternativos: <casebound>; <hardbound>. Ver também: Brochura <brochure>; Capa mole <soft cover>; Encadernação em capa dura <case binding>; Livro de capa dura <casebound book>.

Capa flexível - [1] <flexible cover> - O mesmo que capa mole. [2] <flexible

covermaking> - Material empregado para encapar livros, principalmente papel ou cartolina, colado ao miolo apenas na lombada. Ver também: Capa mole <*softcover*>.

Capa mole <*softcover*> - {a} Capa de um livro ou de uma revista impressa em papel flexível, geralmente de gramatura superior ao papel do miolo, presa por meio de grampos ou adesivo. Termo alternativo: capa flexível <*flexible cover*>. {b} Encadernação na qual o miolo de um livro ou de uma revista é encapado com papel flexível. Termos alternativos: <*paperback*>; <*paper-bound*>. Ver também: Capa dura

<*hardcover*>; Livro de capa mole <*paper-back*>.

Capa normal <*flush cover*> - Capa flexível, sem orelha, refilada no mesmo tamanho do miolo de um livro. Termos alternativos: capa rente;

<*cut-flush binding*>; <*trimmed flush*>.

Capilaridade <*capillarity*> - {a} Fenômeno de tensão superficial no qual a porção da superfície de um líquido que estabelece contato com um sólido é aumentada ou reduzida dependendo das propriedades coesivas ou adesivas do líquido. {b} Habilidade de uma superfície porosa, tal como a superfície de um papel ou cartão, de absorver líquidos com os quais entra em contato. Ver também: Ação capilar

<*capillary action*>.

Carbonato de cálcio <*calcium carbonate*> - {a} Pigmento branco luminoso utilizado como carga na fabricação de papéis alcalinos, ou como pigmento na formulação do revestimento do papel. Termos alternativos: <*chalk*>; <*lime-stone*>; <*marble*>. Ver também: Branqueamento <*whitening*>. {b} Pigmento branco empregado como extensor em lugar do dióxido de titânio na formulação de tintas de impressão.

 {a} o carbonato de cálcio tende a reagir com a solução de mo-lhagem ofsete em meio ácido, causando acúmulo na superfície de blanquetas e rolos do sistema de tintagem.

Carga <*filler*> - {a} Nome que se dá aos materiais inorgânicos não-fibrosos de origem mineral, tal como o caulim, o dióxido de titânio, o carbonato de cálcio e outros pigmentos brancos, adicionados à formulação do papel, a fim de promover opacidade, alvura, brancura, estabilidade dimensional e outras propriedades ópticas e superficiais. Termo alternativo: <*loading*>. {b} Substância inerte utilizada na composição das tintas de impressão, a fim de aumentar o corpo e a opacidade e, possivelmente, reduzir o custo. Ver também: Extensor <*extender*>.

 {a} embora as cargas minerais melhorem as características de printabilidade do papel, a rigidez, o corpo e as propriedades de resistência são reduzidas, podendo comprometer a produtividade.

Carga cuchê <*coat weight*> - Quantidade de revestimento aplicada ao papel-base, expressa em gramas por metro quadrado.

 os papéis cuchê são classificados de acordo com a carga de revestimento, que pode variar de 5 g/m² até 25 g/m² por face.

Caroço <nib> - Diz-se de qualquer material estranho que se projeta da superfície do filme de tinta impresso. Ver também: Pinta <hickey>.

Caroço de tinta - Ver: Casca de tinta <ink hickey>; Olho-de-peixe <doughnut hickey>.

Cartão - [1] <board> - {a} Papel encorpado, rígido, geralmente com espessura superior a 0,15 mm e gramatura superior a 224 gramas/m², muito utilizado na impressão de embalagens. {b} Folha composta de camadas de papel coladas entre si (cartão de colagem) ou fabricada diretamente na máquina cilíndrica (cartão de moldagem) classificada, segundo a gramatura, em cartolina ou papelão. [2] <card> - {a} Forma abreviada de cartão de expansão. Ver também: Cartão de expansão <expansion card>. {b} Papel espesso utilizado para imprimir índices, etiquetas etc. [3] <paperboard> - Papel de gramatura elevada, espesso (0,3 mm ou mais) e rígido. Termos alternativos: <board stock>; <cardboard>; papel cartão. [4] <pulpboard> - Cartão feito de polpa de madeira.

 os cartões utilizados para embalagem e acondicionamento são constituídos de uma ou várias camadas; os cartões para uso industrial são geralmente fabricados em enroladeira; os cartões ondulados são constituídos de papel kraft ondulado contracolado sobre uma ou duas faces com um papel de cobertura.

 as matérias-primas mais utilizadas na fabricação do cartão são as pastas de papel recuperado; as máquinas de cartão funcionam por projeção de jato (máquina de mesa plana, máquina de dupla tela) ou por deposição da suspensão fibrosa sobre um cilindro, imerso ou não, assegurando o esgotamento (máquina de fôrma redonda); o cartão de enroladeira é fabricado sobre uma mesa plana ao fim da qual a folha úmida é enrolada sobre um cilindro; em seguida as folhas são prensadas e secas.

Cartão corrugado <corrugated board> - Laminado feito com folhas planas de papel coladas sobre uma folha de papel-base ondulada ou sanfonada, podendo apresentar diversas camadas, utilizado para embalagem e transporte de mercadorias. Termos alternativos: cartão ondulado; <corrugated fiber-board>. Ver também: Papelão ondulado <corrugated paper>.

Cartão corrugado de dupla parede <double-wall corrugated> - Laminado constituído de duas folhas de papel ondulado separadas, intercaladas com três folhas planas de papel coladas, formando um sanduíche. Ver também: Cartão corrugado <corrugated board>.

Cartão corrugado de parede simples <single-wall corrugated> - Laminado constituído de uma folha de papel ondulado revestida dos dois lados com folhas planas de papel coladas. Ver também: Cartão corrugado <corrugated board>.

Cartão corrugado de parede tripla <triple-wall corrugated> - Lami-

nado constituído de três folhas de papel ondulado separadas, intercaladas com quatro folhas planas de papel coladas. Ver também: Cartão corrugado <corrugated board>.

Cartão de primeira - Variedade de cartão fabricado com pasta química branqueada, bem colado, com acabamento monolúcido ou supercarlandrado, destinado à impressão de embalagens, cartões de visita e outros impressos comerciais.

Cartão de visita <business card> - Pequeno retângulo de cartolina impresso com o nome, o endereço, o telefone e a profissão do usuário.

Cartão dúplex <duplex cardboard> - Cartão fabricado a partir de celulose química, formado e compactado em máquina em duas ou mais camadas, sendo a camada superior, chamada forro, composta de celulose branqueada, com ou sem adição de caulim, e a camada inferior, chamada suporte, composta de celulose não-branqueada, com adição de pasta mecânica ou aparas. Este cartão apresenta boa colagem interna e superficial, com ou sem revestimento cuchê no forro, acabamento monolúcido ou escovado e, entre as principais características destacam-se: elevada resistência superficial, espessura uniforme, absorção de água e tinta compatíveis com o processo ofsete, compressibilidade e rigidez adequadas à produção de embalagens, caixas e similares. Produzido nas gramaturas de 200 g/m² a 600 g/m². Termo alternativo: <duplex paste-board>. Ver também: Cartão tríplex <triplex cardboard>.

Cartão tríplex <triplex cardboard> - Cartão fabricado a partir de celulose química, formado e compactado em máquina, em três ou mais camadas, sendo a camada superior, denominada forro, composta de celulose branqueada, com ou sem adição de caulim; a camada intermediária, denominada miolo, composta de celulose não-branqueada, com adição de aparas recicladas; e a camada inferior, denominada suporte, composta de celulose branqueada, com adição de aparas de primeira, apresentando as mesmas características do cartão dúplex, produzido nas gramaturas de 250 g/m² a 500 g/m². Ver também: Cartão cromo; Cartão dúplex <duplex cardboard>.

Cartolina <bristol> - Papel de impressão de gramatura elevada, rígido, usualmente com espessura igual ou superior a 0,15 mm. Termo alternativo: <light cardboard>. Ver também: Cartão <board>.

Cartonagem - [1] <boarding> - Processo de fabricação de objetos de cartão, tais como: caixas, pastas etc. [2] <bookbinding> - Sistema de acabamento de livros revestidos com uma capa dura colada à lombada. [3] <manufacturer of paper boxes> - Termo genérico que designa as empresas gráficas especializadas na produção de embalagens de cartão.

Cartucho - [1] <bag> - Saco de papel, plástico ou laminado de diferentes materiais utilizado para embalar líquidos, grãos e outros produtos. [2] <box> - Detalhe ampliado impresso no canto de um mapa. [3] <cartridge> - {a} Mídia magnética para armazenagem de dados digitais. Termo alternativo: fita magnética <magnetic tape>. {b} Pequeno rolo de

filme, pronto para ser encaixado no magazine de uma câmara fotográfica. Ver também: Magazine <camera magazine>. [4] <packet> - Saco de papel. Termo alternativo: <paper tube>. [5] <paper box> - Embalagem feita de uma só peça de cartão ou cartolina impressa, cortevincada, colada ou encaixada, geralmente empregada para embalar medicamentos, cosméticos, produtos de higiene e limpeza e outros. Termos alternativos: <boxboard>; <cardboard tube>; <folding carton>. [6] <paper tube> - Moldura oblonga que na escrita hieroglífica egípcia encerra nome de soberano.

 [1] existem cinco tipos básicos de cartuchos: com fundo costurado e boca aberta <sewn open-mouth - SOM>, para facilitar o preenchimento, após o que é fechado com costura, fita adesiva, grampos ou cola; costurado com válvula <sewn valve - SV>, similar ao anterior, exceto que o topo e o fundo são costurados antes do envazamento, o qual é feito através de uma válvula localizada no canto do cartucho, muito utilizado para acondicionar grãos; colado com boca aberta <pasted open-mouth - POM>, similar ao SOM, porém colado em vez de costurado; <pasted-valve stopped-end - PVSE>, semelhante ao SV, porém com ambos os lados colados antes do envaze, o qual é feito através de uma pequena válvula; quando cheios, os cartuchos PVSE têm formato quadrado, facilitando o transporte, o empilhamento, a estocagem e a impressão de dados variáveis; <pinch-bottom open-mouth - PBOM>, com fundo pregado e colado, envazado e colado com *hot-melt* na boca. Os cartuchos são geralmente impressos em flexografia e rotogravura, e são muito utilizados para acondicionar produtos agrícolas e alimentícios (açúcar, café, arroz etc.), material de construção (cimento), químicos (fertilizantes, sais), minerais (caulim) etc.

Casca de cebola <onionskin> - Papel de baixa gramatura, fabricado com polpa química branqueada e 25% ou mais de fibra de algodão, geralmente com acabamento especial, utilizado para correspondência aérea, cópia de documentos etc.

Casca de laranja <orange peel> - Tipo de marmorização que ocorre na impressão flexográfica, rotogravura, metalográfica e serigráfica, cuja textura lembra a casca da laranja, causada por desuniformidade de espessura do filme de tinta. Ver também: Marmorização <mottle>.

Casca de ovo <eggshell finish> - Papel revestido que apresenta uma textura relativamente áspera imitando a casca do ovo.

Casca de tinta <ink hickey> - Defeito de impressão causado por uma partícula de tinta seca que adere à superfície da chapa ou da blanqueta ofsete e reproduz a sua própria imagem circundada por um halo branco. Termo alternativo: caroço de tinta. Ver também: Pinta <hickey>.

Castelo - [1] <deck> - Cada um dos conjuntos impressores de uma impressora multicolor. Termo alternativo: <color station>. Ver também: Unidade de impressão <printing unit>. [2] <prefolder> - Parte da

dobreira de uma impressora rotativa, localizada antes da dobreira, dotada de facas circulares que dividem a bobina em tiras, e barras angulares que tombam e combinam as tiras conforme a ordem de paginação dos cadernos.

Catalisador <*catalyst*> - Substância que tem a propriedade de alterar a velocidade de uma reação química entre duas substâncias sem alterar a sua própria composição química. Os secantes das tintas ofsete são catalisadores que aceleram a reação de óxido-polimerização. Termos alternativos: <*catalyze*>; intermediário <*intermediate*>.

Cavaco <*chip*> - Lasca de madeira da qual se extrai as fibras de celulose usadas na fabricação do papel.

Celofane <*cellophane*> - Filme de nitrocelulose transparente, semelhante ao papel, impermeável, empregado no processo de plastificação como agente de alisamento do polietileno, nos processos flexográfico e rotogravura como suporte de impressão de embalagens flexíveis, em janelas de envelopes, em embalagens etc. Termo alternativo: papel celofane <*cellophane paper*>. Ver também: Pergaminho vegetal <*vegetable parchment*>.

Celulose <*cellulose*> - Polímero natural, de estrutura complexa, que constitui o principal componente das paredes das células das fibras da madeira e outros vegetais utilizados na fabricação do papel. Ver também: Fibra de celulose <*cellulose fiber*>.

 a qualidade do papel depende diretamente do tipo e do conteúdo de celulose; o algodão constitui a forma mais pura da celulose e, portanto é empregada na produção dos melhores papéis; a madeira contém cerca de 50% a 90% de celulose em peso; o comprimento e a forma das fibras variam conforme o tipo de madeira, resultando em papéis com diferentes características; além da celulose, a madeira contém hemicelulose e lignina, que são removidas quimicamente no processo de produção da pasta, a fim de aumentar a qualidade do papel.

Ceras Dennison <*Dennison wax*> - Conjunto de bastões de cera de pegajosidade graduada empregado na avaliação da resistência superficial de papéis não-revestidos. Ver também: Teste da cera <*wax test*>; Teste das ceras Dennison <*Dennison wax test*>.

Chapa - [1] <*boiler plate*> - Fôrma estereotípica utilizada especialmente na impressão de jornais semanais. [2] <*plate*> - {a} Folha de vidro, metal, papel etc., coberta com uma emulsão fotossensível utilizada para tirar fotografia. {b} Lâmina flexível de papel, plástico ou metal, recoberta num dos lados com uma emulsão sensível à luz, sobre a qual se faz a copiagem por processos fotomecânicos do grafismo a ser impresso e utilizada como matriz em diversos processos de impressão. {c} Folha plana ou curva de metal, plástico, papel etc., sobre a qual textos e imagens são gravados, burilados, moldados, revelados fotográfica-

mente ou desenhados, que, quando entintada, é utilizada para imprimir. {d} Impressão obtida a partir dessa chapa. {e} Ilustração de página inteira. {f} Molde utilizado para fazer a douração de capas de livros encadernados numa prensa de douração. {g} Superfície fotossensível sobre a qual a luz que atravessa as lentes de uma objetiva imprime uma imagem. {h} Composição tipográfica já corrigida e devidamente preparada para imprimir. {i} Lâmina metálica em que são reproduzidos os originais para a impressão em ofsete. {j} Lâmina metálica que, após preparação especial, recebe a gravação. {k} Cada uma das fotos originadas de um filme fotográfico. {l} Cada uma das folhas metálicas que compõem um painel. Ver também: Matriz <matrix>.

Chapa cega <plate blinding> - Problema que ocorre durante a impressão ofsete devido a perda de receptividade à tinta das áreas de grafismo da chapa. Termos alternativos: <blind plate>; cegueira de chapas litográficas <blinding of lithographic plates>. Ver também: Cegueira de goma <gum blinding>; Imagem cega <blind image>.

 a cegueira ocorre principalmente devido ao baixo pH ou à excessiva concentração de goma-arábica presente na solução de molhagem; conforme a tinta e a solução de molhagem emulsionam-se, esta última é arrastada para as áreas de grafismo da chapa tornando-as dessensibilizadas e receptivas à solução de molhagem.

Chapada <spread> - Página dupla de jornal ou revista contendo um só anúncio ou uma única ilustração. Ver também: Espelhado <double spread>; Estendido <spread>; Página dupla <double-page>.

Chapa de gofragem <embossing plate> - Placa gravada contra a qual o papel é pressionado, a fim de formar uma textura em relevo no processo de gofragem. Ver também: Gofragem <embossing>.

Chapado - [1] <block color> - Cor impressa sólida, isto é, sem gradações ou nuances e com maior densidade e opacidade do que as áreas reticuladas. [2] <solid> - Cor impressa com 100% de ponto. Ver também: Elemento sólido de imagem <solid image element>; Sólido <solid>.

Chapa pré-sensibilizada <presensitized plate> - Folha de metal, papel ou material plástico fornecida com a camada fotossensível já aplicada e pronta para a copiagem a partir de filme positivo ou negativo. Termo alternativo: <presensitized printing plate>.

Chapa seca - [1] <dry plate> - Chapa fotográfica de vidro coberta com uma emulsão gelatinosa fotossensível de brometo de prata e iodeto de prata. [2] <dry-up> - Invasão de tinta nas áreas de contragrafismo da chapa ofsete quando esta é insuficientemente umedecida pela solução de molhagem. Termos alternativos: entupimento <catch-up>; <plate catch up>; <plate dry up>. [3] <waterless plate> - Chapa de impressão planográfica, negativa ou positiva, recoberta com uma camada de

borracha siliconada repelente à tinta, a qual é removida das áreas de grafismo durante o processo de revelação. Termo alternativo: <*driography plate*>.

 [3] as chapas secas são fabricadas com camadas de materiais que produzem um diferencial de energia superficial entre as áreas de grafismo (oleófilas) e as áreas de contragrafismo (oleofóbicas).

Chupetas de avanço <*forwarding suckers*> - Succionadores do dispositivo de alimentação de uma impressora ofsete ou máquina de acabamento que promove o avanço das folhas em direção à mesa de alimentação.

Ciano <*cyan*> - {a} Cor azul-esverdeada, complementar ao vermelho que, somada ao amarelo e ao magenta, compõe o conjunto de cores primárias subtrativas das tintas usadas nos processos de impressão em cores. {b} Pigmento que tem a propriedade de refletir as componentes azul e verde e absorver o vermelho de uma radiação branca incidente. {c} Cor secundária derivada da combinação de luzes verde e azul na síntese aditiva. Termos alternativos: azul de escala (erroneamente empregado); azul de processo <*process blue*> (erroneamente empregado); ciã; cian. Ver também: Cianográfica <*blue printer*>.

Cilindro da blanqueta <*blanket cylinder*> - Cilindro intermediário de uma impressora ofsete que comporta a blanqueta e a coloca em contato com a chapa e o suporte de impressão, de modo a transferir a imagem entintada da chapa para o suporte.

 as impressoras de grande precisão são configuradas com cilindros dotados de guias (anéis) localizadas nas extremidades do corpo do cilindro; a finalidade das guias é permitir acertar com precisão a altura da blanqueta e, assim, proporcionar uma pressão de contato consistente com a chapa e com o suporte de impressão; nas impressoras rotativas blanqueta–blanqueta o acerto de altura das blanquetas é crítico, visto que o papel é tracionado de acordo com a pressão de contato entre as duas blanquetas; todas as unidades de uma impressora multicolor devem ter as blanquetas acertadas para o mesmo diâmetro, a fim de garantir o registro de cores e a tensão uniforme da tira de papel.

Cilindro da chapa <*plate cylinder*> - {a} Cilindro de uma impressora ofsete que comporta a chapa de impressão e a coloca em contato com os rolos molhadores, os quais aplicam uma fina camada de solução de molhagem nas áreas de contragrafismo, com os rolos entintadores, os quais depositam tinta sobre as áreas de grafismo da chapa, e com a blanqueta, para transferir a imagem entintada. {b} Cilindro metálico, de diâmetro variável, localizado entre o rolo anilox e o cilindro de contra-pressão de uma impressora flexográfica, em torno do qual as chapas flexográficas são montadas.

 {a} as impressoras ofsete de grande precisão são configuradas com

cilindros dotados de guias (anéis) localizadas nas extremidades do corpo do cilindro; a finalidade das guias é permitir acertar com precisão a altura da chapa e, assim, proporcionar uma pressão de contato consistente com os rolos molhadores e entintadores e com a blanqueta; nas impressoras multicolor todas as chapas devem ser acertadas para o mesmo diâmetro, a fim de garantir o registro de cores.

 {b} o cilindro da chapa de impressoras flexográficas pode ser inteiro <integral>, ou seja, construído numa única peça metálica, desmontável <demountable>, cujo eixo pode ser removido, tipo luva <sleeve>, onde a superfície desliza sobre o corpo do cilindro e é fixa utilizando-se ar pressurizado, ou magnético <magnetic>, sobre o qual a base metálica do clichê é presa através de magnetismo.

Cilindro de contrapressão <back cylinder> - Cilindro de uma impressora ofsete que transporta e pressiona o suporte de impressão contra a blanqueta, a fim de promover a transferência da imagem entintada. Termos alternativos: <backup roll>; cilindro de contra; cilindro de pressão; cilindro pressor <impression cylinder>; contra.

 o cilindro de contrapressão das máquinas ofsete planas é o único que não possui guias; na maioria das impressoras este cilindro pode ser movimentado, aproximando-se ou afastando-se do cilindro da blanqueta, a fim de ajustar-se às diferentes espessuras dos suportes de impressão e manter a pressão de contato constante.

 nas impressoras flexográficas, o cilindro de contrapressão, cuja função é a mesma do cilindro de contra das máquinas ofsete, pode ser comum a diversas unidades (satélite); nas máquinas configuradas em linha, este pode ser substituído por uma barra de pressão, estacionária, a fim de evitar o acúmulo de tinta quando ocorre atravessamento do papel.

Cilindro de corte <cutting cylinder> - Cilindro da dobradeira de uma impressora rotativa que mantém a tira de papel esticada, por meio de um conjunto de agulhas que perfuram a borda do papel, e executa o corte na outra extremidade da tira. Termos alternativos: <knife cylinder>; <male cutting cylinder>.

 o cilindro de corte da dobradeira tem diâmetro proporcional ao comprimento da tira de papel que irá formar cada caderno dobrado.

Cilindro de entrega <delivery cylinder> - Cilindro de certas impressoras ofsete, localizado após a última unidade de impressão, que aciona a corrente de entrega e coordena a transferência das folhas impressas do cilindro de contrapressão da última unidade de impressão para a barra de pinças de entrega. Termo alternativo: cilindro esqueleto <skeleton cylinder>.

Cilindro de morcete <jaw cylinder> - Cilindro da dobradeira de uma impressora rotativa que executa a primeira dobra paralela do caderno,

auxiliado por uma lâmina de dobra localizada no cilindro de transferência, a qual vinca o caderno na linha de dobra e o empurra em direção ao morcete. Termo alternativo: cilindro de pinça.

Cilindro de transferência - [1] <*sheet transfer cylinder*> - Cilindro que transporta as folhas para os cilindros de contrapressão numa impressora ofsete multicolor. [2] <*transfer cylinder*> - Cilindro de uma impressora ofsete que conduz o papel de uma unidade de impressão para outra. [3] <*transfer drum*> - Cilindro de uma impressora ofsete que transfere as folhas impressas da última unidade de impressão para as pinças dos tira-folhas.

Cilindro rotogravura <*gravure cylinder*> - Matriz de impressão rotogravura, revestida com uma camada de cobre por processo de eletrodeposição, gravada em baixo-relevo por processos químicos (convencional, autotípico ou semiautotípico) ou eletromecânicos, configurando todos os grafismos (traços e meios-tons) com pequenas células que são preenchidas com uma tinta fluida que é transferida por contato direto com o suporte de impressão. Ver também: Impressora rotogravura <*gravure printing press*>.

 a configuração do cilindro rotogravura pode ser do tipo luva <*sleeve*> ou tipo eixo <*shaft*>; o tipo luva exige que o eixo seja fixado ao ser montado na impressora; o corpo do cilindro compreende uma base oca de aço, alumínio ou material plástico que suporta a camada gravada; o cilindro-base é revestido com uma camada de cobre eletrodepositado em célula galvânica; a superfície é retificada e polida antes da gravação; após a gravação, o cilindro recebe uma camada de cromo, a fim de aumentar a sua resistência ao atrito; após a impressão, as camadas de cobre e de cromo eletrodepositadas são removidas para aproveitamento do cilindro em outros serviços.

Cilindros resfriadores <*chill rolls*> - Conjunto de cilindros localizado logo após o forno de uma impressora rotativa cuja função é resfriar o papel até que este alcance a temperatura ambiente (cerca de 32°C), de modo a garantir o assentamento das tintas *heatset*. Termo alternativo: <*cooling rollers*>. Ver também: Sistema de resfriamento <*cooling system*>; Tinta *heatset* <*heatset ink*>.

 as tintas *heatset* são formuladas com resinas termoplásticas que fundem ao passar pelo forno; caso não sejam resfriadas abaixo do seu ponto de amolecimento, podem penetrar profundamente no papel e causar problemas de transparência no impresso, atravessamento para o outro lado do papel, e riscos ao contatar os elementos da dobradeira; o resfriamento do papel acontece por troca de calor com água refrigerada que circula pelo interior dos cilindros resfriadores.

Cilindros secadores <*drying cylinders*> - Conjunto de tambores metálicos aquecidos, localizados na seção de secagem de uma máquina de fabricar papel, com os quais o papel contata alternadamente os lados

tela e feltro, a fim de reduzir o seu conteúdo de umidade. Termo alternativo: secadores <dryers>.

Cinza - [1] <ash> - Resíduo mineral resultante da calcinação do papel. Ver também: Conteúdo de cinzas <ash content>. [2] <gray> - Cor acromática resultante da combinação de proporções iguais das três primárias subtrativas: amarelo, magenta e ciano. Ver também: Gris

<gray>.

Cobertura - [1] <coating> - {a} Filme contínuo de material transparente aplicado a um suporte, a fim de proteger e aumentar o brilho do produto. {b} Processo de aplicação de ceras, adesivos, vernizes, ou outros materiais sobre um suporte durante o processo de conversão. {c} Camada à base de substâncias minerais aplicada à superfície do papel ou do cartão. Termo alternativo: revestimento. {d} Processo de aplicação de uma camada fotossensível sobre a superfície de uma chapa de impressão. {e} Aplicação de vernizes especiais à superfície de impressos fotográficos ou fôrmas de impressão. [2] <cover> - Número de pessoas de uma determinada região atingida por um veículo de comunicação. Termos alternativos: alcance; circulação <circulation>. [3] <coverage> - {a} Acompanhamento de acontecimentos com finalidade jornalística. {b} Quantidade de tinta ou verniz aplicado por unidade de área de um suporte de impressão. [4] <covering> - {a} Material usado no revestimento da capa de um livro. {b} Operação de encadernação de um livro. Ver também: Encapamento <covering>. [5] <film coating> - Aplicação de uma camada mineral muito leve sobre o papel; algumas vezes na prensa de colagem <size press> da máquina de fabricar papel. Termo alternativo: <wash coating>. [6] <mileage> - Área total coberta por uma determinada quantidade de tinta ou verniz. Termos alternativos: poder de espalhamento <spreading power>; rendimento de uma tinta <ink coverage>. Ver também: Poder de cobertura <covering power>.

Coladeira - [1] <envelope pattern gluer> - Acessório acoplado à dobradeira de uma impressora rotativa cuja função é aplicar um adesivo ao papel. [2] <glue-off machine> - Dispositivo de uma linha de encadernação que aplica adesivo à lombada de um livro ou revista, antes da fixação da capa. [3] <gluer> - Dispositivo acoplado a uma dobradeira que aplica adesivo ao suporte. [4] <gluing machine> - Aparelho que aplica cola à lombada de livros e revistas encadernados em lombada quadrada. Termo alternativo: colador. [5] <paster> - {a} Dispositivo aplicador de adesivo. {b} Dispositivo empregado para aplicar uma fina linha de cola em um ou ambos os lados de uma folha ou tira de papel, a fim de produzir folhetos acabados diretamente numa dobradeira, sem o uso de grampos; a cola é aplicada por um bico estacionário conforme o papel passa sob ele. {c} Emendador automático de bobinas de uma impressora rotativa. Termo alternativo: <splicer>. Ver também: Emendador dinâmico <flying paster>; Emendador estacionário <zero-speed

splicer>. [6] <*remoistenable pattern gluer*> - Acessório de certas impressoras rotativas cuja função é aplicar adesivos, fragrâncias e outros materiais ao produto impresso a partir de clichês em alto-relevo montados num cilindro.

Colagem - [1] <*collage*> - Técnica de composição de trabalho de arte que consiste em combinar, numa única base, diversas figuras, a fim de formar um conjunto. Ver também: Fotomontagem <*photomontage*>; Montagem <*montage*>. [2] <*gluing*> - Processo de juntar ou colar duas superfícies com adesivo. [3] <*gluing off*> - {a} Estágio da encadernação, após a costura, prensagem e refile trilateral, mas anterior ao arredondamento e fixação da lombada de um livro de capa dura, cujo propósito é causar a penetração do adesivo entre os cadernos, a fim de aumentar a resistência da costura. {b} Processo de aplicação de uma camada de adesivo à lombada de um livro a ser encadernado. Termo alternativo: <*back gluing*>. [4] <*pasting*> - {a} Processo de aplicação de adesivo para unir dois materiais. {b} Inserção digital de um bloco de texto num documento, ou em outro bloco de texto, em sistemas de editoração ou processamento de texto. [5] <*sizing*> - {a} Tratamento interno e/ou superficial de um papel com produtos químicos, a fim de promover resistência à água, aos óleos e a outros fluidos, selar as fibras superficiais e aumentar a resistência da superfície. Termo alternativo: <*hard-size*>. Ver também: Resina de colagem <*rosin sizing*>; Teste de colagem por imersão em água <*water immersion size test*>. {b} Emprego de adesivo no processo de aplicação de ouro folhado ou cores às capas de livros.

Colagem ácida <*acid sizing*> - Processo de impermeabilização controlada do papel de impressão, feita com cola de breu e sulfato de alumínio, a fim de reduzir a absorção de líquidos. Ver também: Colagem alcalina <*alkaline sizing*>.

 o papel produzido com colagem ácida tem menor permanência do que o papel alcalino, sofrendo amarelamento e redução de suas propriedades de resistência mecânica com o tempo.

Colagem alcalina <*alkaline sizing*> - Processo de impermeabilização controlada do papel de impressão, feita com colas sintéticas e carbonato de cálcio, a fim de reduzir a absorção de líquidos. Ver também: Colagem ácida <*acid sizing*>.

 o papel produzido com colagem alcalina tem maior permanência do que o papel ácido, além de outras propriedades, tais como: maior alvura, maior opacidade, maior estabilidade dimensional e melhor printabilidade.

Colagem interna <*internal sizing*> - Processo de incorporação de um agente de ligação à massa do papel, a fim de aumentar a sua resistência interna e reduzir a penetração de líquidos. Termo alternativo: <*beater sizing*>. Ver também: Colagem <*sizing*>; Colagem

superficial <*surface sizing*>; Resistência à água <*water resistance*>.

Colagem lateral - [1] <*edge gluing*> - Processo de aplicação de uma faixa de adesivo nas laterais do livro, próximo da lombada, durante a encadernação. Termo alternativo: subida de cola. [2] <*side gluing*> - Processo de aplicação de cola aos cadernos externos de um livro, a fim de prender a capa.

Colagem superficial - [1] <*surface sizing*> - Aplicação de ligantes (amido, caseína, Proteína de soja) à superfície do papel, na prensa de colagem da máquina de fabricar papel, a fim de aumentar a resistência à água, a ancoragem da tinta, a resistência ao arrancamento, a rigidez e o acabamento superficial do papel. Termos alternativos: colagem externa <*external sizing*>; <*tub-sizing*>. Ver também: Colagem <*sizing*>; Colagem interna <*internal sizing*>. [2] <*top-sizing*> - Processo de adição de ligante ao papel durante a fase de formação da folha.

Compressibilidade <*compressibility*> - {a} Propriedade que expressa a extensão na qual a espessura de uma blanqueta ofsete é reduzida quando submetida à pressão de impressão. {b} Propriedade que designa a extensão na qual o papel perde espessura por ação da pressão de impressão, em função da sua densidade aparente, do grau de refinação, do conteúdo de umidade e da calandragem ou supercalandragem. Ver também: Maciez <*softness*>; Resiliência <*resiliency*>; Rigidez <*hardness*>.

Computer-to-press - Sistema eletrônico de editoração acoplado a uma impressora digital, dotado de um programa de imposição, que permite reproduzir um arquivo de dados de descrição de páginas diretamente sobre uma chapa de impressão especial, previamente montada no cilindro da impressora. Ver também: Direto para a impressora <*direct-to-press*>.

Computer-to-print - Sistema eletrônico de editoração acoplado a uma impressora digital, dotado de um programa de imposição, que permite reproduzir um arquivo de dados de descrição de páginas diretamente sobre um suporte de impressão, sem a necessidade de chapas. Ver também: Direto para o suporte <*direct-to-print*>.

Condicionamento do ar <*air conditioning*> - Controle simultâneo da umidade relativa, da temperatura e da pureza do ar da sala de impressão, a fim de garantir a estabilidade do papel durante o processo de impressão.

Condicionamento do papel <*paper conditioning*> - Operação que consiste em ambientar o papel até que este atinja a condição de equilíbrio de temperatura e umidade relativa com o ar da sala de impressão.

Condições padronizadas de teste <*standard testing conditions*> - Condições ambientais, oficialmente reconhecidas, sob as quais o papel

e a tinta de impressão devem ser condicionados e analisados.

 o padrão TAPPI para testes de papel estabelece: 50% de umidade relativa e 22,8°C.

Condutímetro <conductometer> - Equipamento que se presta a medir a condutividade da solução de molhagem ofsete, expressando os valores em micro Siemens (μS). Termo alternativo: condutivímetro.

Condutividade <conductivity> - Propriedade de soluções aquosas (eletrólitos) de conduzir eletricidade. Termos alternativos: condutância <conductance>; condutância elétrica <electric conductance>; condutância específica <specific conductance>. Símbolo: s.

 a solução de molhagem ofsete é constituída de sais e ácidos que se dissociam em cátions e ânions quando dissolvidos em água; estes são chamados de eletrólitos, visto que têm a propriedade de conduzir corrente elétrica; a condutividade da solução indica a concentração destas substâncias em meio aquoso e, isoladamente, constitui o meio mais eficiente de controlar as variações que ocorrem durante o processo de impressão.

Configuração frente-e-verso <perfecting configuration> - Arranjo de máquina impressora em que os dois lados do suporte são impressos numa única passada pela impressora. Ver também: Impressora frente-e-verso <perfecting press>; Impressora reversível <reversible press>.

 a maioria das impressoras rotativas ofsete apresenta essa configuração, principalmente no segmento editorial de jornais, livros e revistas; a pressão de impressão se dá pelo contato entre as blanquetas das unidades inferior e superior, uma servindo de contrapressão para a outra, mais o suporte que passa entre as duas blanquetas.

Configuração satélite <satellite configuration> - Arranjo de máquina impressora em que as diversas unidades de impressão encontram-se dispostas em torno de um grande cilindro de contrapressão comum. Ver também: Impressora CIC <common-impression cylinder press>.

 as impressoras rotativas com essa configuração são geralmente dedicadas à impressão de listas telefônicas, embalagens metálicas etc.

Contador de folhas <sheet counter> - Equipamento que faz a contagem de uma pilha de folhas impressas, inserindo pequenas tiras de papel a cada quantidade pré-determinada. Termos alternativos: <paper counter>; <sheet counting machine>.

Conta-fios <linen tester> - Pequena lente de aumento montada a uma distância acima da base igual à distância focal da lente, utilizada para examinar filmes reticulados, chapas de impressão e provas impressas. Termos alternativos: lente de aumento <magnifying glass>; lupa <loupe>; <mesh counter>; <thread counter>. Ver também: Ampliador <magnifier>.

Contaminação da blanqueta <blanket contamination> - Acúmulo de

partículas provenientes do papel na superfície da blanqueta ofsete, a ponto de prejudicar a qualidade de impressão.

Conteúdo de cinzas <*ash content*> - Resíduo da combustão completa do papel em temperatura elevada, representando o conteúdo de carga mineral do papel, expressa em porcentagem da massa original do corpo de prova.

 o papel de impressão contém cerca de 15% a 20% de cinzas (dióxido de titânio, carbonato de cálcio e outros), adicionada durante a fabricação para aumentar a opacidade, a alvura e a brancura do papel; a determinação é feita pesando-se um corpo de prova, submetendo-o a combustão completa a 925°C para eliminar os componentes orgânicos, e pesando o resíduo.

Conteúdo de umidade <*moisture content*> - Quantidade de umidade presente no papel expressa em porcentagem da sua massa total. Termo alternativo: <*percent of moisture*>.

Conteúdo de umidade de equilíbrio <*equilibrium moisture content*> - Conteúdo de umidade presente no papel coincidente com a umidade relativa da atmosfera circundante, de modo que o papel não ganha nem perde umidade para o ambiente.

Contracapa - Lado interno da capa de um livro, revista etc., também referido como segunda capa (primeira contracapa) e terceira capa (segunda contracapa). Termo alternativo: capa interna.

Contrafaca - [1] <*bed knife*> - Ferramenta de corte estacionária localizada na estrutura de uma folhadeira. [2] <*female die*> - Peça localizada no cilindro da segunda dobra da dobradeira de uma impressora rotativa cuja função é servir de apoio para a faca de corte. Termo alternativo: <*female cutting iron*>.

Contragrafismo <*nonimage area*> - {a} Área de uma matriz de impressão que não será impressa. {b} Termo empregado para designar todas as porções de uma chapa de impressão que não contém pontos a ser reproduzidos. Termo alternativo: área branca <*clear area*>. Ver também: Grafismo <*image area*>.

Contrapinça - [1] <*tail*> - Borda traseira de uma folha de papel, ou outro suporte de impressão, oposta à borda de pinça. [2] <*tail end*> - Parte posterior ou traseira de uma folha de papel ou de uma chapa de impressão. Termos alternativos: <*back end*>; rabo; <*tail edge*>; <*trail edge*>.

Contrapressão <*impression cylinder pressure*> - {a} Força exercida pelo cilindro pressor sobre a superfície da blanqueta de uma impressora ofsete para forçar o papel com uma pressão determinada, a fim de transferir a imagem entintada da blanqueta para o papel. Termo alternativo: <*back pressure*>; pressão de impressão <*impression pressure*>.

{b} Força exercida pelo rolo de contrapressão sobre a superfície do cilindro rotogravura, a fim de garantir o contato entre o suporte e a tinta. {c} Pressão exercida sobre o suporte para colocá-lo em íntimo contato com a matriz de impressão. Ver também: Pressão de impressão <printing pressure>; <squeeze>.

Contraste de impressão <print contrast> - {a} Resolução das áreas de sombra de uma reprodução. {b} Relação entre a densidade de uma área impressa sólida (chapada) e a densidade de uma área impressa com retícula de 75% de ponto, calculada pela diferença de densidade entre o chapado e a retícula dividido pela densidade do chapado, expresso em porcentagem. Abreviatura: (PC). {c} Relação óptica entre a refletividade dos espaços (papel) e das barras (tinta) avaliada durante o escaneamento de um código de barras.

 o contraste de impressão indica a possibilidade de imprimir detalhes nas áreas mais escuras de uma reprodução, compreendidas entre 75% e 100% de pontos; quanto maior o contraste mais detalhada será a reprodução nessas áreas; conforme a carga de tinta é aumentada a densidade de reflexão nos sólidos aumenta até um máximo (saturação) e, a partir daí, permanece constante; entretanto, nas áreas reticuladas a densidade continua aumentando devido ao ganho-de-ponto, reduzindo o contraste.

 {b} o contraste relativo pode ser calculado a partir de leituras densitométricas tomadas numa escala de controle de impressão, conforme a equação: $C = [(D_S - D_{75})/D_S] \cdot 100$, onde D_S é a densidade do chapado e D_{75} é a densidade da retícula de 75% de ponto.

Controle de registro circunferencial <circumferential register control> - {a} Procedimento de ajuste de uma impressora plana ou rotativa cujo propósito é garantir a coincidência entre as cruzes de registro de cores, de corte e de dobra no sentido do deslocamento do papel através da impressora. {b} Dispositivo automático, localizado no console principal de uma impressora ofsete, que comanda o ajuste do registro longitudinal do cilindro da chapa durante a operação da máquina.

Controle de registro de corte <cutoff register control> - Dispositivo eletrônico auxiliar de uma impressora rotativa que controla automaticamente o registro das marcas impressas no ponto de corte, garantindo a consistência do intervalo entre as impressões dos cadernos sucessivos.

Cópia dura <hard copy> - {a} Texto ou imagem impressos ou prova fotográfica feita sobre papel ou outro meio físico. {b} Cópia pronta para ser impressa. {c} Cópia de leitura direta. Ver também: Cópia mole <soft copy>; Prova dura <hard proof>.

Cópia eletrostática <electrostatic copy> - Impresso obtido por meio de um processo que emprega uma placa ou um tambor intermediário, ou uma folha revestida com material semicondutor, carregada eletricamente,

para reproduzir imagens a partir da atração de partículas de toner carregadas com carga oposta. Ver também: Chapa eletrostática <*electrostatic plate*>.

Cópia xerográfica <*xerographic copy*> - Reprodução obtida por meio de um processo que emprega um tambor semiconductor carregado com carga eletrostática de um determinado sinal, para atrair partículas de toner carregadas com carga oposta, que são transferidas para o papel. Ver também: Xerografia <*xerography*>.

Corpo - [1] <*body*> - {a} Termo relativo que descreve a consistência de uma tinta ou verniz, principalmente a rigidez da tinta, mas que envolve outras propriedades incluindo: o comprimento e a tixotropia. Termo alternativo: consistência <*consistency*>. {b} Aumento da viscosidade do veículo de uma tinta causado por polimerização de óleos secativos em altas temperaturas. {c} Expressão empregada para descrever a viscosidade, a consistência, o comprimento ou a fluidez de uma tinta ou de um verniz de impressão. {d} Distância, expressa em pontos, entre as faces anterior e posterior do tipo ou de outro material tipográfico, tais como: entrelinhas, fios etc. Termos alternativos: altura x <*x-height*>; <*body height*>. {e} Tamanho de um caractere tipográfico medido desde o topo das ascendentes até o pé das descendentes. {f} Haste do tipo que suporta o olho. {g} Texto de um livro excluindo os títulos e subtítulos. Termo alternativo: <*body text*>. {h} Bloco de folhas ou cadernos que compõem o miolo de um livro, excluindo as guardas e a capa. Termo alternativo: miolo. [2] <*body size*> - {a} Termo empregado na tipografia de metal quente que denota a distância do topo ao pé de uma peça de tipo. {b} Termo empregado na fotocomposição para designar o tamanho das letras, expresso em pontos. [3] <*bulk*> - {a} Espessura de uma resma de papel contendo um número exato de folhas, medida sob uma pressão especificada. Ver também: Número de corpo <*bulking number*>. {b} Relação entre a gramatura e a espessura de um papel de impressão; quanto maior a espessura para uma mesma gramatura, maior o corpo do papel. Termo alternativo: <*caliper*>. Ver também: Índice de corpo <*bulking index*>. [4] <*corps*> - Unidade tipométrica do sistema didot equivalente a 1/12 cíceros. [5] <*point size*> - Especificação da altura de um tipo expressa em pontos ou em unidades lineares de medida, igual a 0.0138" (0,3505 mm). Termos alternativos: <*font size*>; tamanho de tipo <*type size*>. [6] <*shank*> - Parte central de um caractere tipográfico, em oposição às hastes.

 [3a] o corpo é importante quando se trata de papéis para impressão de livros; o número de corpo é avaliado segundo a norma TAPPI T500, simulando a compressão que um livro sofre durante a encadernação, e expressa o número de páginas por polegada (ppi) quando multiplicado por 2; o índice de corpo é usado para comparar papéis de mesma gramatura, e corresponde à relação da espessura dividida pela gramatura de uma folha de papel.

 [3b] o corpo do papel depende de uma série de variáveis do processo de fabricação, incluindo a refinação, a pressão úmida, a calandragem e a relação entre o conteúdo de fibras e cargas.

Corpo-de-prova <*sample*> - Amostra de papel coletada de um lote, segundo critérios padronizados, cortada, ambientada e submetida a ensaios de laboratório, a fim de atestar as propriedades do papel de todo o lote.

Corpo do livro - [1] <*body*> - O mesmo que miolo. Ver também: Corpo <*body*>; Miolo <*body*>. [2] <*smashed bulk*> - Termo que indica o número de folhas contidas numa unidade de espessura de um livro encadernado, medida sob pressão. Ver também: Número de corpo <*bulking number*>.

Corrugação <*corrugation*> - Ondulação que ocorre nas camadas superficiais de uma bobina de papel, em faixas de largura relativamente uniforme em torno da bobina, paralelas à direção de fabricação, com padrões diagonais que lembram marcas de pneu ou corda. Termos alternativos: marcas de corda <*rope marks*>; marcas de corrente <*chain marks*>.

Corrugado de parede simples <*single-wall corrugated*> - Folha de papelão ondulado colada entre duas folhas planas de reforço.

Corrugado de parede tripla <*triple-wall corrugated*> - Conjunto constituído de três folhas de papelão ondulado intercaladas e coladas a quatro folhas planas de reforço.

Corte - [1] <*cropping*> - {a} Seleção das partes que se pretende eliminar de uma ampliação fotográfica. {b} Remoção das áreas indesejáveis de uma imagem durante o processo de montagem manual ou eletrônica. Ver também: Enquadramento <*cropping*>. [2] <*cut*> - {a} Trecho de composição retirado do original. {b} Supressão de parte de uma obra literária por decisão do autor ou do editor. {c} Diluição de uma tinta, um laquê ou um verniz de impressão com solventes ou com bases transparentes. {d} Operação de acabamento de produtos impressos. {e} Superfície formada pela espessura dos cadernos de um livro brochado ou encadernado. {f} Cada uma das faces refiladas de um livro. Ver também: Cortes <*edges*>; Refilo <*trim*>. {g} Processo de divisão do papel ou cartão em folhas menores. {h} Incisão feita com buril ou cinzel, em madeira ou metal. {i} Traço que corta a haste de certas letras (t, f etc.). [3] <*cut-in*> - Tomada fotográfica de perto, para realçar os detalhes importantes do assunto. [4] <*cutoff*> - Posição na qual o suporte deve ou será cortado após a impressão. [5] <*groove*> - O mesmo que ranhura. [6] <*nick*> - {a} Imperfeição no fio da lâmina de uma guilhotina de cortar papel ou da racle utilizada na rotogravura, na flexografia ou na serigrafia. {b} Pequeno rasgo na cabeça das páginas de um livro causado pela faca durante o refilo. [7] <*sheeting*> - Operação de acabamento, após a fabricação do papel, que consiste em

cortar as bobinas em folhas de formatos variados. [8] <*slope*> - {a} Superfície lateral do olho do tipo. {b} O mesmo que talude. Ver também: Talude <*beard*>.

Corte da cabeça <*head edge*> - Corte da parte superior de um livro. Termos alternativos: corte superior <*top edge*>; <*head cut*>. Ver também: Corte do pé <*foot edge*>.

Corte de cabelo <*hair cut*> - Incisão curva e lisa que ocorre no papel em bobina causada por um fio do feltro incorporado ao papel quando este passa através da calandra. Ver também: Corte de bolha <*blister cut*>; Corte de calandra <*calender cut*>; Corte de fibra <*fiber cut*>; Estrias de calandra <*calender-blackened streaks*>; Mancha de calandra <*calender spot*>.

Corte de fibra <*fiber cut*> - Incisão reta, curta, muito lisa, causada no papel em bobina por um feixe de fibras quando o papel passa através da calandra. Ver também: Corte de bolha <*blister cut*>; Corte de cabelo <*hair cut*>; Corte de calandra <*calender cut*>; Estrias de calandra <*calender-blackened streaks*>; Mancha de calandra <*calender spot*>.

 o corte de fibra pode causar quebra de bobina durante a impressão em máquinas rotativas, principalmente quando localizada próximo da borda da bobina e orientada contra as fibras.

Corte e refilo <*cutting and trimming*> - Operações associadas aos processos de impressão e acabamento que consistem em reduzir o formato das folhas de papel, brancas ou impressas, para o tamanho desejado, acertar o esquadro, separar páginas agrupadas, remover as margens de refilo etc., executadas em guilhotinas lineares ou trilaterais.

 o termo corte <*cutting*> refere-se à separação das páginas que foram impressas juntas, enquanto refilo <*trimming*> é empregado para referir-se à remoção das áreas excedentes da folha, onde se encontram as cruzes de registro, escalas de controle, marcas de dobra etc.; o corte do papel pode ser executado em qualquer etapa dos processos de impressão e acabamento; o papel branco é refilado antes da impressão para acertar o esquadro ou o formato das folhas, ou após a impressão para separar as múltiplas unidades impressas numa mesma folha, ou para acertar o formato da folha em função do formato da máquina de acabamento; a maioria das operações de corte e refilo é realizada em guilhotinas lineares.

Corte-e-vinco <*diecutting*> - Operação de acabamento que consiste em cortar e vincar um material impresso, geralmente cartão, em formatos específicos, empregando facas de aço afiadas e moldes de filetes cortantes incrustados numa placa de madeira que constitui a faca de corte-e-vinco de uma prensa especial. Termos alternativos: <*die cutting*>; <*die-cutting*>; <*die sinking*>.

Costura <*sewing*> - Operação de encadernação que consiste em

prender os cadernos alceados de um livro com linha através da dobra da lombada.

Costuradeira <*sewing machine*> - Equipamento que faz a encadernação de livros costurados com linha através da lombada dos cadernos. Termo alternativo: <*stitching thread machine*>. Ver também: Máquina de costura <*sewing machine*>.

Costura em sela <*saddle-sewing*> - Método de encadernação de folhas múltiplas no qual os cadernos são costurados com linha em vez de arame através da dobra da lombada, numa costuradeira de sela. Termo alternativo: <*saddle-sewn*>.

Costura francesa <*French stitch*> - Método de encadernação de livreto pré-costurado em forma de revista grampeada em sela.

Costura frouxa <*loose stitch*> - Defeito de encadernação caracterizado por apresentar a costura dos cadernos pouco apertada, comprometendo a estrutura do livro. Termo alternativo: costura solta. Ver também: Costura repuxada <*tight stitch*>.

Costura singer <*singer sewing*> - Método de encadernação de livros que consiste em prender os cadernos com linha, através da lateral, juntando-os num único bloco; o livro não se mantém plano quando aberto. Termo alternativo: costura lateral <*side sewing*>.

Costura Smyth <*Smyth sewing*> - Método de encadernação de livros que consiste em prender os cadernos com linha, através da dobra da lombada, juntando-os num único bloco, de modo a permitir manter o livro plano quando aberto.

Costura solta - Ver: Costura frouxa <*loose stitch*>.

Couch - {a} Mesa ou feltro sobre o qual a polpa úmida é deixada secar, formando folhas de papel. {b} Transferir a folha de polpa da tela para o couch.

Courier - Fonte de caracteres tipográficos desenvolvida em 1.950 por Bud Ketler, da IBM, originalmente utilizada em máquinas de escrever, hoje muito utilizada em sistemas de computadores como padrão dos dispositivos de saída.

Cozinhador - Ver: Digestor <*digester*>.

Cristalização <*crystallization*> - {a} Condição que pode ocorrer na impressão de trabalhos em quadricromia em máquinas ofsete mono e bicolores, na qual o filme de tinta seco, impresso na primeira entrada, repele o filme de tinta úmido. {b} Problema que ocorre na impressão ofsete quando um filme de tinta úmido não ancora sobre um filme de tinta seco. Termos alternativos: <*ink crawling*>; <*ink crystallization*>. Ver também: Aceitação <*trapping*>.

 algumas tintas de impressão são formuladas com produtos que

migram para a superfície do filme de tinta impresso durante a fase de secagem, prejudicando a sobreposição de outras tintas; o secante de cobalto promove uma superfície rígida no filme de tinta; as ceras deslizantes, empregadas para conferir ao filme de tinta maior resistência à abrasão, migram para a superfície do filme; portanto quando a impressão de um trabalho envolve mais do que uma entrada de máquina, as tintas devem ser formuladas sem estes produtos, ainda que isto possa originar outros problemas.

Crown - {a} Formato de papel igual a 15 x 20". {b} Diferença de diâmetro existente entre pontos de referência na superfície de um rolo do sistema de molhagem ou tintagem de uma impressora ofsete, usado como medida de excentricidade. {c} Comprimento da ponta visível de um grampo utilizado na encadernação em lombada canoa.

Cuchê <couché> - Prova de composição tipográfica ou de clichês, tirada em papel cuchê e destinada a impressão ofsete. Ver também: Papel cuchê <coated paper>.

Culatura <macule> - Abreviação de maculatura. Ver: Maculatura <macule>

Cunha - [1] <block> - Peça de metal ou madeira usada para cunhar. [2] <shim> - Cada uma das peças metálicas da unidade fundidora da monotipo que servem para estabelecer os espaços, compreendendo: a cunha de justificação, a cunha normal, a cunha de transferência dos espaços e a cunha de transferência dos tipos. [3] <wedge> - Peça de madeira, metal ou plástico, de formato triangular, colocada entre as folhas de papel da pilha de alimentação ou de entrega de uma impressora ofsete plana, ou de uma máquina de acabamento, a fim de acertar o nivelamento quando o papel apresenta ondulações ou encanoamento. Termos alternativos: bacalhau; <pile wedge>.

Cunhas - [1] <quoins> - {a} Pares de calços de fixação usados na composição tipográfica para prender a fôrma de impressão à rama. {b} Peças metálicas que estabelecem os espaços de uma composição monotípica. Termos alternativos: cunhas de justificação; cunhas de transferência. [2] <sidesticks> - Peças de madeira ou metal colocadas na lateral da fôrma tipográfica, numa galé ou rama, contra as quais as cunhas são fixadas. [3] <wedges> - Peças de madeira ou plástico, de formato triangular, colocadas entre as folhas de papel na pilha de entrada ou na pilha de entrega de impressoras ofsete planas para compensar o encanoamento do papel e manter as folhas planas. Termos alternativos: bacalhau; trincha.

Custo gráfico-editorial <prime cost> - Total das despesas realizadas com a produção gráfica, incluindo os custos de impressão, papel, revisão, ilustrações, arte-final etc. (custo gráfico), somadas às despesas com preparação dos originais, diagramação etc. (custo editorial). Termo alternativo: custo de produção <job-order costing>.

D

Decalcomania <*decal*> - {a} Processo de transferência de uma imagem impressa sobre papel ou plástico, para uma outra superfície (papel, tecido, porcelana etc.). {b} Impressão feita em serigrafia ou por outros processos de impressão, para ser transferida por pressão ou calor, de um suporte para outro, por exemplo: tecido, cerâmica etc. Termo alternativo: decalque. Ver também: Caracteres transferíveis <*letraset*>.

Decalque - [1] <*decal*> - {a} Processo de transferência de desenhos ou ilustrações, impressos sobre um suporte especialmente preparado, para outras superfícies. Termo alternativo: decalcomania. {b} Cópia de um desenho original feita em papel transparente colocado sobre o original. Termos alternativos: plágio; <*tracing*>. [2] <*setoff*> - Transferência indesejável da tinta recém impressa, ainda úmida, para o verso de outra folha na pilha de saída de uma impressora. Termos alternativos: blocagem <*blocking*>; <*ink setoff*>; maculatura; <*offset*> <erroneamente empregado>; repinte <*offsetting*>.

 [2] o decalque geralmente ocorre por inadequação da tinta ao papel; quando as folhas impressas são empilhadas na mesa de entrega de uma impressora ofsete plana, forma-se um colchão de ar que mantém as folhas flutuando por um período de tempo suficiente para que a tinta assente no papel; se isto não ocorrer, à medida que a pilha é compactada devido ao peso das folhas acumuladas, a tinta cantata e transfere-se parcialmente para o verso da folha sobreposta, particularmente com suportes pesados; o risco aumenta quanto ocorre acúmulo de eletricidade estática; existem aditivos antidecalque que são incorporados às tintas, ou pó borrifado sobre as folhas, que reduzem a tendência ao decalque, porém, podem causar outros problemas.

Delaminação - [1] <*delamination*> - {a} Separação entre a camada superficial do papel e o papel-base, causada por ação do *tack* da tinta de impressão ou pela pegajosidade da superfície da blanqueta ofsete. Termo alternativo: <*sheet delamination*>. {b} Desprendimento do plástico aplicado à superfície de um suporte impresso em processos de plastificação ou laminação. {c} Separação parcial ou total das camadas de um laminado. [2] <*splitting*> - Arrancamento de grandes áreas da superfície de um papel de impressão, geralmente em forma de V, causada por ação do *tack* das tintas ou por deficiência de ligação interna do suporte. Termo alternativo: <*splits*>.

Densidade máxima <*maximum density*> - Diz-se da maior densidade

que se pode obter na reprodução a partir de um determinado conjunto de variáveis envolvendo o suporte, a tinta e o equipamento. Abreviatura: (D_{max}). Ver também: Densidade mínima <*minimum density*>.

 um impresso fotográfico preto-e-branco tem densidade próxima de 2.0, enquanto uma transparência colorida pode chegar a 3.0 de densidade; na impressão sobre papel couchê, a densidade de reflexão do ciano alcança 1,75 enquanto não passa de 1,40 sobre papel ofsete; embora seja possível obter densidades maiores do que estas na impressão, é preciso considerar que acima do ponto crítico da curva de transferência de tinta para o papel ocorre ganho-de-ponto excessivo, deteriorando a reprodução nas meias-tintas.

Densidade mínima <*minimum density*> - Diz-se da menor densidade que se pode obter na reprodução a partir de um determinado conjunto de variáveis envolvendo o suporte, a tinta, a chapa, o equipamento etc. Abreviatura: (D_{min}). Ver também: Densidade máxima <*maximum density*>.

Desbobinadeira <*unwinder*> - Componente de uma bobinadeira que assegura o desenrolamento das bobinas de papel.

Desbobinador <*paper unwind stand*> - Dispositivo da alimentação de uma impressora rotativa onde se realiza a emenda das bobinas. Termo alternativo: emendador de bobinas <*splicer*>.

Desencanoador de folha <*sheet decurler*> - Dispositivo localizado na saída de uma impressora ofsete plana cuja função é eliminar a curvatura das folhas impressas causada pela ação do *tack* das tintas ou por excesso de solução de molhagem absorvida pelo papel durante a impressão. Ver também: Alisador de folhas <*sheet smoother*>; Encanoamento <*back-edge curl*>.

Deslizamento - [1] <*binder's creep*> - Tendência das páginas centrais dos cadernos de um livro ou de uma revista se deslocarem para fora da dobra da lombada. Termo alternativo: empuxo <*creep*>. [2] <*creep*> - Movimento indesejável da blanqueta ou das folhas de calço causado por estiramento, tensionamento insuficiente ou quantidade excessiva de folhas de calço sob a blanqueta ofsete. [3] <*creeping*> - {a} Deformação da superfície de uma blanqueta ofsete ou do seu calço causada por ação da pressão de impressão. {b} Deslocamento das páginas centrais dos cadernos de um livro causado pelo empuxo resultante da dobra da folha. Termos alternativos: deslocamento; empuxo <*creep*>; <*pushout*>; <*push-out*>; <*thrust*>. [4] <*packing creep*> - Deslocamento do calço da chapa ou da blanqueta ofsete resultando em rugas que causam sobrepressão e desgaste da chapa. Termo alternativo: deslizamento do calço. [5] <*shingling*> - Condição que resulta quando as folhas centrais de um livro espesso projetam-se para fora da lombada. [6] <*slur*> - Defeito que ocorre na impressão ofsete, caracterizado pelo alongamento dos pontos de meio-tom, causado por arrasto dos rolos entintadores sobre a chapa, da

chapa sobre a blanqueta ou da blanqueta sobre o papel. Ver também: Ponto corrido <*dot slurring*>.

Deslizamento da blanqueta - [1] <*blanket creep*> - Ligeiro movimento da superfície de uma blanqueta ofsete no ponto de contato com a chapa ou o suporte. [2] <*blanket creeping*> - Ligeira acomodação ou deformação das porções da superfície de uma blanqueta ofsete em contato com a chapa e com o suporte causada pela pressão de contato entre as superfícies.

Desmineralização <*demineralization*> - Processo de tratamento da água utilizada na preparação da solução de molhagem ofsete, ou soluções empregadas em processos fotomecânicos, que consiste em eliminar as matérias minerais dissolvidas na água. Termo alternativo: deionização <*deionization*>.

Desperdício - [1] <*binder's waste*> - {a} Refugo de produção previsto para permitir completar a tiragem de acordo com a ordem de serviço. {b} Refugo da operação de encadernação, incluindo o refilo. [2] <*waste*> - {a} Refugo de acerto de impressoras e máquinas de acabamento. {b} Quantidade de papel estimada para o acerto do trabalho, previsível e inevitável, paga pelo cliente e aceita como parte da produção, considerada no cálculo da programação e da produtividade. Ver também: Estrago <*spoilage*>.

Desprendimento <*release*> - Característica de uma blanqueta ofsete de liberar prontamente o papel após a passagem pelo ponto de impressão. Ver também: Blanqueta de desprendimento rápido <*quick release blanket*>.

 o papel tende a grudar e acompanhar a blanqueta por ação do tack da tinta; no ponto de desprendimento, o papel sofre uma brusca inflexão, formando um ângulo agudo que pode causar arrancamento e encanoamento; o efeito é mais intenso quanto maior for o tack da tinta; as blanquetas de rápido desprendimento liberam o papel logo após o ponto de contato entre a blanqueta e o cilindro de contrapressão.

Desumidificador <*dehumidifier*> - Equipamento destinado a reduzir o nível de umidade da sala de impressão quando esta atinge níveis prejudiciais à estabilidade do papel ou à secagem das tintas de impressão.

Detector de chegada de folha <*early and late sheet detector*> - Dispositivo sensor localizado próximo às guias frontais de uma impressora ofsete plana cuja função é controlar o tempo de avanço das folhas na mesa de margeação.

Detector de folhas <*sheet detector*> - Dispositivo mecânico, eletromecânico, fotoelétrico ou pneumático, localizado na entrada da mesa de alimentação de uma impressora ofsete plana, ou em outro ponto da superfície da mesa, cuja função é monitorar a alimentação das folhas e

evitar que entrem no sistema de impressão com alguma irregularidade, tal como: folhas duplas, folhas enviezadas, folhas dobradas, folhas adiantadas ou atrasadas etc.

Detector de quebra de bobina <*web break detector*> - Célula fotoelétrica localizada entre as unidades de impressão de uma máquina rotativa, e em outros pontos da impressora, cuja função é comandar a interrupção do funcionamento da impressora quando ocorre ruptura da tira de papel.

Detector de ultrapassagem <*overrun detector*> - Dispositivo de uma impressora ofsete plana que interrompe a produção quando uma folha passa sobre os margeadores frontais. Termo alternativo: detector de folha transposta.

Digesto <*digest*> - Publicação composta de vários textos de obras resumidas ou condensadas. Ver também: Pandecta <*pandects*>.

Digestor <*digester*> - Vaso no qual os cavacos de madeira e outros materiais fibrosos são cozidos, em presença de produtos químicos, para liberar as fibras de celulose no processo de produção de polpa química. Termos alternativos: cozinhador; digestor de celulose <*cellulose digester*>.

Dióxido de titânio <*titanium dioxide*> - {a} Pigmento inorgânico (óxido do metal titânio), opaco, muito branco, utilizado na composição do revestimento de certos tipos de papel, para aumentar a brancura e a opacidade. {b} Pigmento branco opaco utilizado na formulação de bases para impressão de embalagens flexíveis e metálicas.

Direção contra-fibra <*cross-direction*> - Sentido de orientação das fibras do papel, perpendicular à direção de fabricação, no qual o papel é menos resistente e mais sujeito às variações de umidade relativa. Termo alternativo: <*cross-machine direction*>. Ver também: Direção de fibra <*grain direction*>.

Direção de fabricação - Ver: Direção de máquina <*machine direction*>.

Direção de fibra <*grain direction*> - Sentido de orientação das fibras do papel, paralelo à direção de fabricação. Ver também: Direção contra-fibra <*cross-direction*>.

 na impressão, diz-se que o papel tem as fibras do lado maior <*grain-long*> se a direção das fibras for paralela à maior dimensão da folha; o papel é dito ter fibra curta <*grain-short*> se estas forem paralelas à menor dimensão da folha; na impressão ofsete plana, as folhas devem ser alimentadas com o sentido de fibras paralelo aos cilindros da impressora, a fim de evitar problemas incontrolláveis de fora-de-registro; na encadernação, a direção das fibras das páginas dos cadernos e da capa deve ser paralela à lombada do livro, a fim de evitar a deformação do produto e garantir que o livro permaneça plano quando aberto.

Direção de máquina <*machine direction*> - {a} Direção preferencial na qual as fibras de celulose se acomodam durante a formação do papel, coincidente com a direção de fabricação. {b} Direção do deslocamento da bobina na impressora ou na máquina de fabricar papel. Termos alternativos: direção de fabricação; <*web direction*>. Abreviatura: (MD).

Disco de serrilha <*perforation wheel*> - Ferramenta circular dotada de segmentos cortantes que promovem a perfuração do papel.

Displei <*display*> - Peça de propaganda ou promoção de vendas, impressa sobre cartão ou papelão ondulado, exibida em pontos de venda (balcões, vitrinas, prateleiras) para chamar a atenção do consumidor.

Dispositivo de lavagem automático <*automatic cleaning device*> - Acessório de uma impressora ofsete que realiza automaticamente a lavagem da blanqueta, a lavagem do cilindro de contrapressão ou a lavagem da rolaria de tinta.

Dobra - [1] <*fold*> - Vinco formado numa folha de papel por processos manuais ou mecânicos. [2] <*folding*> - Processo de transformação de uma folha impressa num caderno. [3] <*sheet room*> - Seção de acabamento onde é realizada a dobragem das folhas em cadernos.

Dobra de funil <*former fold*> - Dobra longitudinal à tira de papel realizada no funil da dobradeira de uma impressora rotativa. Termo alternativo: dobra de jornal <*newspaper fold*>. Ver também: Funil <*former*>.

 a dobra de funil é a primeira dobra que o papel recebe antes de ser cortado; abaixo da mesa formadora de dobra, existe um par de roletes que completam a dobra do papel.

Dobradeira <*folder*> - {a} Máquina de acabamento dotada de facas e roletes que realizam a dobragem de folhas impressas conforme as especificações do produto. Termo alternativo: dobradeira de papel <*paper folder*>. {b} Sistema acoplado a uma impressora rotativa que corta e dobra a bobina impressa, produzindo cadernos prontos para a encadernação. Termo alternativo: <*folding machine*>.

Dobradeira colecionadora <*collect folder*> - Tipo de dobradeira acoplada em-linha a uma impressora rotativa, combinada com dobradeiras de morcete e de cutelo, que corta o papel a cada meia revolução do cilindro da chapa e coleciona dois cadernos a cada revolução.

Dobradeira combinada <*combination folder*> - {a} Máquina de acabamento, montada em-linha numa impressora rotativa, que incorpora as características dos equipamentos de corte e dobra, executando três diferentes dobras: a do funil, a de morcete e a de cutelo, produzindo cadernos prontos para a encadernação. {b} Máquina de acabamento dotada de mecanismos das dobradeiras de vinco e de cutelo. Abreviatura: (combi). Ver também: Dobradeira <*folder*>.

Dobradeira de bolsa <*buckle folder*> - Máquina de dobrar folhas,

dotada de dois roletes paralelos que impulsionam o papel a ser dobrado entre duas placas metálicas; a borda da folha choca-se contra uma barra transversal, produzindo uma ondulação na posição da folha onde se deseja formar a dobra; um terceiro rolo, trabalhando em conjunto com um dos anteriores, completa a dobra a partir desta ondulação.

 este tipo de dobradeira é mais adequado para fazer dobras paralelas; entretanto, pode também produzir dobras cruzadas acoplando-se outro conjunto de dobra perpendicular ao primeiro, ou então instalando-se um conjunto de dobra de cutelo; o número de dobras será igual ao número de unidades acopladas, uma vez que cada unidade produz apenas uma dobra.

Dobradeira de cutelo <*chopper folder*> - Conjunto contíguo à dobradeira de uma impressora rotativa, constituído de uma lâmina recíprocante e um par de roletes recartilhados, cuja função é executar a dobra cruzada dos cadernos. Termo alternativo: <*chopper fold assembly*>. Ver também: Dobra de cutelo <*chopper fold*>; Dobradeira de faca <*knife folder*>.

Dobradeira de duplo funil <*double-former folder*> - Tipo de dobradeira de impressoras rotativas dotada de dois funis, permitindo a impressão de dois produtos diferentes numa única entrada de máquina, sem a necessidade de desintercalação. Termo alternativo: <*form-and-cutoff*>.

Dobradeira de faca - [1] <*jobber*> - Tipo de dobradeira configurada com quatro unidades de dobra e uma ou duas seções de dobra paralela, permitindo produzir quatro dobras cruzadas, duas dobras cruzadas e uma dobra paralela à segunda, ou três dobras cruzadas e uma dobra paralela à terceira. [2] <*knife folder*> - Equipamento dotado de uma lâmina metálica e um conjunto de dispositivos margeadores que posicionam a folha a ser dobrada sobre dois roletes localizados sob a lâmina; a lâmina vinca e empurra a folha contra os dois roletes, que produzem a dobra. Termo alternativo: <*right-angle folder*>. Ver também: Dobradeira de cutelo <*chopper folder*>.

Dobradeira de morcete <*jaw folder*> - Dobradeira acoplada em-linha à saída de uma impressora rotativa, constituída de três cilindros que executam uma ou duas dobras, paralelas ou em ângulo reto em relação ao sentido do deslocamento da bobina. Termos alternativos: dobradeira paralela <*parallel folder*>; <*tucker folder*>. Ver também: Dobra de morcete <*jaw fold*>; Morcete <*jaw*>.

Dobradeira sem agulhas <*pinless folder*> - Tipo de dobradeira combinada de certas impressoras rotativas, dotada de dois conjuntos de roletes de tração que mantêm o papel tensionado, após o corte, sem a necessidade de agulhas para perfurar e prender a borda da tira.

Dobra de quatro páginas <*four-panel fold*> - Configuração de dobra

formada quando uma folha é dobrada ao meio, formando um caderno de quatro páginas. Termo alternativo: <fly fold>.

Dobra duplo-paralelo <two-up fold> - Terceira dobra executada por uma dobradeira combinada, paralela à segunda dobra, originando conjuntos de dois cadernos impostos pé-com-pé, cabeça-com-cabeça ou pé-com-cabeça.

Dobra francesa <French fold> - Método de dobragem no qual uma folha impressa apenas num dos lados recebe uma primeira dobra para deixar o lado branco da folha voltado para dentro, e depois uma segunda dobra perpendicular à primeira, produzindo um caderno de 4 páginas.

Dobra janela <gatefold> - Imposição de dobra que consiste em produzir um caderno de oito páginas a partir da dobragem de uma folha com dois vincos paralelos eqüidistantes, com as páginas das extremidades dobradas para o mesmo lado, formando um único painel quando abertas. Ver também: Encarte <gate-fold>.

Dobra paralela <parallel fold> - Método de dobragem que consiste em executar uma seqüência de dobras paralelas à primeira, em geral igualmente espaçadas.

Dobra quádrupla <quad fold> - Imposição de dobra que permite produzir simultaneamente quatro cadernos a partir de uma folha impressa, compreendendo duas dobras paralelas e uma em ângulo reto, numa dobradeira de quatro estações.

Dobrar - [1] <to bend> - Executar as dobras das bordas de pinça e contra-pinça de uma chapa ofsete. [2] <to fold> - {a} Transformar uma folha de papel impressa num caderno ou num produto final. {b} Executar a dobra de uma folha impressa por processos manuais ou mecânicos.

Dobra sanfona <accordion fold> - Tipo de dobra ou método de dobragem que consiste em executar diversas dobras paralelas de modo que as dobras adjacentes tenham direções alternadamente opostas, a fim de produzir um produto acabado que lembra o fole de um acordeon. Termos alternativos: <concertina fold>; dobra em leque <fanfold>; <over-and-back fold>.

Douração - <gilding> - {a} Técnica de decoração a ouro do corte superior ou das três bordas de livros encadernados. {b} Técnica ou arte de decorar a capa de um livro encadernado com ouro. Termos alternativos: douradura; <golden plating>; <titling>.

Douração do corte - [1] <edge gilding> - Processo de aplicação de ouro nas bordas de um livro encadernado, geralmente bíblias e edições de luxo. [2] <edge staining> - Processo de coloração de uma ou mais bordas refileadas de um livro. [3] <full gilding> - Processo de decoração das três bordas refileadas de um livro encadernado empregando corantes dourados. [4] <top staining> - {a} Processo de douração do corte

superior de um livro encadernado. {b} Processo de aplicação de corante à borda refileada de um livro. Termo alternativo: <top-staining>.

Dry-back - [1] <dryback> - Fenômeno que se manifesta através da mudança de cor, brilho ou densidade de um filme de tinta, logo após a impressão, durante a fase de assentamento da tinta no papel. [2] <ink dry back> - Perda de densidade óptica, cor e brilho que pode ocorrer devido a penetração da tinta no papel.

 os suportes de impressão porosos imobilizam parcialmente o filme de tinta impresso através da absorção dos constituintes mais fluidos do veículo da tinta; as partículas de pigmento mais finas são parcialmente arrastadas pelo veículo da tinta para o interior do papel; portanto, para se obter a densidade "seca" correta, a tinta deve ser impressa com uma densidade "úmida" ligeiramente mais elevada; o *dry-back* pode ser avaliado a partir de medições densitométricas de uma tira de controle feitas a intervalos regulares após a impressão.

Dupla-face - [1] <flip-top> - Tipo de prensa de contato dotada de dois chassis, permitindo a montagem de uma chapa ou filme enquanto outra está sendo exposta; após a cópia, o chassis é girado 180° para iniciar um novo ciclo de cópia. [2] <two-sidedness> - Característica de um papel que descreve a diferença de textura, aparência e printabilidade entre as duas faces da folha: tela e feltro.

Duplagem <doubling> - Defeito de impressão que se manifesta na forma de um segundo ponto impresso com menor densidade (fantasma) e ligeiramente fora-de-registro em relação ao ponto primário de uma retícula de meio-tom. Termos alternativos: <dot doubling>; dublagem; <duplication>; ponto duplo.

 a duplagem é um problema complexo que pode ter diferentes causas: {a} o suporte contata prematuramente a blanqueta ofsete antes do ponto de impressão; {b} a tinta impressa na primeira unidade de impressão é parcialmente transferida para a blanqueta da segunda unidade e, ao rebater na próxima folha, é impressa fora-de-registro em relação à impressão da primeira unidade; {c} a blanqueta ofsete está frouxa e desliza sobre a superfície do cilindro; {d} desgaste mecânico causando imprecisão durante o transporte da folha através da impressora; {e} o papel desliza nas pinças do cilindro de contra-pressão; {f} a tira de papel desloca-se lateralmente numa impressora rotativa ofsete; {g} o papel sofre variação dimensional diferente de folha para folha devido à umidade absorvida durante a impressão; e outros.

Dúplex <duplex> - {a} Método de reprodução de ilustrações que emprega duas chapas de meio-tom, geralmente uma para a impressão do preto e a segunda para a impressão de outra cor. {b} Impressora reversível que imprime os dois lados do papel numa única passada. Ver também: Simplex <simplex>. {c} Unidade de impressão dupla, ou dois em um. {d} Impressora *perfecting* que imprime os dois lados do suporte

numa única passada. {e} Papel impresso com uma cor diferente de cada lado. {f} Termo tipográfico empregado para descrever um método de simplificar a determinação da largura de um caractere. {g} Matriz de uma compositora linotipo constituída de dois moldes de tipo integrados na mesma peça de latão. Termos alternativos: matriz dúplex; <twofold>. {h} Papel ou cartão que apresenta diferentes cores e acabamentos nos dois lados. Ver também: Papel dúplex <duplex paper>. {i} Canal de comunicação que permite a transmissão de dados simultâneos em ambas direções. Termo alternativo: canal duplex <duplex channel>.

Duplo-paralelo <two-up> - Configuração de dobra que dá origem a dois cadernos impressos na mesma folha ou giro de máquina, impostos pé-com-pé, cabeça-com-cabeça ou pé-com-cabeça.

Durabilidade <durability> - {a} Habilidade de uma blanqueta ofsete de suportar pressão, tensão e esforço físico durante a impressão. {b} Grau de deterioração ou habilidade que um determinado papel de impressão tem de conservar as suas propriedades físico-químicas ao longo do tempo com o uso e manuseio continuados. Ver também: Permanência <permanence>.

Dureza - [1] <durometer> - Medida da maciez de um rolo emborrachado ou uma blanqueta. [2] <hardness> - {a} Grau de resistência de um material à penetração de outro material. {b} Valor numérico que expressa a concentração de sais de cálcio e magnésio presentes na água. {c} Falta de harmonia, de suavidade e de doçura numa oposição de cores. {d} Grau com que um papel resiste à redução de espessura quando sujeito a uma força de compressão durante a escrita ou a impressão.

 [2d] o grau de redução de espessura do papel sob compressão é chamada maciez <softness>; quanto mais macio o papel, melhor o seu contato com a superfície impressora e, portanto melhor a transferência da tinta.

Durômetro de bobina <roll hardness tester> - Equipamento utilizado para medir o grau de tensão de bobinamento de papéis, ou a firmeza com que uma bobina de papel foi enrolada.

E

Efeito moiré <*moire effect*> - Ver: Moiré <*moire*>.

Eficiência da superfície do papel <*paper surface efficiency*> - Medida da printabilidade de um papel. Ver também: Printabilidade <*printability*>.

Eixo pneumático <*air shaft*> - Eixo especial localizado no suporte de bobinas de uma impressora rotativa, dotado de pinos pneumáticos que prendem o tubete (sabugo) das bobinas de papel.

Eletricidade estática <*static electricity*> - Acúmulo de elétrons em materiais dielétricos, tal como o papel, quando sujeitos a fricção, pressão ou separação repentina entre duas superfícies, dificultando a separação entre as folhas e a sua movimentação através da impressora. Ver também: Barra antiestática <*antistatic device*>.

 o acúmulo de carga eletrostática no papel é favorecido quando a umidade do papel e a umidade relativa do ambiente da sala de impressão estão em níveis muito baixos; quando o papel sofre ressecamento ao passar através do forno de uma impressora rotativa ofsete, ou quando a umidade relativa do ar cai abaixo de 30%, a situação torna-se crítica; os principais problemas compreendem: {a} alimentação de duas ou mais folhas devido à atração entre elas; {b} desuniformidade na arrumação da pilha de entrega devido à atração entre as folhas ou devido à repulsão entre as páginas dos cadernos; {c} decalque causado por atração entre as folhas; {d} risco de incêndio na impressão rotogravura devido à descarga de centelha entre duas fitas paralelas de papel passando próximas entre si; {e} alimentação deficiente de folhas e cadernos nas máquinas de acabamento.

 a carga eletrostática do papel pode ser dissipada por meio de barras antiestática instaladas próximo à mesa alimentação de uma impressora ofsete plana ou de uma dobradeira, ou através da reumidificação do papel quando este atravessa o dispositivo aplicador de silicone de uma impressora rotativa, ou ainda através de reumidificação do ar da sala de impressão empregando um vaporizador.

Eliminador de estática <*static eliminator*> - {a} Substância química ou dispositivo elétrico que elimina a eletricidade estática da superfície de filmes, papéis fotográficos, papel-pigmento etc., a fim de evitar o acúmulo de pó na superfície destes materiais durante o processamento. Termo alternativo: neutralizador de estática <*film static neutralizer*>.

{b} Dispositivo adaptado a uma impressora ou a uma máquina de acabamento, a fim de reduzir a quantidade de eletricidade estática que se desenvolve devido à baixa umidade relativa e ao atrito do papel com superfícies metálicas, causando problemas de alimentação do papel e decalque da tinta. Termos alternativos: dispositivo antiestática <*antistatic device*>; neutralizador de estática <*static neutralizer*>. Ver também: Barra antiestática <*antistatic device*>; Eletricidade estática <*static electricity*>.

Eliminador de pó <*web cleaning equipment*> - Dispositivo dotado de uma escova e um sistema de vácuo, localizado no setor de alimentação de uma impressora rotativa, cuja função é aspirar as partículas soltas na superfície do papel.

Embaladeira de bobinas <*roll wrapping machine*> - Equipamento automático ou semi-automático que faz a embalagem das bobinas de papel com material à prova de umidade.

Embaladeira de resmas <*ream wrapping machine*> - Equipamento automático ou semi-automático que faz a embalagem das resmas de papel com material à prova de umidade.

Embalagem - [1] <*boxing*> - Ato de colocar o produto impresso em caixas, para protegê-lo durante o transporte. [2] <*overwrap*> - Folha de material flexível, geralmente proveniente de uma bobina, enrolada mecanicamente em torno de um pacote. [3] <*package*> - {a} Ato ou efeito de embalar. {b} Invólucro ou recipiente usado para embalar. {c} Setor onde se embalam os produtos acabados. [4] <*packaging*> - Termo genérico empregado para descrever o processo de gravação de chapas e cilindros para o segmento de embalagem, incluindo cartuchos, caixas de papelão, papel de embrulho, rótulos etc. [5] <*wrap*> - Folha de material flexível enrolada em torno de um produto. [6] <*wrapping*> - Envoltório de papel, cartão, plástico etc., destinado a proteger, decorar, identificar, informar e facilitar o transporte e a estocagem de produtos, mercadorias etc.

Embalagem de conjunto - [1] <*bundle*> - Tipo de embalagem de consumo contendo diversas unidades de um produto, destinada a facilitar o transporte e induzir o consumo múltiplo. [2] <*multipack*> - Embalagem de cartão que agrupa duas ou mais unidades de um produto. Ver também: Embalagem unitária <*unit-pack*>.

Embalagem termo-encolhível - [1] <*shrink band*> - Filme plástico enrolado em torno de um produto ou pacote, fixando-se a ele através de encolhimento sob ação de calor. [2] <*shrink wrap*> - Método de embalagem que consiste em aquecer um plástico retrátil que adere ao material impresso ou acabado.

Embalagem unitária <*unitpack*> - Embalagem de consumo que contém apenas uma unidade do produto. Ver também: Embalagem de conjunto

<multipack>.

Emenda - [1] <butt> - Porção de uma bobina de papel que não pode ser utilizada. [2] <butt splice> - Junção das extremidades de dois materiais, como duas bobinas de papel. [3] <emendation> - {a} Erro indicado na prova pelo revisor. {b} Correção de erros de um arquivo digital ou de uma matriz tipográfica de acordo com as marcações assinaladas na prova pelo revisor. Termos alternativos: <amend>; <amendment>; correção <correction>; <proofreader's correction>; <redress>. [4] <paster> - Caderno ou parte de uma bobina de papel rejeitados por conterem uma emenda de fábrica. [5] <revise> - Instruções ou material necessário para fazer uma alteração no texto de uma composição. [6] <splice> - {a} Ponto onde duas bobinas de papel se juntam para formar um único rolo. {b} Junção das extremidades de duas bobinas de papel ou de outro suporte de impressão.

Emenda automática <auto-splice> - Sistema de certas impressoras rotativas responsável pelo ciclo de emenda das bobinas sem a necessidade de intervenção do operador.

Emenda de fábrica <mill splice> - Emenda feita numa bobina de papel pelo próprio fabricante.

 existe, na indústria gráfica, um certo nível de tolerância com respeito ao número máximo de emendas por lote de bobinas, uma vez que estas podem causar quebras e aumentar o desperdício de papel durante a produção.

Emendador de bobinas <splicer> - Dispositivo do sistema de alimentação de impressoras rotativas onde se faz a emenda de uma nova bobina àquela que está sendo consumida. Termo alternativo: desbobinador <paper unwind stand>. Ver também: Porta-bobinas <roll stand>.

Emendador dinâmico <flying paster> - Dispositivo automático, localizado na seção de alimentação de uma impressora rotativa, que permite emendar uma nova bobina à bobina que está sendo impressa sem parar a impressora; a bobina a ser emendada é rotacionada até que a sua velocidade superficial se iguale à velocidade da bobina que está sendo impressa, para então se processar a emenda. Termo alternativo: <flying splicer>. Ver também: Emendador estacionário <zero-speed splicer>.

Emendador estacionário <zero-speed splicer> - Dispositivo automático, localizado na seção de alimentação de uma impressora rotativa, que permite emendar uma nova bobina à bobina que está sendo impressa sem parar a impressora. Ver também: Emendador dinâmico <flying paster>; Festão <festoon>.

Emendador tipo estrela <three-arm paster> - Dispositivo automático dotado de três braços dispostos a 120°, localizado na seção de ali-

mentação de uma impressora rotativa, que comporta a bobina de papel (ou de outro suporte) e permite executar a emenda sem ter que parar a impressora. Termo alternativo: emendador de três braços <*three-arm splicer*>.

Emparelhador <*jogger*> - Cada um dos três dispositivos móveis da saída de uma impressora plana cuja função é arrumar as folhas que caem na pilha de entrega em esquadro.

Emparelhadores laterais <*side joggers*> - Dispositivo da mesa de entrega de uma impressora ofsete plana ou máquina de acabamento cuja função é alinhar as folhas de papel à medida que estas caem na pilha de saída.

Empilhadeira <*stacker*> - Máquina destinada a transportar e arrumar as resmas ou as bobinas de papel no armazém onde o papel é estocado, assim como movimentar os estrados de folhas ou cadernos impressos do setor de impressão para os setores de acabamento. Termo alternativo: <*stacher*>.

Empilhadeira de garfo <*fork-lift truck*> - Equipamento dotado de duas hastes reguláveis, empregado no transporte de papel e outros produtos.

Empuxo - [1] <*creep*> - Deslocamento das páginas centrais de um caderno resultante da dobra da folha. Termo alternativo: <*pushout*>. Ver também: Degolar <*to bleed*>; Deslizamento <*creeping*>. [2] <*drift*> - Deformação do tecido emborrachado de uma matriz flexográfica sujeito a uma tensão continuada.

Encadernação <*binding*> - {a} Processo ou arte de encadernar livros. {b} Junção das páginas de um produto impresso através de operações, tais como: grampeação, colagem, costura etc. {c} Termo genérico empregado para descrever todas as operações de acabamento de um livro. Termo alternativo: <*bookbinding*>.

 a encadernação substitui a capa simples das brochuras por uma capa cartonada que adere mais solidamente aos cadernos do miolo e apresenta maior resistência ao uso; a capa dura leva, eventualmente, um revestimento de tecido, couro ou papel especial colado numa armadura de papelão, composta de dois retângulos ou pastas de espessura variável, conforme as dimensões e o peso do volume; tais retângulos são ligeiramente maiores do que o miolo, ultrapassando-o em 3 mm na cabeça e no pé, e em 5 mm no lado oposto à lombada para formar as abas; a lombada ou dorso deve ser suficientemente flexível para moldar-se à forma e às dimensões do bloco de cadernos.

 existem quatro processos básicos de encadernação, conhecidos por: encadernação sem costura <*perfect binding*>, encadernação com grampo a cavalo <*saddle-stitch binding*> ou encadernação com grampo lateral <*side-wire stitching*>, costura <*thread sewing*> e encadernação mecâ-

nica <*mechanical binding*>.

Encadernação com adesivo - [1] <*adhesive binding*> - Método de acabamento que consiste em aplicar cola fria ou *hot-melt* na lombada fresada ou lixada dos cadernos ou nas bordas das folhas impressas; a capa do livro ou da revista, composta de uma única peça, é aplicada diretamente sobre o adesivo ainda pegajoso. Termos alternativos: encadernação arráfica; encadernação patente; encadernação sem costura <*perfect binding*>. Ver também: Encadernação em lombada quadrada <*square back binding*>. [2] <*burst binding*> - Método de encadernação que consiste em perfurar o papel, durante a impressão em máquina rotativa, produzindo pequenos cortes na lombada dos cadernos, de modo que a cola possa penetrar através dos furos e atingir todas as páginas do caderno durante a encadernação. [3] <*double-fan binding*> - Método de encadernação que consiste em colecionar um bloco de folhas soltas ou cadernos de quatro páginas, fixar o bloco pelo centro, flexionar as folhas formando um plano inclinado e aplicar cola à lombada, em duas direções, resultando num volume que se mantém plano quando aberto. [4] <*notch binding*> - Processo de encadernação que consiste em serrilhar a lombada dos cadernos com cortes denteados e preenchê-los com adesivo, a fim de prender as folhas do livro ou da revista. [5] <*slot binding*> - Método de encadernação que consiste em puncionar pequenos cortes retangulares na lombada dos cadernos, a fim de aumentar a área de contato com o adesivo.

Encadernação com anéis <*ring binding*> - Método de encadernação de folhas soltas que consiste em perfurar um bloco de folhas alceadas, ao longo de uma das bordas, e prendê-las com dois ou mais anéis metálicos.

Encadernação com baguete <*post binding*> - Método de encadernação de folhas soltas no qual se emprega uma haste reta (baguete), em vez de anéis, para prender as folhas; as capas são constituídas de peças separadas; o baguete pode ser aumentado à medida que a espessura do produto aumenta.

Encadernação com espiral <*spiral binding*> - Método de encadernação de folhas soltas no qual as folhas são perfuradas e presas numa das bordas com fio de arame ou plástico espiralado. Termo alternativo: <*spiral-bound*>.

Encadernação com garra inglesa <*wire-O binding*> - Método de encadernação de folhas soltas no qual as folhas são perfuradas numa das bordas, como na encadernação com espiral, e presas com um fio duplo de metal ou plástico curvado para formar um anel fechado.

Encadernação com grampo a cavalo <*saddle stitch binding*> - {a} Método de encadernação no qual os cadernos são colecionados de tal modo que o conjunto apresente uma lombada comum, a fim de serem

grampeados através da lombada. {b} Encadernação de revistas ou livretos feita com grampos que fixam o centro das folhas dobradas. Termo alternativo: encadernação com grampo cavalete.

Encadernação com grampo lateral <*side stitch binding*> - Método de encadernação no qual os cadernos e a capa de um livro são grampeados lateralmente ao longo da lombada, e esta é geralmente coberta com uma tira de papel que se estende até além dos grampos; o inconveniente deste tipo de acabamento é que o produto não se mantém plano quando aberto.

Encadernação de folhas soltas <*loose-leaf binding*> - Método de encadernação no qual folhas individuais são perfuradas com dois ou mais furos, ao longo de uma das bordas, de modo que possam ser inseridas ou removidas de uma seção de um documento maior, freqüentemente encerradas num fichário de três furos. Termo alternativo: encadernação mecânica <*mechanical binding*>.

Encadernação de luxo <*luxurious binding*> - Estilo de encadernação caracterizada pelo emprego de couros finos, percalines, marmorelas, ornamentos metálicos etc., para decorar a capa dura de um livro.

Encadernação de restauração <*cleat-laced binding*> - Método de reparo de livros encadernados que consiste em remover a capa, refilar a lombada, cortar sulcos piramidais ao longo da lombada, costurar com fios ao longo dos sulcos e reencapar o volume. Termo alternativo: restauração <*oversewing*>.

Encadernação e acabamento <*binding and finishing*> - Conjunto de operações realizadas após a impressão que consiste em reunir as folhas impressas em volumes (encadernação), encerrá-las numa capa e aplicar motivos decorativos ao volume, tais como: estampagem, gofragem, laminação, envernizamento etc.

 os primeiros livros eram escritos à mão em rolos de papiro <*papyrus scrolls*> ou tiras de papiro enroladas num bastão; em seguida, folhas individuais de pergaminho <*parchment*> ou velino <*vellum*> eram colecionadas em conjuntos de 24 folhas <*quires*>, dobradas e fixadas formando um caderno recoberto com uma tira de couro na lombada, para proteger as páginas na costura; durante o Império Romano, pastas de madeira revestidas com couro, chamadas meia-encadernação <*half-binding*>, protegiam a frente e o verso do códice <*codex*>; esta técnica prevaleceu até a Idade Média quando os monges e escribas dos mosteiros começaram a fazer a encadernação com peças de couro costuradas às páginas; durante a Idade Média, as técnicas de decoração de páginas de livros com iluminuras manuscritas <*manuscript illumination*>, folhas de ouro e outras técnicas, passaram a ser aplicadas às capas dos livros encadernados; couro, seda, veludo e outros materiais eram utilizados para revestir as capas, as quais eram decoradas

com marfim <ivory>, pedras, ouro e outros ornamentos; essas encadernações eram tão valiosas que mesmo aqueles que não sabiam ler as colecionavam; após a invenção da prensa tipográfica (1400), as capas dos livros passaram a ser decoradas por douração <gold tooling>, com instrumentos aquecidos para fundir folhas de ouro às capas dos livros; moldes gravados eram empregados para estampar desenhos e filetes; uma técnica particular de decoração era chamada de estampagem cega <blind tooling> ou <blinding in>, que consistia em desenhar numa folha de papel, colocá-la sobre a capa do livro e traçar o desenho com instrumentos aquecidos; para manter plana a folha de ouro, após a aplicação, o desenho era primeiro tratado com aguada <glair>, uma solução à base de clara de ovo, vinagre e óleo volátil; as técnicas de imposição de páginas <imposition> foram desenvolvidas após a invenção da prensa tipográfica, cujo conceito consiste em imprimir diversas páginas numa mesma folha de papel, dobrada em forma de caderno <signature> e refilada; o primeiro formato de caderno foi o fôlio <folio>, seguido do quarto <quarto> e do oitavo <octavo>; atualmente, os cadernos têm até 64 páginas <thirty-two>; foi após Gutenberg que a encadernação passou a ser considerada uma arte e os livros identificados com marcas de encadernadores <binder's marks>, particularmente na França e na Holanda; por volta de 1800, a encadernação com tecido, chamada encadernação em capa dura <case binding> ou encadernação editorial <edition binding>, começou a surgir, e podia ser executada mecânicamente, o que causou revolta nos artistas e artesãos que executavam a encadernação manual.

 as principais operações de encadernação compreendem: corte e refilagem, dobragem, perfuração, colecionamento ou alceamento, colagem, grampeação e costura; as principais operações de acabamento envolvem: estampagem, corte-e-vinco, envernizamento, laminação e plastificação.

Encadernação em lombada quadrada <square back binding> - Método de acabamento de revistas e livretos no qual os cadernos são colecionados e unidos através de adesivo ou costura, e a capa é colada diretamente sobre a lombada. Termos alternativos: encadernação com adesivo <adhesive binding>; encadernação sem costura <perfect binding>. Ver também: Grampeação lateral <side stitching>.

Encadernação espiral <spiral binding> - Método de encadernação de folhas soltas que consiste em passar um fio de arame ou plástico contínuo, em forma de espiral, através de perfurações feitas ao longo de uma das bordas das folhas; o produto encadernado pode ter a espiral exposta, semi-oculta ou oculta. Termo alternativo: <spine-see binding>.

Encadernação mecânica <mechanical binding> - Método de encadernação de folhas soltas que consiste em reunir e prender as folhas individuais ao longo de uma das bordas utilizando baguetes plásticas,

molas metálicas, fios em espiral ou anéis metálicos. Termo alternativo: <machine bookbinding>.

Encadernação sem costura - [1] <perfect binding> - {a} Método de encadernação que consiste em colecionar e fresar ou lixar a lombada dos cadernos, a fim de separar as páginas e expor as fibras do papel, e aplicar um adesivo frio ou quente à lombada para fixar a capa enquanto o adesivo está pegajoso. {b} Técnica de encadernação de livros e revistas na qual a lombada é fresada e colada com cola fria ou *hot-melt*, a fim de prender a capa ao miolo. Termo alternativo: encadernação arráfica; encadernação com adesivo <adhesive binding>. [2] <perfect case-binding> - Método de encadernação que consiste em fresar e colar os cadernos para formar o miolo de um livro, e encapá-lo com capa dura. Ver também: Encadernação em lombada quadrada <square back binding>.

Encadernadora - [1] <binder> - Máquina que faz a encadernação de livros. [2] <bindery> - Estabelecimento comercial especializado na encadernação de livros e outros produtos impressos.

Encanoamento - [1] <back-edge curl> - Curvatura que se desenvolve na borda de uma folha impressa pelo processo ofsete devido à impressão de elevada carga de tinta próximo da contrapínça, ou devido ao excesso de solução de molhagem absorvida pelo papel. Termo alternativo: <tail-end-hook>. Ver também: Desencanoador de folha <sheet decurler>. [2] <curl> - {a} Distorção causada por diferenças estruturais dos lados tela e feltro de uma folha de papel ou cartão. {b} Ondulação irregular das bordas de uma folha de papel causada pelo diferencial de umidade relativa existente entre o papel e o ar da sala de impressão. [3] <curling> - Condição na qual a capa de um livro enverga após a secagem do adesivo. [4] <roll-set curl> - Curvatura permanente do papel, no sentido perpendicular à direção das fibras, adquirida quando uma bobina é estocada durante um longo período de tempo. Termos alternativos: <reel curl>; <wrap curl>.

 [4] o encanoamento geralmente se desenvolve em folhas de cartão cortadas das regiões próximas ao tubete da bobina.

Encartar - [1] <to insert> - {a} Inserir uma página ou um caderno impresso separadamente numa publicação maior. {b} Colar a borda interna de um mapa, uma ilustração, um anúncio etc., dentro de um caderno, antes de proceder ao alceamento. Termo alternativo: <to tip-in>. [2] <to interpage> - Inserir ou intercalar páginas a uma publicação. [3] <to tip-on> - Fixar uma folha, impressa ou não, à parte externa de um caderno de livro por meio de adesivo. [4] <tipping> - Recurso de encadernação que consiste em colar um encarte, impresso separadamente, a um dos cadernos de um livro ou uma revista, a fim de permitir a encadernação em máquinas com alimentação automática.

Encarte - [1] <blow-in card> - Tipo de cartão-resposta encontrado em

revistas, ou errata encontrada em livros, impressos separadamente e inserido entre as páginas de uma publicação em máquinas de acabamento. [2] <fill-in> - Impresso colocado entre as páginas de uma publicação. [3] <foldout> - Folha impressa em formato maior do que o produto acabado, geralmente mapas, pôsteres e tabelas, dobrada uma ou mais vezes, a fim de poder ser fixada ao caderno de um livro. [4] <free-standing insert> - Caderno independente inserido num jornal. Abreviatura: (FSI). [5] <gatefold> - {a} Página que apresenta uma das dimensões maior do que o formato das páginas de um livro ou periódico refilado, a qual é dobrada uma ou mais vezes para ser encartada, de modo a não ultrapassar as dimensões da obra. {b} Folha dobrada, inserida num livro ou revista, que abre para os lados em relação ao centro do produto. Termos alternativos: dobra janela; dobra panorâmica. Ver também: Estendido <spread>. [6] <insert> - {a} Termo empregado na montagem para indicar uma seção de filme que leva detalhes a ser impressos enxertado num filme maior. {b} Termo usado no acabamento para indicar uma página impressa separadamente colada ou inserida à publicação principal. Termo alternativo: <tip-in>. {c} Folheto publicitário colocado dentro de um jornal ou periódico. Termos alternativos: inserto <inserting>; suplemento <supplement>. [7] <wrap> - Caderno impresso separadamente e alceado em torno de um dos cadernos de um livro antes da encadernação.

Encarte solto <flyer> - Folha dobrada uma vez (uma guarda).

Encolhimento anamórfico <anamorphic shrink> - Retração de um filme plástico (utilizado para empacotar produtos impressos) que ocorre de modo irregular nas direções longitudinal e transversal.

Engolfamento <jam> - Embolação de cadernos no interior da dobradeira de uma impressora rotativa. Termos alternativos: enrosco; <jamming>; <paper jam>. Ver também: Atolamento <jam>.

Engrossamento - [1] <spreading> - Problema que ocorre na impressão caracterizado por aumento dos pontos de retícula ou da espessura dos traços causado por espalhamento da tinta ou por ação capilar do papel. [2] <thickening> - Acumulação de tinta, papel, verniz etc., na superfície de rolos, chapas e blanquetas durante a impressão ofsete. Ver também: Acúmulo <piling>.

Entintamento crítico <critical inking> - Valor correspondente à mínima quantidade de tinta necessária para cobrir completamente o suporte em condições de pressão e velocidade especificadas. Ver também: Ponto de entintamento crítico <critical inking point>.

 a relação tinta–papel que proporciona a melhor transferência é a indicada pela curva de transferência de menor entintamento crítico; acima do entintamento crítico, não há mais contribuição para aumentar a densidade de cor; entretanto, a densidade das áreas reticuladas

continua aumentando devido ao ganho-de-ponto, reduzindo o contraste da reprodução.

Entrada de máquina <*a run*> - {a} Cada uma das vezes em que o papel passa pela máquina para receber a impressão de um dos lados ou de uma das cores. {b} Impressão de cada um dos cadernos de um livro ou revista. {c} Cada uma das operações de acabamento de um produto impresso.

Entrega <*delivery*> - {a} Seção de saída de uma máquina impressora que recebe, arruma e empilha as folhas ou os cadernos impressos. {b} Saída dos equipamentos de impressão e de acabamento. Termo alternativo: <*delivery end*>. Ver também: Descarga <*discharge*>.

Entupimento de ponto <*catch-up*> - Velatura que ocorre nas áreas de grafismo de uma chapa ofsete devido ao acerto incorreto do balanço água-tinta, sobretudo nas áreas de maior densidade (acima de 75% de ponto). Ver também: Entupimento <*catch-up*>.

Envelhecimento acelerado <*accelerated aging*> - {a} Método de avaliação antecipada das características de permanência de um papel através de exposição em ambiente controlado, em altas temperaturas, durante um período especificado, e medição da perda de resistência. {b} Método de avaliação antecipada das características de solidez de uma tinta através de exposição em ambiente controlado. Ver também: Permanência <*permanence*>.

 {a} o envelhecimento de um papel pode ser estimado através do método a seco <*dry method*>, no qual uma amostra é colocada num forno a 105°C, durante um certo período de tempo, e avaliada segundo a redução de suas propriedades de resistência (rasgo, dobra etc.), ou do método a úmido <*moist method*>, no qual a amostra é submetida a 90°C e 25% de umidade relativa; visto que as fibras de celulose fazem o papel deteriorar mais rapidamente em presença de água, o método a úmido é o que mais se aproxima da condição natural.

Envelope de janela <*window envelope*> - Envelope que contém uma abertura protegida por material transparente que deixa ver o que está por baixo.

Envelope tipo carteira <*open-side envelope*> - Tipo de envelope produzido com papel apergaminhado, com abertura na dimensão maior. Ver também: Envelope tipo saco <*open-end envelope*>.

Envelope tipo saco <*open-end envelope*> - Tipo de envelope produzido com papel kraft ou apergaminhado, com abertura na dimensão menor. Ver também: Envelope tipo carteira <*open-end envelope*>.

Envernizadora <*varnishing machine*> - Máquina de acabamento que aplica sobre as folhas impressas uma camada de verniz transparente. Termos alternativos: <*coating machine*>; <*lacquering machine*>. Ver

também: Envernizamento <*varnishing*>.

Envernizamento com reserva <*spot varnishing*> - Processo de sobreimpressão de uma camada de verniz transparente em apenas algumas áreas do produto impresso. Termo alternativo: <*spot coating*>. Ver também: Envernizamento <*varnishing*>.

Equação de Stefan <*Stefan's equation*> - Fórmula matemática empregada para calcular a força necessária para dividir um filme delgado de tinta (tack) entre duas superfícies; a equação estabelece que a ação do tack de uma tinta ofsete é diretamente proporcional à viscosidade da tinta, à velocidade da impressora e à área impressa, e inversamente proporcional ao cubo da espessura do filme de tinta, conforme a expressão: $T = vVA/e^3$.

Equilíbrio de umidade do papel <*paper moisture balance*> - Relação entre o conteúdo de umidade de um papel de impressão e a umidade relativa do ambiente ao qual o papel é exposto; a condição de desequilíbrio entre a umidade do papel e a umidade ambiente aumenta a tendência do papel ficar com as bordas onduladas ou retesadas e compromete o registro de cores na impressão. Ver também: Ambientação de papel <*conditioning of paper*>; Ambientador de papel <*paper conditioning rack*>.

Escala de cores - [1] <*fan book*> - Coleção de pequenos retângulos impressos em diferentes cores de tintas, que podem ser destacados para fácil comparação com uma amostra de cor. Termo alternativo: guia de cores <*color guide*>. [2] <*process ink gamut chart*> - Carta utilizada para comparar a gama de cores possível de ser reproduzida a partir de uma determinada combinação de tintas e suportes de impressão. Abreviatura: (PIG). [3] <*specimen book*> - Amostras impressas em cores padronizadas de tintas, geralmente em blocos sólidos acompanhados ou não de ilustrações a meio-tom, fornecidas pelos fabricantes de tintas, a fim de orientar a escolha e a compra. Termos alternativos: atlas de cores <*color atlas*>; <*color scale*>; escala de porcentagens; <*swatch book*>. Ver também: Carta de cores <*color chart*>; Prova progressiva <*progressive proof*>.

Escala de ganho-de-ponto <*dot gain scale*> - Elemento de uma escala de controle de impressão constituído de uma seqüência de números (0 a 9), reticulados com 80 linhas/cm, com diferentes densidades graduando cada número, colocados sobre um fundo reticulado com 25 linhas/cm, de densidade constante; a graduação de densidade é tal que, na escala positiva ou negativa, o algarismo 2 tem a mesma densidade do fundo e, portanto é invisível; quando ocorre ganho-de-ponto, o estepe invisível muda de número; este é chamado de estepe crítico.

Esquadro - [1] <*squareness*> - Termo que descreve a precisão de corte do papel, de modo a garantir que as folhas apresentem lados retos e em

ângulo reto. [2] <*back gage*> - Barra móvel da guilhotina de cortar papel. Termo alternativo: <*movable back gage*>. [3] <*guide*> - O mesmo que baliza. Ver também: Baliza <*guide*>; Guia <*landmark*>.

Estabilidade dimensional <*dimensional stability*> - {a} Extensão na qual um papel é capaz de manter as suas dimensões originais quando sujeito a condições variáveis de temperatura, compressão e umidade relativa. {b} Grau no qual um papel resiste às variações de umidade e tensão aplicadas durante os processos de impressão e acabamento sem alterar as suas dimensões originais.

 quando as fibras de celulose absorvem umidade, seu diâmetro expande e o papel sofre dilatação predominantemente no sentido perpendicular à direção das fibras; o contrário ocorre quando o papel perde umidade para o ambiente da sala de impressão; ao ganhar umidade, as bordas do papel tornam-se onduladas e pode ocorrer a formação de rugas próximo da contrapínça das folhas; ao perder umidade, as bordas do papel tornam-se retesadas e pode ocorrer rugas próximo do centro das folhas; para evitar troca de umidade com o ambiente, o papel deve ser mantido embalado até o momento de entrar em máquina, assim como entre uma entrada e outra; a estabilidade dimensional do papel pode ser avaliada com um expansímetro.

Estampagem cega - [1] <*blind embossing*> - Técnica empregada na encadernação e no acabamento, que consiste em gravar ou pressionar uma imagem em relevo sobre um suporte, a frio, sem aplicar tinta ou corante. [2] <*blind-stamping*> - Impressão feita na capa de um livro, empregando calor e pressão, sem o uso de tinta ou laminado, frequentemente utilizada para quebrar o padrão ou acabamento do material de revestimento antes da estampagem com tinta ou laminado metálico. Termo alternativo: <*blanking*>. [3] <*blind tooling*> - Método de decoração de capas de livros encadernados que consiste em cobrir a capa com uma folha de papel desenhado e traçar o desenho com um instrumento aquecido. Termo alternativo: <*blinding in*>.

Estouro - [1] <*air shear burst*> - Rompimento do papel causado por ar aprisionado entre duas camadas de uma bobina durante o bobinamento. [2] <*burst*> - Separação irregular ou ruptura de um papel devido a uma das seguintes causas: ar aprisionado durante o bobinamento; desuniformidade de velocidade em algum ponto de contato entre dois cilindros; variação abrupta da espessura da folha na direção perpendicular às fibras; tensão de bobinamento excessiva.

Estreitamento da imagem <*fanning-in of image*> - Problema que ocorre na impressão ofsete quando uma folha de papel sofre enrugamento devido à absorção de umidade ou quando a borda da pinça é côncava, de modo que a distância entre as cruzes de registro das extremidades da contrapínça da folha é menor do que a distância entre as cruzes de registro da borda da pinça.

Estrela - [1] <star> - Sinal gráfico (asterisco *) empregado numa composição tipográfica para as chamadas de nota ou para indicar uma pausa ou separação de partes de um capítulo de livro, jornal ou revista. Ver também: Roseta <rosette>. [2] <three-roll reel paster> - Porta-bobinas acoplado a algumas impressoras rotativas, cuja configuração lembra uma estrela de três pontas.

Estria de lâmina <blade streak> - Incisão causada na superfície de um papel cuchê, na direção paralela ao sentido de fibra, por uma partícula grande presa sob a lâmina que nivela a camada durante o processo de revestimento.

Estrias de calandra <calender-blackened streaks> - Defeito caracterizado por estrias escuras na superfície de um papel, gerado durante o processo de calandragem, causado por umidade. Termos alternativos: <blackening>; <calender-blackened spots>. Ver também: Corte de calandra <calender cut>; Corte de bolha <blister cut>; Corte de fibra <fiber cut>; Corte de cabelo <hair cut>; Mancha de calandra <calender spot>.

Estrias de engrenagem <gear streaks> - Marcas claras e escuras alternadas, que aparecem numa folha impressa em forma de faixas nos sólidos e nos meios-tons, paralelas à borda de pinça da folha e separadas por uma distância coincidente com o passo dos dentes das engrenagens dos cilindros, causadas por excesso de calço sob a chapa ou sob a blanqueta ofsete ou uma deficiência mecânica que resulta em diferenças de velocidade superficial entre os cilindros. Termos alternativos: bandagem <banding>; marcas de engrenagem <gear marks>.

Estrias de umidade <damp streaks> - Defeito de papel causado por pressão ou secagem desuniforme durante a fabricação.

F

Fabricação de papel <*paper making*> - Processo industrial de transformação da pasta de celulose em folhas ou bobinas de papel. Termo alternativo: <*paper manufacturing*>.

Fábrica de celulose <*cellulose production plant*> - Instalação Industrial onde se produz a polpa de celulose, branqueada ou não, a partir de madeira ou outras fontes de fibras.

Fábrica de papel <*paper-mill*> - Complexo industrial onde se fabrica o papel a partir de polpa de celulose; a pasta de celulose pode ser produzida em instalação integrada ou não à própria fábrica de papel.

Fabricante de papel <*papermaker*> - Empresa que produz o papel a partir de pasta de celulose produzida na própria fábrica ou adquirida de terceiros; em geral os fabricantes fazem a comercialização do papel diretamente ou através de distribuidores. Termo alternativo: <*mill*>.

Faca - [1] <*blade*> - Lâmina de metal flexível que regula o fluxo de tinta alimentada no sistema de distribuição de uma impressora ofsete. [2] <*knife*> - {a} Lâmina metálica da dobradeira de cutelo que força o papel entre os roletes de dobra; a folha de papel é empurrada pela faca, de um mecanismo de dobra para outro, até completar o número de dobras desejado. Termo alternativo: lâmina de dobra <*tucker blade*>. {b} Lâmina de aço afiada que refila o excesso ou corta a folha de papel no formato especificado. {c} Utensílio de cortar papel. {d} Lâmina cortante do tesourão. Ver também: Tesourão <*scissors*>. {e} Lâmina cortante de uma guilhotina linear ou trilateral. Termo alternativo: <*trimming knife*>. {f} O mesmo que navalha. Ver também: Navalha <*knife*>. {g} O mesmo que telha. Ver também: Telha <*tile*>. [3] <*cutting rule*> - Chapa de corte ou faca de corte-e-vinco. Termo alternativo: <*cutting knife*>. [4] <*slice*> - Fenda retangular da caixa de entrada da máquina de fabricar papel que regula o fluxo de fibras suspensas em água sobre a tela plana.

 [2b] uma consideração importante é o ângulo da faca de uma guilhotina de cortar papel, em torno de 22° para a maioria dos papéis; outra consideração é a pressão do balancim em função da espessura do papel; as facas das guilhotinas lineares podem ser de aço inoxidável ou vídea <*carbide*>; o ângulo de corte depende da espessura do material a ser cortado: papel fino <*lightweight*> requer ângulo menor do que papel pesado.

Faca circular <slitter> - {a} Lâmina rotativa afiada instalada numa rebobinadeira cuja função é dividir uma bobina de papel, em movimento, em bobinas mais estreitas. {b} Lâmina rotativa afiada instalada acima do funil da dobradeira de uma impressora ofsete ou uma dobradeira de bolsa, a fim de dividir o papel, em movimento, em tiras mais estreitas. Termos alternativos: <cutting wheel>; <disc knife>; <slitter wheel>.

Faca de corte-e-vinco <steel-rule die> - Ferramenta constituída de aço, madeira e borracha utilizada para cortar, vincar, riscar e perfurar embalagens de cartão, em diferentes formatos. Termos alternativos: chapa de corte-e-vinco.

Falha de cobertura <coverage failure> - Deficiência de uma tinta de impressão em cobrir a superfície do suporte, deixando pequenos pontos brancos nas áreas chapadas.

Falha de proporcionalidade <proportionality failure> - {a} Mudança de tonalidade que ocorre na impressão quando o tamanho dos pontos de meio-tom ou a espessura do filme de tinta variam. {b} Variação de cor que ocorre na impressão quando a taxa de refletância das luzes vermelha, verde e azul, nas meias-tintas, não é a mesma dos sólidos (chapados). Ver também: Aceitação <trapping>.

Fantasma - [1] <ghost> - {a} Termo empregado na gravação de matrizes de impressão para o processo de clarear ou enfraquecer o fundo de uma fotografia antes da gravação. {b} Autor que assina as suas obras utilizando outro nome. Termo alternativo: <ghost writer>. [2] <ghost halftone> - Imagem débil impressa em fundo de página, geralmente com texto sobreimpresso. [3] <ghosting> - {a} Defeito que ocorre na impressão serigráfica, caracterizado por uma reprodução esmaecida da imagem além das bordas do estêncil, causada por um estêncil pouco tensionado que é arrastado na direção do curso da racle. {b} Reprodução de uma imagem no verso do suporte, causada por decalque. {c} Problema que ocorre na impressão ofsete caracterizado pelo aparecimento de uma réplica esmaecida da imagem real em outra área do impresso. Termos alternativos: imagem fantasma <ghost image>; <starvation patterns>. Ver também: Fantasma mecânico <mechanical ghosting>; Fantasma químico <chemical ghosting>. [4] <ghost key> - Fotolito de seleção do preto que realça os detalhes de uma reprodução policromática. Ver também: Preto esqueleto <skeleton black>.

Fantasma mecânico - [1] <mechanical ghosting> - {a} Problema que ocorre na impressão ofsete quando o filme de tinta impresso apresenta variação abrupta de densidade de cor em algumas áreas, principalmente quando uma área sólida mais estreita é impressa antes de uma área sólida mais larga, localizada na mesma direção de impressão, consumindo muita tinta dos rolos entintadores. Termo alternativo: fantasma de "fome" de tinta <ink starvation ghosting>. Ver também: Fantasma

<ghosting>; Rolo entintador oscilante <oscillating form roller>. {b} Imagem estranha produzida por depressões na blanqueta ocorridas na impressão do trabalho anterior. Ver também: Blanqueta gravada <engraved blanket>; Estampagem <embossing>. [2] <mechanical pinholing> - Problema que ocorre na impressão flexográfica quando a reposição de tinta na superfície do rolo anilox não ocorre de maneira uniforme, reproduzindo a sua própria textura no suporte.

Fascículo <fascicle> - {a} Cada um dos cadernos ou conjunto de cadernos de uma obra impressa, publicados sucessivamente com certa periodicidade, a fim de compor volumes completos. {b} O mesmo que número. Termos alternativos: <fascicule>; número <number>.

Fator de imobilização <immobilization factor> - Valor que expressa a quantidade de tinta que se imobiliza no papel durante o contato tinta-papel. Ver também: Fator de separação <separation factor>.

Fator de separação <separation factor> - Número que expressa a quantidade de tinta que acompanha o papel, após a separação do papel da blanqueta ofsete, relativo à quantidade de tinta livre existente entre o papel e a blanqueta antes da separação. Ver também: Fator de imobilização <immobilization factor>.

Fechado na cabeça <bound to the head> - Diz-se de um caderno dobrado que apresenta a borda superior fechada.

 o traçado de página (espelho) de um caderno fechado na cabeça apresenta as páginas de numeração menor <low folios> no centro do leiaute, e as páginas de numeração maior <high folios> nas extremidades opostas.

Fechado no pé <bound to the foot> - Diz-se de um caderno dobrado que apresenta a borda inferior fechada.

 o traçado de página (espelho) de um caderno fechado no pé apresenta as páginas de numeração maior <high folio> no centro do leiaute, e as páginas de numeração menor <low folio> nas extremidades opostas.

Fibra curta - [1] <grain short> - Diz-se do papel que apresenta orientação de fibras paralela à menor dimensão da folha. [2] <short fiber length> - Fibra de celulose proveniente de madeira dura (eucalipto, por exemplo), cujo comprimento é cerca de 1 mm. [3] <short-grain sheet> - Folha de papel cuja menor dimensão é paralela à orientação das fibras. Termo alternativo: <grain-short>. Ver também: Fibra longa <grain long>.

Fibra de celulose <cellulose fiber> - Material fibroso que permanece após a remoção dos componentes não-fibrosos da madeira, utilizado como principal componente na fabricação do papel. Ver também: Celulose <cellulose>.

Fibra inchada <fiber puffing> - Efeito de rugosidade ou aspereza da

superfície de um papel cuchê, fabricado com pasta mecânica, que ocorre durante a passagem do papel pelo forno de uma impressora rotativa ofsete.

Fibra invertida <*short-grain*> - Sentido de alimentação do papel numa impressora ofsete plana em que as fibras do papel encontram-se orientadas no sentido paralelo à menor dimensão da folha. Ver também: Fibra curta <*grain short*>.

 o papel em folhas deve ser alimentado com o sentido de fibra paralelo aos cilindros da impressora, a fim de permitir compensar a variação dimensional que ocorre predominantemente no sentido perpendicular à orientação das fibras, exceto quando se trata de papéis de baixa gramatura, visto que o papel apresenta maior rigidez no sentido perpendicular às fibras.

Fibra longa - [1] <*grain long*> - Diz-se de um papel que apresenta orientação de fibras paralela à maior dimensão da folha. [2] <*long fiber length*> - Fibra de celulose proveniente de madeira mole (pinus, por exemplo), cujo comprimento é cerca de 3 mm. [3] <*long-grain sheet*> - Folha de papel cuja maior dimensão é paralela à orientação das fibras. Termo alternativo: <*grain-long*>; <*long-grain*>. Ver também: Fibra curta <*grain short*>.

Ficha - [1] <*index card*> - Retângulo de cartolina. [2] <*wrinkle*> - Ruga que se desenvolve no papel durante o processo de fabricação. Ver também: Ruga <*wrinkle*>.

FIFO <*first-in, first-out*> - Sistema de organização de estoque num armazém de papel em que a ordem de consumo coincide com a de entrada do material – o primeiro a entrar é o primeiro a sair.

Flexão de página <*page flex*> - Estiramento e distensão que as páginas de um livro encadernado podem suportar antes de se soltarem da lombada. Ver também: Teste de tração de página <*page-pull test*>.

Flexofsete <*offset flexo*> - Processo híbrido que incorpora uma blanqueta ofsete numa impressora flexográfica para transferir indiretamente a imagem do clichê flexográfico para o suporte.

 o cilindro da blanqueta é montado entre o cilindro da chapa e o cilindro de contrapressão, e o clichê é copiado com a imagem legível, como no processo ofsete.

Flexografia plana <*sheetfed flexography*> - Tipo de impressora flexográfica dotada de um conjunto de rolos que alimentam e removem folhas rígidas de cartão corrugado, ou outro suporte rígido, das unidades de impressão.

Flocos de neve <*snowflaking*> - {a} Defeito de impressão caracterizado por pequenos pontos brancos, não impressos, que aparecem nas áreas sólidas do impresso devido ao emulsionamento excessivo entre a solução

de molhagem e a tinta ofsete; quando o filme de tinta é dividido entre a blanqueta e o suporte, as gotas de água emulsionada na tinta são expostas produzindo os pontos brancos. {b} Defeito que ocorre na impressão rotogravura, caracterizado pela ocorrência de pontos brancos (não impressos) nas áreas de meias-tintas e mínimas, causado por falta de contato entre o suporte e a tinta do interior das células do cilindro. Termos alternativos: <mealiness>; pontos faltantes <missing dots>; <skips>; <snow>. Ver também: Electroassist <electrostatic assist>.

 {b} a tinta deixa de transferir para o suporte por falta de contato causado por irregularidades superficiais do suporte, devido a secagem prematura da tinta no interior das células do cilindro, ou por formação de um menisco côncavo na superfície da tinta; o problema pode ser eliminado ou minimizado aumentando-se a pressão do rolete de contra-pressão, alterando-se o ângulo da racle, reduzindo-se a viscosidade da tinta, utilizando-se solventes mais lentos para cortar a tinta ou instalando-se equipamentos de auxílio eletrostático.

Folhadeira - [1] <roll sheeter> - Dispositivo que se presta a cortar uma bobina de papel em folhas e alimentá-las na impressora. Termo alternativo: cortadeira <cutter>. [2] <sheeter> - {a} Dispositivo acoplado em-linha a uma impressora de formulários contínuos, a fim de converter uma bobina de papel em folhas. {b} Equipamento de saída de uma impressora rotativa que corta a bobina impressa em folhas individuais. {c} Dispositivo separado de uma impressora serigráfica que corta bobinas de tecido ou outros suportes em folhas. Ver também: Bobina-folha <roll-to-sheet>.

Folha in-quarto <in-quarto sheet> - Folha impressa frente-e-verso para formar um caderno de oito páginas após a dobragem. Abreviatura: (in-4^o).

Folha quadrada <square sheet> - Diz-se de uma folha de papel que apresenta igual resistência ao rasgo nas direções paralela e perpendicular às fibras.

Folhas de mala <book> - Conjunto de 50 a 100 folhas, provenientes de outros trabalhos, empilhadas na mesa de alimentação, sobre as folhas brancas, a fim de reduzir o desperdício no acerto de um novo trabalho.

Folhetim <feuilleton> - {a} Seção informativa ou literária de um jornal. {b} Novela ou romance publicados em fascículos, ou publicados periodicamente em revistas ou jornais. Termos alternativos: <daily chapter of a newspaper serial>; <serial>.

Folheto <leaflet> - Publicação não-encadernada impressa sem periodicidade, contendo pequeno número de páginas (no máximo 48), geralmente grampeada, freqüentemente usada em manuais de instruções e literatura promocional. Termos alternativos: brochure <brochure>;

<flyer>; <fly sheet>; <folder>; livreto <booklet>; panfleto <pamphlet>.

Fora-de-esquadro <off square> - Folha de papel ou cartão que foi cortada ou refilada de tal modo que um ou mais cantos desviam do ângulo de 90° exatos.

Fora-de-registro <misregister> - Condição que ocorre na impressão quando as diferentes cores não coincidem umas sobre as outras, ou quando as imagens são impressas fora de posição em relação às bordas do papel, ou ainda quando o posicionamento das imagens impressas na frente e no verso da folha não coincidem. Termos alternativos: <misregistration>; <out-of-register>; <poor registration>. Ver também: Registro <register>.

Força de ligação interna <internal bond strength> - Força perpendicular à superfície de uma folha de papel necessária para delaminar uma unidade de área do papel. Termos alternativos: força de ligação <bonding strength>; força de tensão na direção z <z-directional tensile strength>; ligação interna <internal bond>. Ver também: Força de delaminação <plybond strength>.

Formação <formation> - {a} Estrutura e grau de uniformidade de distribuição das fibras e cargas de um papel de impressão, julgados através da luz transmitida por uma folha. {b} Modo como ocorre o assentamento das fibras sobre a tela de uma máquina de fabricar papel.

Formato básico <basic size> - Formato de uma folha, expresso em polegadas ou metros, utilizado para definir a gramatura do papel. Termo alternativo: <basic sheet size>. Ver também: Formato de papel <paper size>; Gramatura <basis weight>.

 a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) estabelece o formato básico do papel de acordo com a padronização DIN (Deutsche Industrie Normen), a partir de um retângulo de 1m₂ medindo 841 x 1189 mm (formato A0); a série A compreende os seus submúltiplos, por exemplo: A1 (594 x 841 mm), A2 (420 x 594 mm), A3 (297 x 420 mm), A4 (210 x 297 mm); o formato A0 é geralmente empregado para a impressão de mapas, A1 e A2 para desenhos, A3 para reprografia, e A4 para laudas.

 no Brasil, os formatos mais comercializados, em função das máquinas impressoras e dos produtos impressos, são os submúltiplos de 660 x 960 mm (folha inteira), 480 x 660 mm (meia folha) e 330 x 480 (um quarto de folha), ou 760 x 1120 (folha inteira), 560 x 760 (meia folha) e 380 x 560 (um quarto de folha).

Formato de papel <paper size> - Dimensões de uma folha de papel; alguns formatos padronizados incluem: AA (76 x 112 cm), A4 <formato internacional> (21 x 29,7 cm), Almoço <o dobro do formato ofício> (33 x 44 cm), Americano <livro refilado de 14 x 21 cm> (87 x 114 cm), BB (66 x 96 cm), Francês <livro refilado de 13,5 x 20,5 cm> (76 x 96 cm), ofício <metade do formato almoço> (22 x 33 cm), *Double elephant*

<desenho e escrita> (26_{3/4} x 40"). Ver também: Formato básico <*basic size*>.

Formato DIN <*DIN size*> - Sistema internacional de padronização de formatos de papel de impressão, adotado em 1922, na Alemanha, aprovado pela ISO, baseado no sistema métrico, cuja proporção largura : altura é sempre constante, a partir de um formato original (A0) que constitui um retângulo de um metro quadrado (0,841 x 1,189 m); os submúltiplos (A1, A2, A3 etc.) são obtidos dobrando-se ao meio a folha de formato imediatamente superior; os formatos intermediários (séries B, C, D) têm a mesma proporção (2A0, 3B0 etc.).

Formato máximo do papel <*maximum paper size*> - A maior dimensão de uma folha de papel que uma determinada máquina impressora pode alimentar. Ver também: Formato mínimo do papel <*minimum paper size*>.

Formato mínimo de impressão <*minimum printing area*> - A menor dimensão da superfície impressa que uma determinada máquina impressora pode assegurar. Ver também: Formato máximo de impressão <*maximum printing area*>.

Formatos de papel <*paper sizes*> - Dimensões internacionalmente convencionadas para papéis cortados em folhas, tal como o sistema ISO empregado na maioria dos países, baseado em duas séries de formatos (A e B), as quais são subdivididas ao meio do lado maior para produzir o próximo formato (A0, A1, A2, A3 etc.), mantendo as proporções da folha constantes; a letra indica a série e o algarismo indica o número de vezes que a folha é dobrada ao meio; o formato A0 (1189 x 841 mm) tem 1m² de área, permitindo medir diretamente a gramatura do papel (g/m²). Termo alternativo: formatos internacionais de papel <*international paper sizes*>.

Forno <*dryer*> - {a} Dispositivo de uma impressora rotativa ofsete, localizado logo após a última unidade de impressão, cuja função é evaporar o solvente da tinta e a solução de molhagem absorvida pelo papel, a fim de promover o assentamento da tinta. {b} Unidade acoplada a um sistema de impressão cuja função é evaporar as substâncias fluidas, submetendo-as ao calor gerado por chama de gás, eletricidade ou circulação de ar em temperatura ambiente, bem como curar tintas sólidas, tais como plastisol. Termos alternativos: secador; <*web press ink dryer*>.

Fotolito - [1] <*print*> - {a} Filme de seleção de cores a traço ou a meiotom que transfere as características de cada cor específica de um trabalho para a chapa de impressão correspondente. {b} Filme positivo ou negativo reticulado empregado para copiar a imagem a ser impressa numa chapa de impressão. Termo alternativo: <*photolitho*>. Ver também: Filme <*film*>. [2] <*repro shop*> - Empresa especializada em processos de reprodução gráfica.

Fourdrinier - Máquina automática de fabricar papel que forma uma bobina contínua sobre uma tela horizontal em contínuo movimento.

Fundo chapado <*solid background*> - Segundo plano de uma ilustração ou de um bloco de texto completamente coberto com uma tinta de cor uniforme, sem retícula.

Funil <*former*> - Peça metálica lisa, de formato triangular, localizada próximo da entrada da dobradeira de uma impressora rotativa, cuja função é dobrar a tira de papel ao meio, no sentido longitudinal, a fim de formar a primeira dobra do caderno. Termos alternativos: mesa do funil <*former board*>; <*triangular former plate*>. Ver também: Dobra de funil <*former fold*>.

Furador - [1] <*borer*> - Instrumento para furar papel, couro, papelão etc. [2] <*puncher*> - Ferramenta ou máquina usada para perfurar papel, chapa, filme etc. Termo alternativo: <*punching machine*>.

G

Ganho-de-ponto <dot gain> - {a} Aumento óptico do tamanho dos pontos de uma retícula de meio-tom que ocorre durante os processos de pré-impressão, ou aumento mecânico de tamanho dos pontos de meio-tom que ocorre no processo de transferência da imagem para a chapa, para a blanqueta (no processo ofsete) e para o papel. {b} Variação de tamanho dos pontos de retícula de meio-tom que ocorre durante a confecção dos filmes, a cópia das chapas e a impressão. {c} Aumento inevitável de tamanho dos pontos de meio-tom que ocorre durante o processo de impressão, devido às características do papel, da tinta e da impressora; este aumento de ponto aumenta a densidade e torna as cores mais intensas. {d} Diferença entre o valor teórico e o valor real de um ponto de retícula de meio-tom medido no bloco de 50% de uma escala de controle de impressão. Termos alternativos: espalhamento da tinta <ink spread>; expansão de ponto <dot spread>.

 o ganho-de-ponto é uma das variáveis mais importantes a ser considerada nos processos de reprodução gráfica, visto que interfere na cor da reprodução; a maior variação ocorre nas áreas de meia-tinta (entre 40% e 60% de ponto); diversas variáveis do processo afetam o ganho-de-ponto, dentre elas: o processamento dos fotolitos e das chapas de impressão, as tintas (viscosidade, tack), os papéis (lisura, absorção), a pressão de impressão, o ajuste da rolaria da impressora ofsete, o balanço água-tinta e o inter-relacionamento destas variáveis; em condições normais de reprodução, o ganho-de-ponto pode variar entre 10% e 35%, entretanto, pode ser compensado durante o processo de seleção de cores uma vez conhecida a curva característica de uma determinada combinação papel-tinta-máquina.

Ganho-de-ponto óptico <optical dot gain> - Aumento óptico do tamanho dos pontos de meio-tom impressos causados por luz que deveria ser refletida pela superfície do papel mas é aprisionada nas bordas dos pontos, aumentando a densidade naquelas áreas. Ver também: Ganho-de-ponto <dot gain>.

Gofragem - [1] <embossing> - Processo de decoração de papel ou cartão com texturas em relevo, através de pressão contra chapas ou cilindros gravados. Termo alternativo: relevo seco. Ver também: Estampagem <stamping>; Impressão a seco <dry printing>. [2] <pebbling> - Processo de acabamento de papel impresso, que consiste em produzir um efeito ondulado. Termo alternativo: <embossment>. Ver também: Estampagem

<embossing>.

 o processo de gofragem envolve uma matriz em alto-relevo, montada sob o suporte a ser estampado, e uma contra-matriz em baixo-relevo que encaixa perfeitamente à primeira, montada sobre o suporte; quando pressionadas produzem uma imagem em alto-relevo no suporte; a estampagem pode ser feita a quente ou a frio; quando não emprega tinta ou cor e chamada de estampagem cega <blind embossing>; quando combinada com laminados recebe o nome de estampagem laminada <foil embossing>; quando a matriz e a contra-matriz são invertidas para produzir uma imagem em baixo-relevo no suporte, é chamada de gravação a seco <debossing>.

Gramatura - [1] <basis weight> - {a} Massa de uma folha de papel expressa em gramas por metro quadrado (g/m²). {b} Peso, expresso em libras, de uma resma (500 folhas) de papel de um determinado tipo, cortado no formato básico, expresso em polegadas. Termo alternativo: peso básico. [2] <grammage> - Peso de uma folha de papel medindo um metro quadrado de área, expresso em gramas. Termos alternativos: gramagem; <substance>; <substance number>; <substance weight>.

Gramatura nominal <nominal basis weight> - Gramatura de especificação do papel correspondente à gramatura real de fabricação, incluindo as tolerâncias. Termo alternativo: <nominal weight>. Ver também: Gramatura <grammage>; Gramatura real <actual basis weight>.

Grampeadeira - [1] <stapling machine> - Máquina de encadernação em lombada canoa ou quadrada que usa fios metálicos para prender os cadernos. Termos alternativos: grampeadora; <wire stapling machine>. [2] <stitching wire machine> - Equipamento que faz a encadernação de livros grampeados com fio de arame através da lombada dos cadernos.

Grampo em sela <saddle stitch> - Método de encadernação de livretos, brochuras, panfletos etc., no qual os cadernos são abertos ao meio, colecionados junto com a capa e grampeados com fio de arame através da linha de dobra da lombada; os cadernos são apoiados em suportes chamados "selas" enquanto são transportados para o grampeador. Termos alternativos: costura com arame <wire stitch>; grampo a cavalo <horse-staple>; grampo cavalete; <saddle wire>.

Grampo lateral <side-stitch> - Método de encadernação de livros e revistas em lombada quadrada, no qual os cadernos dobrados ou as folhas soltas são grampeados ao longo do seu lado, próximo da lombada; as páginas do produto encadernado desse modo não podem ser totalmente abertas, e o produto não permanece plano quando aberto. Termo alternativo: <side-wire>.

Guilhotina - [1] <cutter> - Máquina provida de uma lâmina afiada utilizada para cortar papéis. [2] <flatbed cutter> - Máquina utilizada para refilar as bordas dos livros. [3] <guillotine cutter> - {a} Dispositivo

manual ou automático dotado de uma faca longa e pesada que desce sobre uma mesa, utilizada para cortar e refilar resmas de papel. Termos alternativos: <paper cutter>; <paper knife>. Ver também: Cortadeira <cutter>. {b} Faca de aço pesada, operada por pedal ou automaticamente, empregada na fotografação e cópia de chapas metálicas para refilar folhas de cobre, zinco ou magnésio, ou cortar o excesso de eletrotipo ou estereotipo. Termos alternativos: <guillotine>.

Guilhotina linear - [1] <flat cutter> - Máquina dotada de uma única faca reta utilizada para cortar resmas de papel ou refilar livros. [2] <trimmer> - Equipamento dotado de uma faca de aço afiada, operada por pedal ou automaticamente, utilizada para cortar ou fazer o pré-refile do papel. Termos alternativos: <straight cutter>; <trimming machine>.

Guilhotina trilateral <three-knife trimmer> - Tipo de guilhotina empregada no acabamento para refilar os três lados externos de um produto encadernado, numa só operação, em-linha ou não com uma encadernadora. Termo alternativo: refilador trilateral.

H

Hemicelulose <*hemicellulose*> - Polissacarídeo constituinte da madeira que liga as fibras de celulose, menos complexo do que a celulose e facilmente hidrolizável; visto que reduz a permanência do papel, deve ser eliminada antes da preparação da massa. Ver também: Extração da polpa <*pulping*>.

Histerese <*hysteresis*> - Diferença no conteúdo de umidade de um papel indicada por curvas de umidade relativa ascendentes ou descendentes; por causa da histerese, o conteúdo de umidade de equilíbrio do papel (quando condicionado para uma umidade relativa especificada) será diferente, dependendo do seu histórico prévio de umidade.

Holandesa <*Hollander*> - Antigo desintegrador de trapos e refinador de pasta, que a converte em polpa para a fabricação do papel. Termos alternativos: batedor <*beater*>; cilindro holandês; <*pulp engine*>; <*stamping machine*>.



Imobilização <*immobilization*> - Estado de imobilidade que uma tinta experimenta ao ser impressa, devido ao aumento de viscosidade causado por absorção dos constituintes mais fluidos pelo suporte.

Impressão - [1] <*impression*> - {a} Processo de reprodução de textos e imagens sobre qualquer superfície e por qualquer meio. {b} Cópia impressa. {c} Depressão produzida na capa de um livro por um molde quente ou frio. {d} Número total de cópias impressas. Termo alternativo: tiragem <*pressrun*>. [2] <*presswork*> - {a} Conjunto de todas as operações realizadas na ou pela impressora, que envolvem a transferência da imagem entintada da matriz para o suporte, incluindo o acerto e as operações de acabamento em-linha (dobra, perfuração, vinco etc.). {b} Trabalho ou gerenciamento de uma impressora. {c} Procedimento de reprodução de textos e imagens mediante a transferência de tinta ou de outras substâncias para um suporte, por meio de uma matriz de impressão. [3] <*printing*> - {a} Arte e método de reprodução de originais em quantidade. {b} Processo fotomecânico de reprodução de imagens sobre papel fotográfico ou reprodução realizada por deposição de uma imagem entintada sobre um suporte através de uma impressora. {c} Arte, processo ou negócio de produção de livros, jornais, revistas etc., através de reprodução a partir de tipos, chapas etc. {d} Matéria impressa. {e} Número total de cópias de livros, revistas ou jornais impressas de uma vez.

 [3] a invenção da impressão foi conseqüência da invenção do papel, que ocorreu na China por volta do ano 105 AC; o processo de impressão começou no ano 100 AC (papel pressionado sobre pedra de mármore entintada); por volta do ano 500 DC, blocos de madeira eram empregados, no Oriente, para reproduzir símbolos ideográficos; na Índia (400 DC), também utilizava-se blocos de madeira para estampar têxteis; livros foram impressos na China, a partir de blocos de madeira, por volta do século IX; o livro xilográfico mais antigo (Diamond Sutra) data de 868; a impressão era utilizada pelos comunicadores religiosos para promover suas doutrinas através de orações, hinos e outros materiais eclesiásticos; em 969, a impressão foi empregada, no Oriente, na produção de cartas de baralho; no século X, o imperador chinês financiou a impressão de clássicos, o que impulsionou a educação durante a dinastia Sung, como também à produção de papel-moeda, cujo efeito introduziu o conceito de inflação na China. A xilografia teve efeito marcante na cultura chinesa e na democratização do conhecimento; em

972, cerca de 5000 volumes do cânon budista foram impressos, e centenas de volumes das histórias das dinastias apareceram em seqüência, seguido de enciclopédias, dicionários e compilações de literatura; entretanto, devido à proibição do uso da impressão para fins comerciais, todo texto impresso era produzido pelo governo; entre 1058 e 1061, Pi Sheng utilizou argila, e depois metal <tin>, para criar os tipos móveis; a natureza da linguagem chinesa (falta de um alfabeto e a existência de mais de 40000 caracteres) tornou quase impossível o uso prático dos tipos móveis; os tipos de Pi Sheng só chegaram ao Leste cerca de 200 anos depois; o metal-tipo foi inventado em 1403, na Coréia, mas só se popularizou na metade do século XV, após a invenção de Gutenberg, a técnica da tipografia. Em 1455, Gutenberg imprimiu a Bíblia de 42 linhas, conhecida como A Bíblia de Gutenberg ou Bíblia de Mazarin, marcando o início da comunicação de massa que dominou o mundo nos últimos 500 anos, comparável ao efeito dos computadores e das telecomunicações, nos dias de hoje. Durante a Idade Média, a impressão era monopólio de mosteiros e universidades; conforme o número de impressoras cresceu, tornou-se difícil monitorá-las e as leis tornaram-se menos rígidas. Nos 500 anos após Gutenberg ocorreram melhorias na mecanização dos processos de composição e impressão; no século XIX, os tipos ainda eram montados um-a-um no componedor, para produzir uma linha de texto; os caracteres eram transferidos do componedor para uma bandeja de madeira ou metal, chamada galé; após fazer a prova de galé, os tipos eram paginados e fazia-se a inclusão de títulos, fólhos etc.; cada página era engradada para ser enviada à formatura ou à impressão; as prensas eram planas, a matriz era fixada no cofre e o papel pressionado contra a fôrma, folha por folha; posteriormente, as prensas foram equipadas com cilindro rotativo. Em 1725, o impressor escocês William Ged inventou um processo de confecção de chapas tipográficas a partir dos tipos engradados, criando um molde intermediário de todas as páginas; este processo foi refinado e chamado oficialmente de estereotipia por Firmin Didot; na estereotipia, o metal-tipo é coberto com um cartão úmido (flã), o qual é pressionado sobre o clichê para estampar os tipos no molde; após secar, o flã é levado à fundidora onde metal fundido é vazado para produzir um clichê inteiro (estéreo). Em 1800, as prensas de rosca podiam imprimir duas páginas por vez; pouco tempo depois, as prensas plano-cilíndricas eram capazes de imprimir 1100 folhas grandes por hora; as primeiras impressoras rotativas imprimiam 12000 cópias por hora; hoje, as modernas impressoras ofsete e rotogravura chegam a velocidades próximas de 100000 cadernos por hora e as impressoras ofsete planas alcançam 15000 folhas por hora, podendo imprimir ambos os lados do papel numa única passada.

Impressão digital - [1] <dactylogram> - Reprodução dos detalhes da pele das pontas dos dedos de uma pessoa, que permite identificá-la através de técnicas dactiloscópicas. Termo alternativo: dactilograma. [2]

<digital printing> - {a} Impressão feita em impressora digital, geralmente a partir de um arquivo de dados processado em sistema eletrônico de editoração. Ver também: Impressora digital <digital printer>. {b} Qualquer método de impressão no qual a imagem é gerada a partir de um arquivo digital, reproduzido através de uma impressora de *desktop*, incluindo: impressora a laser, impressora de jato de tinta, impressora ofsete digital etc. Ver também: Prova digital <digital proof>. [3] <fingerprint> - Técnica de gerenciamento de cores que consiste em reproduzir um original padrão (alvo de calibragem IT8), imprimir uma prova, realizar a impressão em máquina impressora e fazer avaliações espectrofotométricas da prova e da folha impressa, a fim de proceder à calibragem do *scanner* de seleção de cores, do monitor de visualização do sistema de tratamento de imagens e da impressora de provas, de acordo com o resultado impresso; todo o processo é monitorado através de programas de gerenciamento de cores. [4] <fingerprinting> - Teste realizado numa impressora, a fim de determinar o nível de ganho-de-ponto, as densidades das tintas, a aceitação e outras características de impressão. Ver também: Gerenciamento de cores <color management>; Sistema de gerenciamento de cores <color management system>.

Impressão ofsete <offset printing> - Método de impressão indireto no qual a imagem entintada da chapa é primeiro transferida para uma blanqueta e, depois, para o suporte; a chapa é tratada fotoquimicamente, a fim de produzir áreas de grafismo e de contragrafismo, receptivas à tinta e à água, respectivamente. Termo alternativo: <offset lithographic printing>. Ver também: Impressora ofsete <offset printing press>; Litografia <lithography>; Ofsete seco <dry offset>.

 o processo ofsete, sucessor da litografia, baseia-se no princípio de que água e gordura não se misturam; por isso, a chapa é quimicamente tratada para tornar-se receptiva à água nas áreas de contragrafismo, e receptivas a uma tinta gordurosa nas áreas de grafismo, através de um processo chamado de dessensibilização; no caso de chapas de alumínio, a dessensibilização das áreas de contragrafismo é feita com uma solução de goma-arábica acidificada com ácido fosfórico, ou compostos que apresentem o mesmo comportamento químico, enquanto as áreas de grafismo são constituídas de materiais naturalmente receptivos às gorduras, como é o caso do cobre e de alguns polímeros.

 o processo ofsete apresenta três características que o distingue dos demais processos de impressão: a matriz é planográfica, isto é: as áreas de grafismo e de contragrafismo encontram-se no mesmo plano; a impressão é indireta, ou seja: a imagem é primeiro transferida da chapa para uma blanqueta, e desta para o suporte; é o único processo que envolve água, ou melhor, uma solução aquosa à base de goma-arábica, álcool isopropílico e ácido fosfórico, chamada solução de molhagem, cuja função é evitar que a tinta se deposite sobre as áreas de contragrafismo da chapa.

Impressão rotogravura <rotogravure printing> - Processo de impressão que emprega um cilindro gravado, mecânica ou quimicamente, com pequenas células de profundidade e/ou área variável, a partir do qual a tinta do interior das células é transferida por contato direto com o suporte. Ver também: Impressora rotogravura <gravure printing press>.

Impressão serigráfica <screen printing> - Processo de impressão no qual uma racle (rodo) força a tinta através da malha porosa de um tecido de seda, sintético ou metálico, coberto por um estêncil que bloqueia as áreas de contragrafismo; a tinta atravessa as áreas abertas de grafismo e forma a imagem sobre o suporte. Termos alternativos: <fabritec-ture>; sericitipia; <serigraphic printing>; seritipia; <silk-screening>; <silkscreen printing>. Ver também: Impressora serigráfica <screen press>

Impressão tipográfica - [1] <letterpress> - {a} Processo de impressão a partir de estereótipos curvos (telhas), geralmente empregado para imprimir jornais, listas telefônicas etc. {b} Método de impressão utilizado para imprimir textos ou ilustrações a partir de uma fôrma de impressão em alto-relevo, entintada com rolo nas áreas elevadas, e pressionada diretamente contra o suporte. [2] <typographic printing> - Impressão feita a partir de uma fôrma metálica gravada em alto-relevo que transfere a tinta das áreas elevadas diretamente para o suporte. Ver também: Tipografia <typography>.

Impressora CIC <common-impression cylinder press> - Impressora ofsete ou flexográfica configurada com um grande tambor de contra-pressão, que sustenta e prende o suporte, e várias unidades de impressão dispostas em torno dele. Termos alternativos: <central impression press>; <common impression press>; <CI press>; impressora satélite <satellite press>. Ver também: Cilindro de pressão comum <common impression cylinder>; Configuração satélite <satellite confi-guration>.

Impressora de impacto <impact printer> - {a} Qualquer dispositivo que pressiona uma barra de tipos, um cabeçote, ou uma matriz de pinos sobre uma tira entintada, a fim de imprimir diretamente sobre um suporte. {b} Qualquer máquina que produz caracteres individuais sobre um suporte através de golpes dos tipos sobre uma tira entintada. Ver também: Impressora de margarida <daisy-wheel printer>; Impacto <strike-on>.

Impressora digital - [1] <digital press> - Impressora ofsete cuja chapa, pré-montada no cilindro da chapa, é copiada a partir de dados digitais sob o comando de um computador. Ver também: Computer-to-plate. [2] <digital printer> - Dispositivo de saída de um sistema computadorizado que reproduz textos e imagens a partir de um arquivo de dados digitais. Ver também: Impressão digital <digital printing>; Prova digital <digital proof>.

Impressora eletrostática <electrostatic printer> - Impressora sem-impacto dotada de um cilindro semicondutor, o qual é carregado com

carga eletrostática apenas nas áreas de grafismo, ou cuja carga é dissipada apenas nas áreas de contragrafismo expostas à luz, atraindo partículas de toner carregadas com carga de sinal contrário que são transferidas para um suporte. Termos alternativos: duplicador eletrostático <electrostatic duplicator>; impressora xerográfica <xero-graphic printer>. Ver também: Eletrofotografia <electrophotography>; Estação de transferência <transfer station>; Impressão eletrostática <electrostatic printing>.

Impressora minerva <platen all type> - Pequena máquina tipográfica de platina, operada a pedal ou acionada por um motor, utilizada para imprimir pequenos trabalhos (cartões, envelopes etc.). Ver também: Minerva <small job printing press>.

Impressora ofsete plana <sheetfed offset press> - Máquina ofsete alimentada com folhas cortadas em formatos específicos. Ver também: Impressão plana <planographic printing>.

Impressora ofsete rotativa <web-fed offset press> - Máquina ofsete alimentada com bobinas de papel, ou de outro suporte, que produz cadernos dobrados prontos para a encadernação. Termo alternativo: <web offset press>. Ver também: Impressão rotativa <rotary printing>; Impressora ofsete <offset printing press>.

Impressora perfect <perfecting press> - Máquina que imprime os dois lados do papel numa única passada. Termo alternativo: <perfector press>. Ver também: Impressora blanqueta–blanqueta <blanket-to-blanket press>; Impressora frente-e-verso <perfecting press>; Impressora reversível <reversible press>.

Impressora reversível <reversible press> - {a} Impressora ofsete plana dotada de um cilindro reversor que permite imprimir os dois lados de uma folha numa única entrada de máquina; dependendo do número de unidades de impressão, as impressoras reversíveis podem imprimir trabalhos com até 5 cores, frente-e-verso. Termo alternativo: <convertible perfector>. {b} Impressora tipográfica constituída de dois conjuntos de impressão: o primeiro cilindro imprime um dos lados da folha e o segundo cilindro imprime o verso da folha. Termos alternativos: prensa de retirada <perfecting press>; <reversing press>. Ver também: Configuração frente-e-verso <perfecting configuration>; Impressora frente-e-verso <perfecting press>.

Impressora rotogravura <gravure printing press> - Impressora cuja configuração básica inclui: um tinteiro que comporta uma tinta fluida, um cilindro gravado em baixo-relevo parcialmente imerso na tinta do tinteiro, uma racle cuja função é remover a tinta da superfície do cilindro, um rolo de contrapressão que pressiona o suporte contra o cilindro de impressão, e um sistema de secagem da tinta através de sopro de ar. Ver também: Impressão rotogravura <rotogravure printing>.

 as impressoras rotogravura são configuradas em-linha e podem imprimir diversas bobinas ao mesmo tempo, dependendo do número de unidades disponíveis; o alimentador de bobinas geralmente é do tipo estrela (emenda dinâmica) e a saída pode ser equipada com uma ou mais dobradeiras ou rebobinadeiras; o suporte de impressão pode ser papel, cartão, plástico, celofane e outros suportes flexíveis.

Impressora satélite - [1] <common-impression press> - Impressora flexográfica ou ofsete, plana ou rotativa, dotada de um grande cilindro de contrapressão comum a diversas unidades de impressão, onde o suporte se apóia e em torno do qual são dispostas das diversas unidades de impressão. [2] <satellite press> - Ver: Impressora CIC

<common-impression cylinder press>.

Impressora serigráfica <screen press> - Impressora cuja configuração básica inclui uma tela de tecido ou plástico esticada numa armação retangular, uma racle (rodo) cuja função é forçar a tinta através das malhas da tela, e dispositivos de entrada e saída do papel. Termo alternativo: <screen printing machine>. Ver também: Impressão serigráfica <screen printing>.

Impressora tipográfica <typographic printing press> - Impressora cuja configuração básica compreende uma mesa plana ou um cilindro que comporta a matriz, um sistema de tintagem e uma superfície plana ou cilíndrica cuja função é conduzir e pressionar o suporte contra a matriz de impressão. Termo alternativo: prensa tipográfica <printing press>. Ver também: Impressão tipo-gráfica <letterpress>; <typographic printing>.

 a invenção da prensa tipográfica nasceu da fusão de diversas tecnologias conhecidas muito antes de Johannes Gutenberg: adaptação da prensa de rosca <screw-type press> usada na produção de vinho e óleo de oliva; desenvolvimento de tintas à base de óleos, conhecidas desde o século X para impressão xilográfica; desenvolvimento de um sistema de moldes que permitiu a produção em massa dos tipos móveis, os quais podiam ser reutilizados após a impressão; adaptação da xilografia, conhecida na Europa desde o século XIII; desenvolvimento da produção em massa do papel.

Indústria gráfica <graphic arts industry> - Conjunto das técnicas e das atividades que concorrem para a produção de impressos em geral. Termo alternativo: <graphics industry>.

J

Jato de tinta <*ink jet*> - Processo de impressão sem-impacto que se baseia no princípio de borrifar pequenas gotas de tinta diretamente sobre o suporte, utilizado em sistemas computadorizados para reproduzir provas de arquivos digitais, em plotadoras que imprimem materiais de sinalização, em sistemas de endereçamento acoplados a máquinas de acabamento, na impressão de código de barras em embalagens etc.

Jato de tinta sob demanda - [1] <*drop-on-demand ink-jet*> - Método de impressão sem-impacto no qual gotículas de tinta são borrifadas sobre o suporte apenas quando necessário. Termos alternativos: jato de tinta assíncrono <*asynchronous ink-jet*>; jato intermitente <*intermittent jet*>. [2] <*valve jet*> - Impressora de jato de tinta na qual a distribuição da tinta sobre o suporte se dá através da abertura de uma válvula do cabeçote de impressão. Ver também: Impressão por jato de tinta <*ink-jet printing*>; Jato de bolhas <*bubble ink-jet*>.

Jornal - [1] <*newspaper*> - Diário ou periódico informativo dos acontecimentos mais recentes. Termos alternativos: gazeta; <*journal*>; <*daily news-paper*>. [2] <*newsprint*> - Tipo de papel fabricado com 85% de pasta mecânica e 15% de pasta sulfito não-branqueada, sem acabamento superficial, opaco e muito absorvente.

Jornal de bairro <*city district newspaper*> - Periódico que circula em bairros de grandes cidades, trazendo notícias e anúncios relativos à região.

Jornal eletrônico <*electronic newspaper*> - Publicação impressa com tinta eletrônica, contendo um pequeno processador que permite trocar o texto por controle remoto. Ver também: Tinta eletrônica <*electronic ink*>.

Juta <*jute*> - Fibra obtida de planta de mesmo nome, que cresce na Índia e no Paquistão, utilizada na fabricação de papéis resistentes e duráveis.

K

K&N - Teste prático utilizado para comparar a taxa de absorção de tinta de diferentes papéis, aplicando-se uma espessa camada de uma tinta não-secativa, por um período de tempo determinado, removendo-se o excesso, e avaliando-se a densidade de reflexão da tinta absorvida pelo papel.

Kenaf <kenaf> - Planta indiana cuja casca contém fibras longas adequadas à fabricação do papel.

Kraft <kraft> - Papel espesso, ou cartão, geralmente pardo, feito de polpa de madeira sulfato não-branqueada, de fibra longa, freqüentemente utilizado para produzir cartuchos e papel de embrulho. Ver também: Papel kraft <kraft paper>.

 kraft é um termo alemão que indica resistência.

Kromecote[®] - Papel muito brilhante que recebe um revestimento alisado a quente.



Lado A <side A> - Ver: Lado de acionamento <driving side>.

Lado B <side B> - Ver: Lado de operação <work side>.

Lado de acionamento <driving side> - Lado de uma impressora onde se localiza o trem de engrenagens principal, oposto ao lado de operação. Termos alternativos: lado A <side A>; lado de engrenamento <gear side>. Ver também: Lado de operação <work side>.

Lado de operação <work side> - Lado de uma impressora onde se localizam os comandos controlados pelo operador, oposto ao lado de engrenamento. Termos alternativos: lado B <side B>; lado do operador <operator's side>; <operating side>. Ver também: Lado de acionamento <driving side>.

Lado feltro <felt side> - Lado superior do papel formado sobre a tela da máquina de fabricar papel; é o lado preferido para imprimir, embora seja o mais propenso ao arrancamento de partículas e fibras. Termo alternativo: <top side of paper>. Ver também: Feltro <felt>; Lado tela <wire side>.

Lado tela <wire side> - Lado inferior do papel formado em contato com a tela da máquina de fabricar papel; é o lado que apresenta maior resistência ao arrancamento, embora apresente printabilidade inferior ao lado feltro. Ver também: Lado feltro <felt side>; Marcas de tela <wire marks>; Tela <wire>.

Laminação <lamination> - Processo de aplicação de um filme de material plástico (polietileno, polipropileno) sobre a capa de uma revista ou de um livro, por meio de adesivo ou calor, a fim de proteger e melhorar a aparência. Termo alternativo: laminagem. Ver também: Plastificação <film laminating>.

Laminadora <foil laminating machine> - Máquina de acabamento que aplica sobre as folhas impressas, geralmente capas de livros, filmes plásticos, fosco ou brilhante, ou outros materiais decorativos, a fim de conferir-lhes maior resistência e qualidade estética.

Largura da bobina <reel width> - Distância entre as duas bordas de uma bobina de papel ou outro suporte de impressão. Termo alternativo: <roll width>.

Leque - [1] <fly> - Dispositivo de certas impressoras tipográficas de platina que alimenta ou remove as folhas impressas e as deposita na mesa de

entrega. Termos alternativos: <flyboy>; pente. [2] <swing-gripper device> - Dispositivo de uma impressora ofsete plana que transfere as folhas da mesa de alimentação para as pinças do cilindro de contrapressão da primeira unidade de impressão.

Ligante - [1] <binder> - {a} Substância que causa a coesão entre os componentes de uma tinta ou verniz de impressão. {b} Veículo no qual o pigmento da tinta é suspenso. {c} Componente do veículo da tinta que causa a adesão do pigmento à superfície impressa. {d} Componente adesivo do papel cuja função é ligar as cargas inertes, tal como o caulim, às fibras. {e} Veículo que fixa os pigmentos das tintas serigráficas às fibras do tecido que está sendo impresso. {f} Substância que se adiciona às tintas empregadas no acabamento de livros de capa dura, a fim de fixá-las ao couro. [2] <binder for dye> - Tipo de veículo de tinta serigráfica que fixa as partículas de pigmento às fibras do tecido. [3] <coating binder> Material natural ou sintético que promove a coesão entre o pigmento da camada e o papel-base, melhorando a resistência à água e ao arrancamento, a receptividade do papel à tinta, a flexibilidade, o brilho e a resistência à formação de bolhas <blister>.

Lignina <lignin> - {a} Substância orgânica que, junto com a celulose, forma o tecido principal da madeira, e representa uma das impurezas no processo de fabricação da polpa. {b} Constituinte complexo que dá consistência à madeira, unindo as fibras de celulose; representa cerca de 25% do peso de uma árvore e confere às fibras não-branqueadas coloração castanha.

 a presença de lignina, associada à acidez (pH), causa amarelamento e reduz a permanência do papel.

Lineatura de retícula <screen ruling> - Número de linhas de pontos por polegada ou por centímetro de uma retícula de meio-tom. Termos alternativos: frequência de retícula <line screen frequency>; <halftone line count>; <line count>; <lines to the inch>; linhatura. Ver também: Linhas por centímetro <lines per centimeter>; Linhas por polegada <lines per inch>; Valor de retícula <screen value>.

Linha-d'água <water line> - {a} Fios paralelos que se observa por transparência em alguns tipos de papel, produzido durante a fabricação para propósitos de fiscalização, uma vez que este material goza de incentivos fiscais quando empregado na produção de livros, revistas e jornais. {b} Desenho translúcido impresso no papel enquanto ainda está úmido, para propósitos de identificação. Abreviatura: (LD). Termos alternativos: contramarca <counter-mark>; filigrana <filigree>; marca d'água <watermark>.

Lisura Bendtsen <Bendtsen smoothness> - Valor da lisura de um papel ou cartão avaliada no equipamento Bendtsen, expressa através do tempo necessário para que um certo volume de ar flua entre a superfície do papel e a superfície do cabeçote do aparelho. Ver também: Lisura

<*smoothness*>; Teste de lisura Bendtsen <*Bendtsen smoothness test*>.

Lisura do papel <*paper smoothness*> - Uniformidade do perfil da superfície de um papel de imprimir, avaliada através do tempo necessário para que um certo volume de ar flua entre a superfície do papel e a superfície do instrumento de medição (Bekk, Bendtsen, Sheffield, Gurley), expressa em minutos por 100 mililitros.

Lisura efetiva <*effective smoothness*> - Valor que expressa a lisura de um papel no ponto de impressão, sob pressão.

Lisura Gurley <*Gurley smoothness*> - Valor da lisura de um papel ou cartão avaliada no equipamento Gurley, expressa através do tempo necessário para que um certo volume de ar flua entre a superfície do papel e a superfície do cabeçote do aparelho. Ver também: Lisura <*smoothness*>; Teste de lisura Gurley <*Gurley smoothness test*>.

Livro <*book*> - {a} Conjunto de páginas brancas, escritas ou impressas, reunidas num único volume. {b} Publicação impressa, não-periódica, contendo acima de 48 páginas, sem considerar as capas. {c} Conjunto de folhas impressas, reunidas em volume encadernado ou brochado. {d} Obra literária, artística ou científica, que constitui um volume.

 antes do advento das impressoras (no século XV), os livros eram escritos em velino <*vellum*> devido à sua durabilidade; visto que demoravam mais de um ano para produzir, o papel era um suporte muito frágil; os textos eram registrados em rolos <*volumen*>; depois, os pergaminhos passaram a ser cortados em folhas, que eram dobradas e costuradas em cadernos; a escrita era traçada à mão, na frente e no verso do códice <*codex*>, por meio de pincéis ou penas; no Ocidente, os manuscritos eram geralmente realizados em mosteiros e, a partir do século XIII, nos grandes centros universitários; a xilogravura, utilizada na China desde o século VI, foi difundida na Europa ao final do século XIV, simultaneamente ao uso do papel; os primeiros livros eram religiosos, depois vieram os textos humanísticos Bizantinos; a partir do século XII o papel gradualmente substituiu a pele animal e o pergaminho; o livro antigo mais importante é o Saltério de Mainz, impresso em 1457.

Livro de bolso <*pocket book*> - Livro barato, de formato reduzido (108 x 180 mm), que se pode carregar no bolso. Termos alternativos: edição de bolso; <*paper edition*>; <*pocket edition*>.

Lombada - [1] <*backbone*> - Parte de um produto encadernado (livro, revista etc.), oposta ao corte da frente, que liga as capas da frente e do verso e onde se localiza a costura, a colagem ou os grampos. [2] <*spine*> - Parte traseira ou fechada de um livro, que recebe a costura, o grampo ou o adesivo. Termos alternativos: <*back*>; dorso; espinha; lombo. [3] Tira de couro ou tecido que cobre o lombo e parte dos planos na meia-encadernação.

Lombada arredondada <*round back*> - Tipo de acabamento de livros no qual a lombada é curvada. Ver também: Lombada plana <*flat back*>.

Lombada canoa - Ver: Encadernação em lombada canoa <*saddle-stitch binding*>.

Lombada falsa - [1] <*false spine*> - Pedaco de cartão colado à capa de um livro, na região correspondente à lombada, de modo a deixá-la separada do miolo. Termos alternativos: cartão do lombo; falso-dorso; lombo falso. [2] <*hollow back*> - {a} Termo empregado na encadernação para designar uma lombada solta, produzida por um processo especial de reforço, que confere resistência adicional à lombada colada de um livro. {b} Tubo de papel achatado, com uma face colada à lombada e a outra à capa de um livro.

Lombada quadrada <*square backed*> - Lombada de um livro colada mas não arredondada. Termo alternativo: <*flat back*>. Ver também: Encadernação em lombada quadrada <*square back binding*>.

Lombada quebrada <*broken back*> - Lombada de um livro encadernado que perdeu a forma ou sofreu dano resultante do esforço excessivo aplicado ao abrir o livro.

Lombada solta - [1] <*loose back*> - Estilo popular de encadernação no qual o material da lombada não é colado à borda de encadernação das folhas. Ver também: Lombada presa <*tight back*>. [2] <*shell back*> - Estilo de encadernação que consiste em colar um tubo de papel kraft à lombada dos cadernos costurados e à lombada da capa, conferindo resistência e liberdade de movimento ao livro.

M

Macarrão <insert> - {a} Folha solta, de duas páginas, acrescentada às folhas duplas de quatro páginas de um jornal. Termo alternativo: bandinha. {b} Caderno menor ou de folhas menores que a dos outros cadernos, acrescentado a uma publicação.

Maciez <softness> - {a} Falta de resistência relativa de um material à incisão, causada por outro material, tal como a resistência de uma chapa ofsete ou um cilindro rotogravura à ação abrasiva do pigmento da tinta de impressão. {b} Propriedade do papel que designa a sua compressibilidade, ou a sua capacidade de conformar-se à superfície com a qual mantém contato.

Macroporosidade <macroporosity> - Característica de papéis e cartões de impressão que apresentam poros capilares de diâmetro relativamente grande e, por isso, são muito absorventes.

Magenta <magenta> - {a} Cor complementar ao verde que, somada ao amarelo e ao ciano, compõe o conjunto das cores primárias subtrativas das tintas utilizadas nos processos de impressão em cores. {b} Pigmento que tem a propriedade de refletir as componentes vermelha e azul e absorver o verde de uma radiação branca incidente. {c} Cor secundária derivada da combinação de luzes vermelha e azul na síntese aditiva. Termos alternativos: vermelho de escala <erroneamente empregado>; vermelho de processo <process red> (erroneamente empregado).

Magnetografia <magnetography> - Processo de impressão sem impacto que emprega o magnetismo para criar uma imagem latente sobre uma superfície metálica, a qual atrai partículas de toner para revelar a imagem, transferindo-a para o suporte, sob o comando de um sistema computadorizado, utilizado principalmente para imprimir formulários-contínuos. Ver também: Impressão magnética <magnetic printing>.

Mala <waste sheets> - Gíria usada pelos impressores para designar folhas impressas com defeito que são usadas no acerto de outros trabalhos. Termos alternativos: cobaia; maculatura <macule>.

Mala direta <direct mail> - {a} Correspondência contendo anúncio enviada individualmente a um grande número de pessoas. {b} Produto gráfico caracterizado pelo uso intensivo de cores, ilustrações, recursos gráficos e ampla variedade de estilos tipográficos, publicado em revistas ou enviado por correio a um grande número de pessoas, com a finalidade de motivar ao consumo de mercadorias e serviços.

Mancha de calandra <*calender spot*> - Defeito de papel caracterizado por pontos transparentes e brilhantes, gerados durante o processo de calandragem, causados por fragmentos de papel grudados nos rolos da calandra e pressionados sobre o papel a cada revolução dos rolos. Ver também: Corte de bolha <*blister cut*>; Corte de cabelo <*hair cut*>; Corte de calandra <*calender cut*>; Corte de fibra <*fiber cut*>; Estrias de calandra <*calender-blackened streaks*>.

Manuseio de papel <*paper handling*> - Conjunto de operações que envolvem o transporte, a armazenagem e a manipulação do papel durante os processos de ambientação, refilo, impressão e acabamento.

Máquina de fabricar papel <*paper machine*> - Equipamento que produz uma tira contínua de papel, constituído de uma seção úmida (tela plana ou cilíndrica), onde a folha é formada, que remove parcialmente a água da suspensão de fibras e cargas por gravidade, sucção e prensagem, e uma seção seca, onde o papel contata tambores aquecidos que evaporam a água excedente, recebe um tratamento superficial na prensa de colagem <*size press*>, passa através de outro conjunto de tambores aquecidos para secagem final e é finalmente bobinado; alguns equipamentos promovem a calandragem ou a aplicação da camada cuchê em-linha, porém, essas operações são geralmente realizadas separadamente. Ver também: Máquina contínua <*continuous machine*>.

Máquina de Jordan <*Jordan machine*> - {a} Máquina empregada para refinar e dispersar a polpa de celulose na fabricação de certos tipos de papel. {b} Rotor cônico que refina as fibras de celulose durante o processo de fabricação do papel. Termo alternativo: <*Jordan engine*>. Ver também: Refinação <*refining*>; Refinador <*refiner*>.

Máquina de revestimento <*coating machine*> - {a} Equipamento usado no acabamento para aplicar uma camada de verniz em produtos impressos. Termo alternativo: envernizadora <*varnishing machine*>. {b} Equipamento que aplica a camada cuchê sobre o papel-base. Termo alternativo: pintadora <*coater*>. {c} Dispositivo que aplica uma camada fotossensível em chapas ofsete e cilindros de impressão.

Máquina plana - [1] <*platen press*> - Impressora tipográfica na qual a pressão do papel contra a fôrma é realizada entre duas superfícies planas. Termo alternativo: prensa plana <*platen*>. Ver também: Impressora plana <*sheetfed press*>. [2] <*fourdrinier*> - Máquina de fabricar papel, constituída de uma seção úmida e uma seção seca, dotada de uma tela metálica contínua (mesa plana) sobre a qual uma suspensão aquosa de fibras de celulose e cargas minerais é depositada, e calandras aquecidas que removem o excesso de água do papel.

Máquina rotativa <*rotary machine*> - Ver: Impressora rotativa <*rotary press*>; <*web press*>; Prensa rotativa <*rotary press*>.

Marca d'água <*watermark*> - Linha ou desenho translúcido estampado

no papel, durante a fabricação, para fins de identificação, tornando-se visível quando o papel é observado contra a luz. Termos alternativos: filigrana <filigree>; linha d'água <water line>.

Marcas de corrente <chain marks> - Faixas largas e espaçadas que aparecem na superfície de uma bobina de papel devido a distribuição desuniforme de umidade. Termos alternativos: corrugação <corrugation>; <rope marks>.

Marcas de sombreamento - [1] <couch marks> - Defeito do papel caracterizado por manchas superficiais com o mesmo padrão dos furos do rolo *couch*, causadas por remoção muito rápida do papel em formação sobre a tela. [2] <shadow marks> - Manchas causadas no papel devido a diferença de umidade entre os furos de sucção do rolo *couch* ou das prensas de furo cego <dry press>.

Marcas de tela - [1] <screen marks> - {a} Padrão de trama reproduzido pelas malhas do tecido de uma tela de impressão serigráfica, após a secagem da tinta, devido a fluidez inadequada da tinta. {b} Condição que ocorre quando certas áreas de uma tela serigráfica não se separam adequadamente do suporte, devido ao baixo tensionamento do tecido da tela ou à pouca distância de contato. Termo alternativo: marcas de malha <mesh marks>. [2] <shadow marks> - Defeito que ocorre na impressão, semelhante à marmorização, porém apresentando um padrão simétrico, devido a uma deficiência na fabricação do papel. [3] <wire marks> - Padrão em relevo produzido na superfície do papel pela tela da máquina de fabricar papel. Ver também: Lado tela <wire side>.

Margeador - [1] <corner box> - Dispositivo empregado para registrar a montagem de folhas finas sobre um suporte pesado no processo de laminação. [2] <marginator> - {a} Impressor, dobrador ou pautador encarregado da operação de mear. Termo alternativo: marginador. {b} Dispositivo do sistema de alimentação das impressoras e máquinas de acabamento que executa automaticamente o esquadramento das folhas de papel. {c} Dispositivo das prensas automáticas que executa a mear. {d} Caixilho, preso num dos lados a um quadro por meio de dobradiças, que prende o papel fotográfico durante a ampliação, e é equipado com uma máscara metálica ajustável que determina o enquadramento.

Margem de refilo <trim margin> - Espaço em branco que se estende além das marcas de refilo de um caderno ou uma folha impressa. Termo alternativo: <face margin>.

Marginador - [1] <feeder> - Aparelho de certas impressoras e máquinas de acabamento responsável pela alimentação e mear de folhas. [2] <marginator> - Aquele ou o que estabelece as margens. Termo alternativo: margeador.

Marmoreação <marbling> - Processo ou arte de decorar as bordas de

livros com padrões que lembram o mármore, salpicando tinta sobre um verniz especial previamente aplicado e formando ondas com um pente. Termo alternativo: marmorização.

Marmorização - [1] <*back trap mottle*> - Defeito de impressão que ocorre em impressoras bicolores ou quadricolores, sobretudo com tintas de assentamento rápido e papel cuchê, causado pelo contato do filme de tinta impresso com a blanqueta da unidade seguinte. Abreviatura: (BTM). [2] <*mottle*> - {a} Tipo de tratamento decorativo das bordas refiledadas de um livro encadernado. Ver também: Douração do corte <*edge staining*>. {b} Aparência manchada, martelada ou galvanizada do filme de tinta impresso, cujo padrão ocorre ao acaso, sem simetria, devido à absorção irregular da tinta pelo suporte, ou por excesso de emulsionamento de água em tinta durante o processo de impressão ofsete. Termos alternativos: <*galvanized solids*>; <*ink film mottle*>; <*unevenness*>. Ver também: Casca de laranja <*orange peel*>. [3] <*mottling*> - Efeito visual que ocorre quando uma imagem é superfocada, quando os *pixels* individuais são visíveis ou devido à granulação do filme fotográfico. [4] <*sinkage*> - Defeito de impressão caracterizado por uma aparência manchada do filme de tinta causado por excessiva penetração da tinta no papel.

Marmorização devido ao acúmulo <*back-trap mottle*> - Manchas e estrias que ocorrem nas áreas sólidas e tons sobrepostos, durante a impressão em máquinas ofsete planas, devido à transferência do filme de tinta impresso do papel para a blanqueta da unidade seguinte.

Marmorização do revestimento <*coating mottle*> - Defeito de impressão caracterizado por variações de brilho, percebido no papel cuchê calandrado quando observado num ângulo rasante, devido à diferença de reflexão especular da superfície causada por irregularidades de absorção de tinta. Ver também: Marmorização <*mottle*>.

Marmorizado - [1] <*mottle*> - Desuniformidade de tom ou cor. [2] <*mottled*> - Defeito que ocorre na impressão ofsete, causado pelo papel, pela tinta ou por fatores de inter-relacionamento tinta–papel–solução de molhagem, deixando o impresso com aparência manchada. Termos alternativos: galvanizado <*galvanized*>; martelado. Ver também: Marmorização <*mottle*>.

Massa - [1] <*paste*> - Mistura de elastômeros e cargas minerais utilizada na preparação do revestimento de rolos emborrachados das impressoras e outros equipamentos. [2] <*pulp*> - O mesmo que pasta de papel.

Medidor de lisura Bendtsen <*Bendtsen smoothness gauge*> - Equipamento de laboratório que se presta a avaliar a lisura superficial de papéis e cartões através da taxa de fluxo de ar, sob pressão especificada, que passa entre a superfície do papel e o anel do cabeçote do aparelho, conforme método TAPPI T535. Ver também: Lisura

<smoothness>.

Medidor de lisura Gurley <Gurley smoothness gauge> - {a} Equipamento de controle de qualidade utilizado para medir a resistência do papel à passagem do ar, expressa através do tempo necessário para que 100 cm³ de ar atravesse uma polegada quadrada de papel, sob condições padronizadas; o resultado permite expressar analiticamente a porosidade e a lisura do papel. {b} Equipamento de laboratório que se presta a avaliar a lisura superficial de papéis e cartões através do tempo necessário para que um determinado volume de ar, sob pressão especificada, flua entre a superfície do papel e o anel do cabeçote do aparelho, expressa em minutos por mililitro (min/ml), conforme método TAPPI T479. Ver também: Lisura <smoothness>.

Medidor de pH <pH meter> - Instrumento que se presta a medir a ácido-alcalinidade da solução de molhagem utilizada no processo de impressão ofsete. Termos alternativos: peagâmetro; pHmetro. Ver também: Indicador <indicator>; Papel indicador de pH <paper test strip>.

Memória <memory> - {a} Dispositivo capaz de armazenar, conservar e restituir dados digitais em sistemas computadorizados. Termo alternativo: armazenagem <storage>. {b} Componentes de *hardware* de um sistema de computador onde as informações são armazenadas para posterior recuperação. {c} Capacidade de um computador de armazenar informações em código binário, expressa em kilobytes (kB) ou megabytes (MB). {d} Característica dos papéis pesados (cartão) de manter-se planos quando se tenta dobrá-los. {e} Tendência dos papéis bobinados de conservar a curvatura quando provenientes das porções próximas do tubete.

Memória do papel <paper memory> - Propriedade que descreve a curvatura permanente de uma folha de papel ou cartão que ficou enrolada durante certo tempo.

Mesa de alimentação - [1] <feedboard> - Plataforma ou rampa sobre a qual a folha a ser impressa é transportada em direção aos dispositivos de registro, que a posicionam adequadamente e sincronizam sua entrada na unidade de impressão. Termo alternativo: <feed table>. [2] <pile board> - Plataforma móvel sobre a qual o papel a ser impresso é empilhado. Termos alternativos: elevador de pilha; <pile table>.

Mesa do funil <former board> - Peça metálica triangular localizada na dobradeira de uma impressora rotativa, cuja função é formar a primeira dobra da tira de papel no sentido longitudinal. Termo alternativo: mesa formadora. Ver também: Funil <former>.

Método da opacidade difusa <diffuse opacity method> - Método de avaliação da opacidade de um papel através da relação entre a luz refletida por uma amostra colocada sobre um maço de folhas brancas do mesmo papel, e a mesma amostra colocada sobre uma folha de papel

preto. Ver também: Método da razão de contraste <contrast ratio method>; Opacidade <opacity>.

Método do ângulo de contato <contact angle method> - Método indicativo do grau de colagem superficial de um papel, que consiste em medir o ângulo que uma gota de água forma quando colocada em contato com a superfície do papel. Ver também: Ângulo de contato <contact angle>.

 o ângulo de contato é aquele formado entre a superfície do papel e a linha tangente à gota que parte do ponto onde a gota cantata o papel; o ângulo é 0° quando a gota é totalmente absorvida pelo papel; quanto maior o ângulo de contato, menor a umectação do papel pelo líquido.

Método oficial de teste da TAPPI <TAPPI official test method> - Procedimento de avaliação de propriedades do papel autorizado oficialmente pela TAPPI.

Micrômetro <micrometer> - Instrumento de precisão, calibrado, utilizado para medir a espessura do papel, da chapa, da blanqueta e dos calços durante o procedimento de acerto de uma impressora ofsete. Termo alternativo: espessímetro <thickness gauge>. Ver também: Micrômetro de blanqueta <blanket thickness gauge>.

Microporosidade <microporosity> - Característica de papéis e cartões de impressão que apresentam poros capilares de diâmetro relativamente pequeno, favorecendo a filtração seletiva das tintas e a secagem.

Miolo <body> - Termo empregado na encadernação para designar a parte interior ou o corpo de um livro ou revista. Termo alternativo: corpo.

Moiré <moire> - {a} Padrão de interferência indesejável causado por sobreposição fora-de-registro de dois ou mais padrões regulares, tais como pontos ou linhas; na reprodução policromática, os ângulos das retículas das diferentes cores devem ser defazados entre si, num certo ângulo, a fim de minimizar este efeito. {b} Padrão resultante da relação imprecisa entre dois filmes reticulados, ou do rolo anilox em relação à matriz flexográfica. Termos alternativos: efeito moiré <moire effect>; <moire pattern>. Ver também: Ângulo de retícula <screen angle>.

 o moiré pode ser causado devido à falta de registro na impressão, pela marca da tela em certos tipos de papel, pela relação entre a lineatura da retícula do fotolito e a trama do tecido da tela serigráfica, pela sobreposição de retículas quando se emprega um impresso reticulado como original etc.

 o efeito moiré pode ser minimizado quando a seleção de cores é reproduzida, deixando a cor dominante a 45°, as duas outras cores a 30° em relação à cor dominante e o amarelo a 15° entre duas delas, porém o mais afastado da cor com a qual combina para formar uma mistura

dominante; outro recurso é reproduzir o amarelo com lineatura de retícula ligeiramente maior do que as outras três cores.

Mordente <*mordant*> - {a} Produto à base de albumina empregado para fixar uma película de metal sobre couro, pano, papel etc., no processo de douração de capas de livros. {b} Ácido usado pelo gravador ou fotogravador para corroer chapas, cilindros etc. {c} Substância corrosiva, como o ácido nítrico em solução, com a qual se ataca a chapa metálica no processo de gravação. {d} Verniz viscoso que entra na composição de algumas tintas de impressão. Termo alternativo: verniz mordente <*mordant varnish*>. {e} Preparação que os pintores empregam para fixar as cores. {f} Peça móvel do divisório de uma máquina compositora, que prende o original e marca a linha que o tipógrafo está compondo.

N

Nariz do funil <*former nose*> - Ponta do funil da dobradeira de uma impressora rotativa. Ver também: Funil <*former*>.

Non-stop - {a} Acessório de algumas impressoras ofsete planas, constituído de espadas metálicas, cuja função é permitir alimentar uma nova pilha de folhas, sem parar a impressora. {b} Acessório de algumas impressoras ofsete planas, constituído de uma prancha de metal ou madeira, que permite formar diversas pilhas de papel impressas, na saída da impressora, sem interromper o processo. Ver também: Alimentador de pilha <*pile feeder*>.

Numerador - [1] <*numbering device*> - Dispositivo adaptado a uma impressora, para fazer a numeração de formulários ou impressos de segurança de maneira progressiva (crescente) ou regressiva (decrecente). Ver também: Máquina numeradora <*numbering machine*>. [2] <*numerator*> - {a} Instrumento dotado de rodas contendo os algarismos em alto-relevo que, acionados por uma catraca, giram e numeram em ordem crescente ou decrescente. {b} Aparelho manual empregado em cartórios e escritórios para numerar documentos.

Número de corpo <*bulking number*> - Número de folhas contidas em uma resma de uma polegada (25.4 mm) de espessura, medido sob pressão especificada. Ver também: Corpo <*bulk*>.

 o número de corpo dá uma indicação da espessura do miolo de um livro, e serve para projetar a lombada da capa de livros encadernados; quando multiplicado por 2, o número de corpo corresponde ao número de páginas por polegada (ppi), visto que cada folha contém duas páginas.

Número do lote <*lot number*> - Seqüência de caracteres alfanuméricos que identificam o lote de fabricação do papel.



Ofsete <offset> - Processo de impressão planográfico, indireto, no qual a tinta depositada nas áreas de grafismo da matriz de impressão (chapa) é transferida para uma superfície emborrachada (blanqueta) antes de imprimir no suporte. Termo alternativo: litografia ofsete <offset lithography>. Ver também: Impressão ofsete <offset printing>; Litografia <lithography>.

 o sistema de impressão indireto foi inventado por Rubel em 1.904, a partir do princípio da litografia.

Ofsete gravura <offset gravure> - Processo de impressão híbrido, no qual um cilindro rotogravura transfere a imagem entintada para uma blanqueta ofsete, que a transfere para o suporte, utilizado imprimir suportes metálicos, madeira e, em combinação com a flexografia, embalagens flexíveis. Termos alternativos: rotofsete; rotogravura indireta <indirect gravure>.

Ofsete rotativo <web offset> - Processo de impressão litográfico no qual a impressão é feita sobre uma tira contínua de papel em vez de folhas. As impressoras rotativas podem ser equipadas com sistema de secagem de tintas (forno e sistema de resfriamento) e apresentar diferentes configurações: em-linha, CIC ou *perfecting*. Termo alternativo: <web offset lithography>. Ver também: Configuração em-linha <in-line configuration>; Configuração frente-e-verso <perfecting>; Configuração satélite <satellite configuration>.

Ofsete seco - [1] <dry offset> - Processo de impressão que emprega chapas em alto-relevo para transferir a imagem entintada para uma blanqueta e, desta, para o suporte. A impressão por este processo, feita numa impressora ofsete convencional, elimina a necessidade de uso da solução de molhagem. Termos alternativos: impressão tipográfica indireta <letterpress indirect printing>; <letterset dry offset>; ofsete alto-relevo <relief offset>; tipofsete <letterset>; tipografia indireta <indirect letterpress>. Ver também: Impressão a seco <dry printing>; Impressão ofsete <offset printing>. [2] <waterless> - Processo de impressão que utiliza chapas planográficas cuja emulsão fotossensível é feita de borracha siliconada que, após copiada e revelada, só aceita a tinta nas áreas de grafismo, não necessitando de solução de molhagem para repelir a tinta das áreas de contragrafismo. Nesse processo, o controle da temperatura da tinta é crítico e, para isso, as impressoras são equipadas com sistema de resfriamento especialmente desenvolvido. Termos

alternativos: <*driography*>; <*waterless lithography*>; <*waterless printing*>

Ofsetista - Impressor que opera máquina ofsete.

Onduladeira <*corrugating machine*> - Máquina que produz papelão ondulado através de corrugação e colagem de duas ou mais folhas em camadas superpostas. Termo alternativo: corrugadeira.

Ondulado - [1] <*ripple*> - Recurso de efeito especial de certos programas eletrônicos de manipulação de imagens que cria ondulações e distorce a imagem. [2] <*wavy*> - Diz-se de um papel que apresenta as bordas ou o centro irregular devido a perda ou absorção de umidade.

Opacidade <*opacity*> - {a} Extensão com que a luz é barrada ao atingir o suporte ou o filme de tinta. {b} Habilidade de uma tinta de ocultar a superfície sobre a qual foi impressa. Ver também: Poder de cobertura <*covering power*>. {c} Relação entre a intensidade da luz incidente e a quantidade de luz transmitida ou refletida pelo original. Ver também: Razão de contraste <*contrast ratio*>; Translucidez <*translucency*>; Transparência <*transparency*>.

 {a} um papel completamente opaco não permite a passagem da luz; quando o papel tem baixa opacidade, a imagem impressa num dos lados interfere no resultado impresso no verso da folha, prejudicando a leitura e alterando as cores; as fibras de celulose são transparentes por natureza, porém causam a difusão da luz que atravessa a folha de papel; as cargas minerais (caulim, carbonato de cálcio, dióxido de titânio) aumentam a opacidade do papel, embora promovam redução das propriedades mecânicas; a opacidade aumenta em função da gramatura e do corpo do papel, e diminui com o aumento da refinação e da calandragem.

Operações de acabamento <*bindery operations*> - Diz-se de qualquer operação pós-impressão executada em materiais impressos. Ver também: Encadernação e acabamento <*binding and finishing*>.

 embora o termo acabamento <*finishing*> refira-se a qualquer operação pós-impressão, incluindo corte, refile, dobra e encadernação, é também empregado para referir-se a processos especializados de decoração, tais como: estampagem <*embossing*> feita com moldes em capas de livros e outros impressos; estampagem cega <*blind stamping*> feita sem tinta; baixo-relevo <*debossing*> feito com moldes e contramoldes, aquecidos ou não, pressionados contra o papel, produzindo um relevo; estampagem com laminado <*foil stamping*>, com ou sem relevo, realizado em prensas dotadas de moldes aquecidos (clichês) que transferem o laminado para o suporte; bronzeamento <*bronzing*>, que consiste em aplicar pó metálico ao impresso ainda úmido; estampagem com corante <*die-stamping*> ou sem corante <*blanking*> empregado para decorar capas de livros de capa dura; revestimento <*coating*>, que consiste em aplicar um material protetor ou decorativo

sobre o impresso, como bases <primers> para preparar a superfície para receber tinta ou outros produtos, barreira <barrier coat>, aplicado em embalagens para promover resistência à água, ao ar ou a produtos químicos, verniz de sobreimpressão <overprint varnish>, para promover brilho, proteção ou efeito decorativo, aplicado com ou sem reserva <spot varnish>, laminação <laminating> com materiais plásticos (plastificação) a quente ou a frio (com adesivos); outras operações de acabamento incluem: indexação <indexing> com marcadores plásticos <plastic index tabs> ou índice de dedo <index thumb cuts> nas bordas das folhas; blocagem <padding> com adesivo flexível, para formar talões, também chamado talonagem; numeração <numbering>; endereçamento <addressing>; colagem <gluing> de envelopes, etiquetas etc. e outras operações de conversão <converting>.

Operador de empilhadeira <roll truck driver> - Pessoa que dirige empilhadeira de transporte de papel, estrados de produtos impressos etc.

Orelha - [1] <binding lap> - Papel excedente num dos lados de um caderno dobrado (cerca de 10 mm), necessário para a alimentação mecânica na grampeadeira. [2] <blurb> - Texto impresso nas dobras da capa de um livro, apresentando um resumo da obra ou comentários à respeito do autor. [3] <ear> - {a} Prolongamento das matrizes das máquinas compositoras. {b} Termo empregado na tipografia para designar o traço curto que se estende da haste ou do olho de uma letra ou outro caractere, tal como nas letras *r* e *g*. Ver também: Elementos de letras <letter elements>. {c} Boxe posicionado num dos cantos superiores de uma página de jornal, geralmente a página de rosto, contendo o nome ou símbolo da edição, o lema, boletim meteorológico etc. [4] <economy lap> - Papel excedente numa das bordas de um caderno dobrado fora de centro. [5] <lap> - {a} Cada uma das extremidades dobradas da capa ou da sobrecapa de um livro, freqüentemente impressas com textos à respeito da obra ou do autor. Termo alternativo: <flap>. {b} Composição ao lado do cabeçalho de um periódico. [6] <lip> - Borda estendida de um lado do caderno que, na encadernação com grampo (lombada canoa), é utilizada para abri-lo e facilitar a inserção. Termos alternativos: <pickup>; unha <folio lap>. [7] <lobe> - Pequena peça de filme negativo que se projeta além da área retangular de refilo, contendo as marcas de posicionamento para orientar o registro. [8] <yapp> - Borda da capa de um livro que excede as bordas refiladas do miolo.

Orelha-de-cachorro <dog-ear> - Dobradura que ocorre nos cantos das páginas de um livro ou revista, causando um defeito no produto acabado que não pode ser corrigido no refilo. Termo alternativo: <dog-ear>.

Óxido-polimerização <oxidation-polymerization> - Reação química irreversível que ocorre durante a fase de secagem das tintas ofsete, cujo resultado é a formação de um filme sólido contínuo. Termo alternativo: polimerização oxidativa <oxidative polymerization>.

 o princípio da polimerização de resinas de tintas ofsete formuladas com óleos secativos, tais como o óleo de linhaça, o óleo de soja etc., envolve reação com o oxigênio do ar para formar um composto químico chamado hidroperóxido; em presença de sais de cobalto e manganês, chamados iniciadores ou catalisadores, o hidroperóxido forma radicais livres que reagem com outras moléculas de óleo, formando uma cadeia molecular.

P

Pacote - [1] <*bundle*> - Conjunto de cadernos impressos prensados entre placas de madeira ou metal e amarrados com corda ou tira de metal ou plástico. Termos alternativos: fardo; <*log*>. [2] <*package*> - {a} Conjunto de informações ou de documentos sobre o mesmo assunto. {b} Termo empregado na orçamentação de produtos gráficos para designar o conjunto das peças a ser produzidas. {c} Conjunto de programas de computador desenvolvidos para uma aplicação específica e vendidos como uma unidade. [3] <*ream*> - O mesmo que resma.

Palete <*pallet*> - {a} Plataforma de carga, feita de madeira, plástico ou metal, onde se empilha o papel para transporte com empilhadeira de garfo e para estocagem. Termo alternativo: <*skid*>. {b} Ferramenta usada para decorar a lombada de livros encadernados. {c} Estampa indicando o nome do encadernador na capa interna de um livro.

Palito <*shive*> - Feixe de fibras de celulose não desfibradas durante o processo de dispersão, ou não digeridas durante o cozimento. Termos alternativos: fragmento; lasca <*chip*>.

Panfleto - [1] <*dodger*> - {a} Pequeno anúncio. {b} Pequena circular. [2] <*pamphlet*> - {a} Livreto grampeado lateralmente ou em cavalete e encapado com capa mole. Ver também: Folheto <*leaflet*>. {b} Publicação grampeada contendo menos do que 80 páginas. Ver também: Brochura <*brochure*>. {c} Publicação satírica, geralmente envolvendo artistas ou personalidades políticas.

Papel <*paper*> - {a} Material constituído de uma pasta de fibras de celulose, cargas minerais e outros produtos, cujas propriedades são adaptadas para atender os requisitos do processo de impressão, do produto e das condições de uso do produto impresso. {b} Folha fina, formada sobre uma tela a partir de uma suspensão aquosa de fibras de celulose. {c} Pasta refinada de fibras vegetais, resinas e cargas, em forma de folhas ou bobinas, utilizada para imprimir, escrever, embalar, desenhar etc., classificada de acordo com o processo de fabricação, a natureza das fibras, o acabamento superficial e a destinação.

 o papel é uma evolução do papiro feito de junco (300 a.C. no Egito); a invenção do papel é atribuída aos chineses (ano 105); sua introdução na Europa aconteceu a partir do século XII (Espanha) e século XV (Inglaterra) e só depois veio para as Américas (final do século XVII); no Brasil, o papel começou a ser fabricado em 1809, a partir da embirá; em

1.841 instalou-se uma fábrica de papel jornal a partir de troncos de bananeira; em 1890 foi instalada a primeira máquina tipo Fourdrinier; o setor experimentou um importante período de desenvolvimento entre 1920 e 1930, mas só a partir de 1970 o volume de produção cresceu a ponto de classificar o Brasil como o 11º produtor mundial de papel e cartão; na década de 90 o país alcançou a 8ª posição.

 o papel de imprimir pode ser revestido com uma tinta à base de látex e pigmentos, conferindo-lhe propriedades táteis, visuais e printabilidade superiores às do papel-base; quando revestido, recebe o nome de *cuchê* <coated>; para atender aos requisitos dos processos de impressão e acabamento, e aos requisitos do produto, o papel deve reunir uma série de propriedades, incluindo: opacidade, brancura, porosidade, absorção, brilho, rigidez, maciez, lisura, corpo, resistência (à dobra, à tração, à luz, ao rasgo etc.) e outras; cada uma dessas variáveis depende da composição fibrosa e não-fibrosa, e do método de acabamento aplicado durante ou após a fabricação.

Papel acetinado <satiny paper> - Papel de imprimir alisado, fabricado com pasta química branqueada (acetinado de 1ª), podendo receber a inclusão de pasta mecânica branqueada e aparas (acetinado de 2ª), colado internamente, contendo cerca de 10% de carga mineral, apresentando um certo grau de brilho em ambas as faces, obtido por processamento em supercalandra fora de máquina, com ou sem linhas d'água, indicado para impressão tipográfica; quando destinado à impressão ofsete, deve receber colagem superficial. Produzido nas gramaturas de 50 g/m² a 150 g/m². Termo alternativo: papel calandrado <calendered paper>. Ver também: Papel apergaminhado <parchment paper>.

Papel ácido <acid paper> - Papel fabricado por processo ácido, contendo agentes branqueadores, cargas (caulim) e resinas que apresentam maior eficiência em pH próximo de 5.0, conferindo ao papel baixa permanência e, por isso, sujeito a rápida deterioração, amarelamento e envelhecimento. Ver também: Papel alcalino <alkaline paper>.

Papel alcalino <alkaline paper> - Papel fabricado em meio alcalino (pH superior a 7), com resinas sintéticas (ASA, AKD) e carbonato de cálcio, apresentando elevada permanência, opacidade e brancura, embora apresente a inconveniência de reagir com a solução de molhagem ofsete em meio ácido. Ver também: Papel ácido <acid paper>.

 os papéis alcalinos exigem o uso de solução de molhagem com pH ligeiramente mais elevado (pH 5-6) do que os papéis ácidos, visto que o carbonato de cálcio reage com soluções ácidas dando origem a produtos que causam estrias nos rolos e acúmulo nas blanquetas ofsete; a solução de molhagem não deve conter goma como agente dessensibilizante na impressão de papéis alcalinos, porém deve conter carbonato ou silicato de sódio para aumentar o pH da solução, assim como um agente seqüestrante para evitar a precipitação dos compostos de cálcio

e magnésio.

Papel almaço <foolscap paper> - Papel pautado, cuja folha dobrada ao meio dá quatro laudas de 33x22 cm, próprio para documentos, registros etc. Termos alternativos: almaço; papel ofício. Ver também: Papel-registro <register paper>.

Papelão ondulado <corrugated paper> - Papel grosso, constituído de diversas folhas alternadas de papel plano e papel corrugado, utilizado para embalagem. Termos alternativos: cartão corrugado <corrugated board>; cartão ondulado; <corrugated cardboard>; <corrugated carton>; <corrugated paste-board>.

 o papel corrugado é fixado às pranchas <liner board> de quatro modos: corrugado simples <single-faced corrugated>, com apenas um lado do papel corrugado revestido com uma folha plana; corrugado de dupla parede <double-wall corrugated>, constituído de duas camadas de corrugado intercaladas entre três folhas planas; corrugado de parede tripla <triple-wall corrugated>, constituído de três camadas de corrugado intercaladas entre quatro folhas planas; corrugado de parede simples <single-wall corrugated>, constituído de uma camada de corrugado faceado com folhas planas de ambos os lados; o papelão corrugado deve ter elevada resistência ao estouro <bursting strength> medida através do teste de Mullen, geralmente em torno de 200 libras por polegada quadrada; as caixas de papelão corrugado são geralmente impressas em flexografia, incluindo operações de acabamento em-linha como: dobra, vincagem, corte-e-vinco e colagem; o papelão ondulado é utilizado para fabricação de caixas para transporte de alimentos, cerâmica, vidro etc.

Papel apergaminhado <parchment paper> - Papel de escrever, opaco, alisado por igual em ambas as faces na própria máquina de fabricar papel, fabricado com pasta química branqueada, com ou sem aparas, com conteúdo de carga mineral em torno de 16%, colado internamente e sem colagem superficial, produzido nas gramaturas de 50 g/m² a 90 g/m², utilizado para imprimir cadernos, envelopes e almaços. Termos alternativos: papel bonde <bond paper>; papel sulfite. Ver também: Papel acetinado <satiny paper>; Pergaminho vegetal <vegetable parchment>.

Papel apergaminhado com marca - Papel fabricado essencialmente com pasta química branqueada, com marca d'água, alisado, colado e com boa opacidade, usado para correspondência. Termo alternativo: papel bonde com marca.

Papel à prova de gordura <greaseproof paper> - Papel fabricado com pasta química branqueada, tratada, a fim de conferir-lhe elevada impermeabilidade a gorduras e óleos, apresentando aspecto translúcido, leitoso, com elevado conteúdo de cargas minerais, sem acabamento em supercalandra, produzido nas gramaturas de 30 g/m² a 80 g/m², utilizado para embalar substâncias gordurosas. Termo alternativo: <grease-proof

paper>.

Papel auto-adesivo <*adhesive-coated paper*> - Papel revestido num dos lados com um adesivo ativado por umedecimento ou aquecimento, podendo também ser permanentemente pegajoso para aplicação sob pressão. Termos alternativos: papel autocolante <*pressure-sensitive paper*>; <*self-adhesive paper*>.

Papel bufã <*bouffant paper*> - Papel leve, poroso e encorpado, não-acetinado (apenas um leve alisamento em máquina), fabricado com pasta química branqueada (bufã de 1ª), podendo incluir aparas mecânica ou manta de jornal (bufã de 2ª), cerca de 20% de carga mineral, sem colagem interna ou superficial e, por isso, muito absorvente, produzido nas gramaturas de 60 g/m² a 120 g/m², utilizado na mimeografia e na impressão tipográfica de livros e talonários. Termo alternativo: papel bufon.

Papel com bordas onduladas <*wavy-edged paper*> - Papel cujas bordas absorveram umidade do ambiente e tornaram-se frouxas.

 quando as bordas do papel tornam-se onduladas, pode ocorrer a formação de rugas na contrapinha da folha ao passar entre os cilindros da impressora.

Papel com bordas retesadas <*tight-edged paper*> - Papel cujas bordas perderam umidade para o ambiente e sofreram encolhimento.

 quando as bordas do papel tornam-se retesadas, pode ocorrer a formação de rugas no centro da folha ao passar entre os cilindros da impressora.

Papel cuchê <*coated paper*> - Papel convertido a partir de papel-base, revestido de um ou de ambos os lados com cargas minerais aglutinadas com ligantes, na máquina de revestir ou na própria máquina que faz o papel-base, podendo receber acabamento brilhante em supercalandra, texturizado (gofrado) ou mate; por apresentar ótimas características de nivelamento superficial, é empregado na reprodução de trabalhos de elevada qualidade (rótulos, revistas, impressos comerciais, encartes etc.) por processos de impressão ofsete plana ou rotativa; produzido nas gramaturas de 70 g/m² a 270 g/m². Termos alternativos: <*art paper*>; papel couché; papel estucado <*clay-coated*>; papel gessado <*gypsum paper*>; papel revestido. Ver também: Papel não-revestido <*uncoated paper*>.

Papel CWC <*coated woodcontaining paper*> - Papel fabricado com pasta mecânica e revestimento cuchê.

Papel CWF <*coated woodfree paper*> - Papel fabricado com pasta química e revestimento cuchê.

Papel de baixo corpo <*low-bulk paper*> - Papel fino e com superfície alisada, cuja espessura é menor do que outro de mesma gramatura.

Papel de cigarro <*cigarette paper*> - Papel fino, de fácil combustão, fabricado com pasta química branqueada de fibras têxteis e/ou de madeira, com cerca de 26% de carga mineral, sem colagem, com alta opacidade, com marca d'água ou filigrana, com combustão controlada, produzido nas gramaturas de 13 a 25 g/m², especialmente para a produção de cigarros. Termo alternativo: papel de mortalha.

 as ponteiros (envoltório externo do filtro) são feitas de papel fabricado com pasta química branqueada, branco ou colorido, produzido nas gramaturas entre 30 g/m² e 40 g/m²; o bastão (envoltório interno do filtro) é feito de papel fabricado com pasta química branqueada, produzido nas gramaturas entre 25 g/m² e 30 g/m².

Papel de escrever - [1] <*register bond*> - Papel de baixa gramatura, com grau de colagem apropriado, designado para a confecção de formulários, geralmente fabricado a partir de polpa química, cujas qualidades importantes incluem: boa resistência à tração e ao rasgo, boas propriedades de perfuração e dobra. Termo alternativo: <*writing paper*>. [2] <*wire-wove paper*> - Espécie de papel de escrita de qualidade inferior.

Papel de imprensa <*newsprint*> - Papel fabricado principalmente com pasta mecânica ou mecanoquímica e pasta branqueada de fibra longa, sem carga mineral, com pouca ou sem colagem interna ou superficial, com ou sem linha d'água, com acabamento alisado, produzido nas gramaturas de 45 g/m² a 56 g/m², destinado à impressão de jornais e periódicos. Termos alternativos: papel de jornal; <*press paper*>. Ver também: Papel-jornal <*journal paper*>.

Papel de impressão - [1] <*printing paper*> - {a} Papel fotográfico sensibilizado para impressão de positivos. {b} Papel especialmente fabricado para imprimir livros, revistas etc., com propriedades que visam cumprir os requisitos do processo de impressão, do produto a ser impresso e das condições de uso final do produto acabado. [2] <*printout paper*> - Papel fotográfico sensibilizado que escurece sob a ação da luz e requer tratamento para fixar a imagem. Termo alternativo: papel fotográfico.

Papel de seda <*tissue paper*> - {a} Papel fabricado com pasta branqueada ou não, acabamento alisado ou monolúcido, boa colagem, sem carga mineral, em diversas cores, nas gramaturas de 20 g/m² a 27 g/m², utilizado para proteção, intercalação e embalagens leves. {b} Papel muito fino utilizado como calço ou para remendar blanquetas ofsete. {c} Papel muito fino, quase transparente, empregado para cobrir ilustrações em livros. Termo alternativo: <*silk paper*>.

Papel de segurança <*safety paper*> - Papel produzido com produtos químicos especiais que facilitam a identificação de falsificações ou qualquer adulteração em cheques e outros documentos legais. Termo alternativo: <*security paper*>.

Papel eletrônico <*electronic paper*> - Diz-se de qualquer suporte de impressão impresso com tinta eletrônica, cujo texto pode ser modificado por comando remoto. Ver também: Tinta eletrônica <*electronic ink*>.

Papel FCO <*film coated offset paper*> - Papel leve e encorpado, produzido com pasta mecânica, revestido na própria máquina de fabricar papel com uma camada de 6 g/m² a 10 g/m² de tinta couchê, em cada face. Termo alternativo: papel pigmentado.

Papel fotográfico - [1] <*developing-out paper*> - Papel sensibilizado que requer revelação para exibir a imagem. Abreviatura: (D.O.P.). [2] <*photographic paper*> - Papel revestido num dos lados com gelatina fotossensível, utilizado na reprodução por processos fotomecânicos. Termos alternativos: papel sensibilizado <*sensitized paper*>; papel sensível <*sensitive paper*>; <*photo-paper*>. [3] <*print-out paper*> - Papel sensibilizado que escurece sob a ação da luz e requer tratamento para fixar a imagem, utilizado para reprodução de impressos fotográficos.

Papel-imprensa <*newspaper*> - Papel de impressão de jornais e periódicos, fabricado principalmente com pasta mecânica ou mecano-química, com 45 a 56 g/m², com ou sem linhas d'água no padrão fiscal, com ou sem colagem superficial.

Papel indicador de pH <*paper test strip*> - Papel de tornassol empregado para determinar a acidez da solução de molhagem ofsete; uma tira de papel indicador, contendo diversos blocos de substâncias reagentes que mudam de cor conforme o grau de acidez da solução, é mergulhada na solução e comparada com uma escala colorida que expressa os valores de pH. Termo alternativo: <*pH paper*>. Ver também: Medidor de pH <*pH meter*>.

Papel kraft <*kraft paper*> - {a} Papel de embalagem, muito resistente, fabricado com pasta kraft não-branqueada ou branqueada. {b} Papel resistente, de cor parda, fabricado com pasta química sulfato de fibra longa, não-branqueada, com elevada resistência ao rasgo, à tração e ao estouro, alisado em máquina, produzido nas gramaturas de 30 g/m² a 90 g/m², usado para produzir cartuchos, papel de parede, papel de embrulho, envelopes e outros produtos que requerem resistência mecânica. Termo alternativo: papel machê <*paper-mâché*>.

 os papéis kraft podem ser classificados em: (a) kraft natural para sacos multifolhados – fabricado com pasta química sulfato não-branqueada de fibra longa, nas gramaturas de 80 g/m² a 90 g/m², resistente ao rasgo e ao estouro, usado na fabricação de sacos e embalagens industriais de grande porte; (b) kraft natural ou em cores – fabricado com pasta química sulfato não-branqueada de fibra longa, nas gramaturas de 30 g/m² a 150 g/m², monolúcido, com resistência mecânica similar ao anterior, usado para fabricar sacos de pequeno porte, sacolas e embalagens em geral; (c) kraft branco ou em cores – fabricado com pasta química sulfato

branqueada de fibra longa, nas gramaturas entre 30 g/m² e 150 g/m², monolúcido, usado como folha externa em sacos multifolhados, sacos de açúcar e farinha, sacolas, embalagens individuais de balas etc.; (d) kraft de 1^a – papel de embalagem, similar ao kraft natural, porém com menor resistência mecânica, fabricado com 50% ou mais de pasta química e gramatura superior a 40 g/m², monolúcido ou não, usado para saquinhos; (e) kraft de 2^a – semelhante ao anterior, porém com menor resistência mecânica, usado para embrulhos e embalagens em geral.

Papel linha-d'água <*watermark paper*> - Papel contendo marcas d'água para fins de fiscalização, utilizado para impressão de livros, periódicos e outros produtos que gozam de isenção fiscal.

Papel macroporoso <*macroporous paper*> - Papel cuja estrutura física é constituída predominantemente por poros de diâmetro relativamente grande, favorecendo a penetração da tinta. Ver também: Papel microporoso <*microporous paper*>.

 na impressão com papéis macroporosos, não ocorre filtração seletiva da tinta e, por isso, o processo de óxido-polimerização (secagem) é mais demorado; além disso, parte da tinta penetra no papel, causando redução de densidade no impresso; as tintas para impressão desse tipo de papel devem ser do tipo monodispersas, que secam exclusivamente por polimerização oxidativa.

Papel microporoso - <*microporous paper*> - Papel cuja estrutura física é constituída predominantemente de poros de diâmetro relativamente pequeno e em número elevado, que absorve líquidos por capilaridade, filtrando os componentes das tintas polidispersas. Ver também: Papel macroporoso <*macroporous paper*>.

 na impressão com papéis microporosos, as tintas sofrem filtração seletiva dos constituintes mais fluidos, deixando na superfície apenas as resinas e os pigmentos, favorecendo a secagem e proporcionando elevado nível de brilho ao impresso; as tintas para impressão desse tipo de papel são do tipo polidispersas, que secam por uma combinação de filtração seletiva e óxido-polimerização.

Papel monolúcido <*monolucid paper*> - Papel fabricado com pasta química branqueada (monolúcido de 1^a), podendo conter pasta mecânica e aparas de 1^a (monolúcido de 2^a), cerca de 10% de cinzas, com boa colagem interna e brilho num dos lados produzido por cilindro monolúcido na própria máquina de fabricar papel, produzido nas gramaturas de 60 g/m² a 90 g/m² para impressão de sacolas, papéis fantasia, rótulos, etiquetas e laminados; não é recomendado para impressão ofsete por não apresentar colagem superficial. Termo alternativo: <*monoclear paper*>.

Papel MWC <*mediumweight coated paper*> - Papel similar ao LWC, revestido duas ou três vezes, usado para imprimir revistas, catálogos e

impressos comerciais.

Papel não-revestido - [1] *<uncoated paper>* - Papel sem camada superficial, de superfície irregular comparada ao papel revestido, que absorve a tinta mais rapidamente e produz uma impressão menos saturada. Termo alternativo: papel não-cuchê. Ver também: Papel cuchê *<coated paper>*; Papel revestido *<coated paper>*. [2] *<unglazed paper>* - Tipo de papel sem brilho que não recebeu qualquer revestimento ou acabamento.

Papel ofsete *<offset paper>* - Papel de impressão, com ou sem revestimento, fabricado com pasta química branqueada, conteúdo de carga mineral entre 10% e 15%, boa colagem interna e superficial, produzido nas gramaturas de 60 g/m² a 150 g/m² com requisitos específicos para o processo ofsete. Termo alternativo: papel litográfico *<lithographic paper>*.

Papel-pigmento *<carbon tissue>* - {a} Papel coberto com gelatina fotossensível, usado no processo rotogravura convencional para transportar a imagem do positivo fotográfico para um cilindro de cobre. O papel-pigmento serve também como máscara para controlar o tamanho e a profundidade das células do cilindro rotogravura no processo de gravação convencional. Termos alternativos: *<carbon print>*; *<pigment paper>*. {b} Material fotográfico, à base de gelatina pigmentada, que reveste um suporte de papel, o qual é exposto, revelado e fixado ao tecido de uma tela serigráfica; nesse processo, são criadas telas especiais para a impressão de motivos detalhados sobre diversas superfícies. Termo alternativo: *<gelatin coated paper>*.

Papel resistente a úmido *<wet-strength paper>* - {a} Papel que conserva pelo menos 15% de sua força de tensão original quando umedecido com água. Ver também: Resistência à tração *<tensile strength>*. {b} Suporte resistente ao rasgo e às intempéries, fabricado com fibras longas especiais, designado para a produção de cartazes *<outdoors>*.

Papel revestido *<coated paper>* - Tipo de papel produzido com pasta química branqueada, revestido com uma camada composta de pigmentos (caulim, carbonato de cálcio, dióxido de titânio) e ligantes, com acabamento brilhante ou fosco, utilizado na impressão de quadricromias de alta qualidade; o revestimento melhora a uniformidade da superfície, a reflexão da luz e a ancoragem da tinta. Termo alternativo: papel cuchê. Ver também: Papel não-revestido *<uncoated paper>*.

Papel rotogravura *<roto stock>* - Tipo de papel similar ao papel jornal calandrado, utilizado na impressão rotogravura.

 o requisito básico para impressão em rotogravura, é que o papel tenha elevada lisura e maciez, a fim de garantir o contato com a tinta no interior das células do cilindro, caso contrário, não ocorrerá a trans-

ferência da tinta e o impresso exibirá pontos brancos conhecidos por flocos-de-neve <snowflaking>.

Papel sintético <synthetic paper> - {a} Material plástico extrusado que imita o papel. {b} Papel fabricado com fibras sintéticas que substituem total ou parcialmente as fibras de celulose.

Papel supercalandrado <supercalendered paper> - Papel que recebeu acabamento acetinado em supercalandra.

Papel UWC <uncoated woodcontaining paper> - Papel não-revestido fabricado com pasta mecânica.

Papel UWF <uncoated woodfree paper> - Papel não-revestido fabricado com pasta química branqueada.

Papel vegetal <translucent tracing paper> - Papel de alta qualidade, fabricado com pasta química branqueada sulfito, muito calandrado, transparente, utilizado na impressão de decalques.

Papel vergê - [1] <laid paper> - Suporte que exhibe marcas de tela e de corrente quando observado através da luz. Termos alternativos: papel avergoado; papel estriado. [2] <verge paper> - Suporte de impressão dotado de linhas horizontais ou verticais produzidas por fios metálicos ou rolos filigranadores. Ver também: Vergê <laid>.

Papel xerográfico <xerographic paper> - Tipo de papel bonde fabricado com umidade controlada e elevado grau de resistividade elétrica, especialmente para uso em fotocopiadoras e impressoras a laser.

Pasta mecânica <mechanical pulp> - Polpa produzida a partir de troncos de madeira descascados e moídos na presença de água, usada principalmente na produção de papel de imprensa e papel para livros de menor classe. Termos alternativos: <groundwood pulp>; polpa mecânica.

 no processo de obtenção de polpa mecânica, a madeira é forçada contra uma superfície abrasiva; o calor gerado no processo amolece a lignina em alguma extensão; utiliza-se água no processo para lavar as fibras e evitar danos devido ao calor e à abrasão; o processo tem alto rendimento (80 a 90%); o papel produzido a partir de pasta mecânica apresenta corpo, opacidade e absorção elevados, porém tem baixa resistência mecânica, baixa alvura e pouca permanência, por isso sofre amarelamento em presença de luz.

Pasta mecanoquímica <mechanico-chemical pulp> - Polpa de materiais ligno-celulósicos obtida por processo de desfibramento e posterior tratamento químico, atingindo o grau ROE 28 ou maior, equivalente ao número de Permanganato (TAPPI) 140 ou maior. Termo alternativo: polpa mecanoquímica. Ver também: Pasta semiquímica <semichemical pulp>.

Pasta química <chemical pulp> - Polpa obtida da madeira ou outras

fontes vegetais, por digestão química ou cozimento, a fim de liberar as fibras de celulose, atingindo o grau ROE 10, equivalente ao número de Permanganato (TAPPI) 50, com conteúdo máximo de lignina em torno de 10%. Termos alternativos: celulose; polpa química.

Pasta quimtermomecânica - Polpa obtida por desfibramento em refinador de disco, sob pressão, de materiais ligno-celulósicos previamente tratados com reagentes químicos. Abreviatura: (CTMP).

Pasta semiquímica <*semichemical pulp*> - Polpa produzida por cozimento químico brando dos cavacos de madeira, a fim de amolecer e remover parcialmente a lignina, atingindo o grau ROE de 10 a 28, equivalente ao número de Permanganato (TAPPI) de 50 a 140, seguido de desfibramento mecânico, derivando uma pasta de alto rendimento, usada na produção de cartão corrugado, tubetes de bobina etc. Termos alternativos: pasta mecanoquímica <*mechanico-chemical pulp*>; polpa semiquímica.

 a pasta semiquímica é classificada como mecanoquímica quando, após o cozimento, os valores indicam pasta mais dura.

Pasta sulfato <*sulfate pulp*> - Polpa obtida por cozimento de cavacos de madeira em presença de solução de hidróxido de sódio e sulfeto de sódio. Termo alternativo: polpa sulfato.

Pasta sulfito <*sulfite pulp*> - Polpa obtida por cozimento de cavacos de madeira em presença de ácido sulfuroso e um dos seus sais básicos (cálcio, sódio, magnésio ou amônio). Termo alternativo: polpa sulfito.

Pasta termomecânica <*thermomechanical pulp*> - Polpa obtida por tratamento de cavacos de madeira, pré-aquecidos com vapor saturado, em refinador de disco, sob pressão. Abreviatura: (TMP). Termo alternativo: polpa termomecânica.

Perda de papel <*paper loss*> - Termo que designa a quantidade de papel, expressa em quilos ou toneladas, desperdiçada ou estragada durante as operações de manuseio, transporte, impressão e acabamento. Ver também: Desperdício <*waste*>.

Perda de papel previsível <*predictable paper loss*> - Quantidade de papel, expressa em quilos ou toneladas, desperdiçada durante o acerto dos trabalhos ou nas paradas previstas, na impressão e no acabamento; por ser inevitável, esta perda é cobrada do cliente.

Pergaminho vegetal <*vegetable parchment*> - Papel à prova de gordura, com elevada resistência à umidade, produzido por passagem do papel através de um banho de ácido sulfúrico, a fim de fundir suas fibras numa massa homogênea que lembra o pergaminho. Termo alternativo: papel-pergaminho <*parchment paper*>. Ver também: Celofane <*cellophane*>; Pergaminho artificial <*artificial parchment*>.

Pésinho do alimentador <feeder foot> - Alavanca que pode ser ajustada, para cima ou para baixo, a fim de controlar a altura da pilha de papel numa impressora ofsete plana; em alguns modelos de alimentador, o pésinho sopra ar para separar as folhas superiores da pilha, enquanto os succionadores ("chupetas") levantam a primeira folha e a fazem avançar direção à mesa de alimentação. Termos alternativos: marrequinho; <pressure foot>; soprador <blower>. Ver também: Alimentador <feeder>.

Peso básico <basis weight> - Peso expresso em quilogramas de uma resma (500 folhas) de papel de um determinado tipo, cortado em formato padrão, chamado formato básico. Ver também: Gramatura <basis weight>.

pH <pH> - Grau de acidez ou alcalinidade de uma substância ou solução, medido numa escala de 0 a 14; valores inferiores a 7 indicam uma solução ácida; valores superiores a 7 indicam uma solução alcalina; o valor 7 corresponde ao ponto neutro; o pH pode ser medido com tiras de papel indicador ou com instrumentos chamados pHmetros; matematicamente a acidez de uma solução é definida pela fórmula: $\text{pH} = -\log_{10} [\text{H}^+]$, onde H^+ é a concentração de íons H^+ presentes na solução. Ver também: Acidez da solução de molhagem <fountain solution acidity>; Acidez do papel <paper acidity>.

pHmetro <pHmeter> - Instrumento que se presta a medir o pH de soluções aquosas, tal como a solução de molhagem ofsete. Termos alternativos: medidor de pH; peagâmetro.

Picote - [1] <burst> - Conjunto de pequenos cortes ou perfurações, na lombada dos cadernos impressos, feito em máquina rotativa ou dobradeira, para o processo de costura de cola. [2] <notch> - Pequeno corte feito na borda de um filme para propósitos de identificação e posicionamento. Termo alternativo: entalhe. [3] <perforating comb> - Lâmina metálica dotada de pequenos segmentos cortantes, presa à fôrma tipográfica, a fim de perfurar o papel durante o processo de impressão. Termos alternativos: fio de picote; fio de picotar. [4] <perforation> - {a} Perfuração feita numa folha ou num bloco de papel para facilitar a separação manual. Ver também: Serrilha <perforation>. {b} Recorte dentado dos selos postais.

Pilha de entrega - [1] <delivery pile> - Plataforma localizada na saída de uma impressora ofsete plana sobre a qual as folhas impressas são empilhadas. Termo alternativo: mesa de entrega <delivery table>. [2] <stack> - Pilha de papel impresso que se forma na saída de uma impressora ofsete plana ou numa folhadeira.

Pinças do cilindro de contrapressão <grippers on the impression cylinder> - Conjunto de pinças localizado no cilindro de contrapressão de impressora ofsete planas cuja função é conduzir as folhas até o ponto de contato com a blanqueta e, após a impressão, transferí-las para as

pinças do cilindro de transporte.

 a pegada das pinças deve ser ajustada de acordo com a espessura do papel; quando excessiva, podem danificar a borda do papel e causar problemas na transferência para as próximas unidades; quando insuficiente, podem causar problemas de registro devido ao deslizamento do papel; quando irregulares ou desalinhadas, podem causar rugas e fora-de-registro na impressão; em alguns sistemas, as pinças podem ser ajustadas para formar um arco côncavo ou convexo, de modo a compensar a abertura em leque do papel.

Pinta <*hickey*> - Imperfeição causada por sujeira, tinta seca ou outra partícula indesejável que adere aos rolos, chapas ou blanquetas durante a impressão ofsete; as pintinhas aparecem em forma de pequenas áreas sólidas impressas, circundadas por um halo branco <*doughnut hickey*>, ou pequenas áreas não impressas circundadas pela tinta impressa <*void hickey*>. Termos alternativos: badalhota; boi; <*buck shot*>; caroço; <*chip*>; <*dirt*>; <*donut*>; <*egg*>; <*feather*>; <*half-moon*>; marinheiro; <*spot*>; <*track*>; vazio <*void*>. Ver também: Casca de tinta <*ink hickey*>; Vazios <*spots*>.

Pirulito <*cigarette roll*> - Delaminação do papel, seguida de enrolamento em espiral da porção delaminada, causada por deficiência de colagem superficial do papel ou por uma tinta cujo tack é excessivo; o pirulito geralmente danifica as blanquetas ofsete.

Planografia - [1] <*planograph*> - Impresso obtido a partir de uma matriz plana. Termo alternativo: gravura em plano <*planographic print*>. [2] <*planography*> - Arte ou técnica de imprimir a partir de uma matriz plana, por contato direto ou indireto com o suporte. Termo alternativo: <*surface-printing*>.

Pó - [1] <*dust*> - Partículas de papel acumuladas nas áreas de contragrafismo de uma blanqueta ofsete. Termo alternativo: <*powdering*>. Ver também: Empoeiramento <*dusting*>. [2] <*lint*> - Fibras ou partículas, fracamente ligadas à superfície do papel, que são arrancadas por ação do tack da tinta e acumulam sobre as chapas e blanquetas ofsete, prejudicando a qualidade de impressão. Termos alternativos: felpa <*fuzz*>; penugem <*fluff*>; poeira. Ver também: Pó de corte <*cutter dust*>.

Pó antidecalque <*antisetoff spray*> - Partículas de amido finamente divididas (15 a 65 microns), espalhadas sobre as folhas impressas, a fim de evitar o contato direto da tinta com o verso de outra folha na pilha de entrega de uma impressora ofsete. Termos alternativos: <*antioffset spray*>; pó antimaculante; pó antirrepinte; <*spray powder*>; <*staining powder*>. Ver também: Amido <*starch*>.

 o uso de pó antidecalque é indesejável, visto que reduz o brilho do filme de tinta impresso, suja o cilindro de contrapressão e a blanqueta

na impressão do verso da folha, contamina a graxa que lubrifica a corrente do tira-folhas e prejudica as operações de envernizamento, plastificação, laminação etc.

Podragem - [1] <*chalking*> - {a} Falta de adesão de uma tinta ofsete à superfície impressa, resultante da rápida absorção do veículo da tinta pelo papel ou devido a secagem lenta da tinta. {b} Condição na qual a tinta torna-se pulverulenta, mal fixada ao papel, sem ligante suficiente para unir as partículas de pigmento, riscando facilmente. Termo alternativo: pulverulência da tinta <*ink chalking*>. [2] <*crocking*> - Condição na qual uma tinta impressa mancha ou risca facilmente. Ver também: Pulverulência <*crocking*>.

Polimerização oxidativa <*oxidative polymerization*> - Reação de vernizes derivados de óleos secativos (óleo de linhaça, óleo de soja etc.) com o oxigênio do ar, em presença de secantes de cobalto e manganês (chamados iniciadores ou catalisadores), que ocorre durante a secagem de alguns tipos de tintas ofsete. Termo alternativo: óxido-polimerização <*oxidation-polymerization*>.

Polpa <*pulp*> - Substância produzida por processos mecânicos e/ou químicos a partir de materiais contendo fibras de celulose, para uso na fabricação do papel. Termo alternativo: pasta.

Polpa alfa <*alpha pulp*> - Pasta altamente refinada utilizada para produzir os papéis de melhor qualidade. Ver também: Extração da polpa <*pulping*>.

Polpa mecânica <*mechanical pulp*> - Pasta produzida a partir de troncos de madeira descascados e moídos, em presença de água, utilizada para produzir papéis de categoria inferior, tal como o papel imprensa. Termos alternativos: <*groundwood pulp*>; pasta mecânica.

Polpa mecânica refinada <*refined mechanical pulp*> - Pasta produzida por passagem dos cavacos de madeira através de um refinador de disco, em vez de pressionar a madeira contra uma pedra abrasiva. Abreviatura: (RPM). Termo alternativo: pasta mecânica refinada.

Polpa mecanoquímica <*mechanico-chemical pulp*> - O mesmo que polpa semiquímica. Termo alternativo: pasta mecanoquímica. Ver também: Polpa semiquímica <*semichemical pulp*>.

Polpa quimiotermodecânica <*chemithermomechanical pulping*> - Método de obtenção de pasta para a fabricação de papel através de refinação de cavacos de madeira, previamente tratados quimicamente, em refinadores de disco, sob pressão e temperatura elevadas, derivando um produto mais alvo com menor quantidade de lascas do que a pasta termomecânica. Abreviatura: (CTMP).

Polpa sulfato <*sulfate pulp*> - Pasta química produzida por cozimento de cavacos de madeira em presença de solução de hidróxido de sódio e

sulfeto de sódio, utilizada na fabricação do papel. Termo alternativo: pasta sulfato.

Polpa sulfito <*sulfite pulp*> - Pasta química produzida por cozimento de cavacos de madeira em presença de ácido sulfuroso e um dos seus sais básicos (cálcio, sódio, magnésio ou amônio), utilizada na fabricação do papel. Termo alternativo: pasta sulfito.

Polpa termomecânica <*thermomechanical pulp*> - Pasta produzida por passagem de cavacos de madeira pré-aquecidos através de um refinador de disco. Abreviatura: (TMP). Termo alternativo: pasta termomecânica.

Ponto corrido - [1] <*dot slurring*> - Defeito de impressão caracterizado por pontos de meio-tom alongados. [2] <*slur*> - Prolongamento alongado dos pontos impressos causado por deslizamento entre duas superfícies. Termos alternativos: <*drag*>; <*draw*>; <*slurring*>.

 as causas do *slur* geralmente envolvem diferenças de diâmetro ou de pressão entre os rolos entintadores e a chapa, a chapa e a blanqueta ou a blanqueta e o cilindro de contrapressão de uma impressora ofsete; o deslizamento ocorre devido a diferenças de velocidade superficial entre as duas superfícies em contato; o defeito causado no impresso tem forma de listras (estrias), em posições aleatórias da folha, ao contrário das estrias de engrenagem, que se repetem sempre na mesma posição.

Ponto crítico <*critical point*> - Ponto que, na curva de transferência da tinta para o papel, representa a máxima quantidade de tinta transferida, ou a máxima densidade obtida com uma determinada quantidade de tinta..

Ponto oco <*hollow dot*> - {a} Defeito de impressão causado por acúmulo de partículas sobre a superfície de uma blanqueta ofsete, nas áreas de meio-tom, aliviando a pressão no contorno dos traços e produzindo um vazio no centro dos pontos impressos. {b} Vazio produzido no centro dos pontos de retícula de meio-tom, causado por formação de um menisco côncavo na superfície da tinta contida no interior das células de um cilindro rotogravura; apenas a tinta das bordas da célula é transferida para o suporte, deixando o centro do ponto branco. Ver também: Electroassist <*electrostatic assist*>.

Pontos faltantes <*missing dots*> - Defeito de impressão que ocorre no processo rotogravura devido à falta de contato entre o suporte e a tinta contida no interior das células gravadas. Termos alternativos: flocos de neve <*snowflaking*>; <*skips*>; <*speckle*>. Ver também: Pintinha <*pinholing*>; Vazios <*spots*>.

Pontos quebrados - [1] <*breaks*> - Defeito que ocorre na impressão ofsete caracterizado por pontos de meio-tom incompletos resultante da falha na transferência da tinta da chapa para a blanqueta ou da blanqueta para o suporte. [2] <*speckle*> - Defeito que ocorre na impressão

rotogravura causado por irregularidades superficiais do papel, prejudicando o contato com a tinta do interior das células. Ver também: Flocos de neve <*snowflaking*>.

Porosidade <*porosity*> - Propriedade de um papel ou cartão de permitir a permeação do ar e a penetração dos constituintes mais fluidos da tinta. Ver também: Absorvência <*absorbency*>.

 a porosidade do papel governa a velocidade de absorção das tintas e da água aplicada durante o processo de impressão; quanto maior a ação capilar do papel, mais rápida a absorção; papéis que apresentam porosidade elevada tendem a absorver profundamente as tintas, aumentando o risco de ocorrer atravessamento, além da tendência ao encanoamento e à variação dimensional; quanto menor a porosidade, maior a ancoragem da tinta, porém, maior a probabilidade de ocorrência de decalque e bolhas; a porosidade pode ser avaliada com equipamentos chamados densômetros ou porosímetros.

Porosidade Sheffield <*Sheffield porosity*> - Porosidade de um papel ou cartão medida com um porosímetro Sheffield, expressa através da taxa de fluxo de ar que passa através de uma superfície especificada, sob condições padronizadas.

Porosímetro <*porosimeter*> - Equipamento destinado a medir a porosidade de materiais porosos, tais como papéis e cartões. Ver também: Porosímetro Sheffield <*Sheffield porosimeter*>.

Porosímetro Sheffield <*Sheffield porosimeter*> - Aparelho de laboratório que se presta a medir a porosidade de um papel através do fluxo de ar que passa através da folha. Ver também: Densômetro <*densometer*>.

Porta-bobinas <*roll stand*> - Mecanismo de alimentação de impressoras rotativas que comporta a bobina de papel e permite fazer a preparação da emenda de uma nova bobina durante a impressão. Ver também: Alimentador <*feeder*>; Emendador de bobinas <*splicer*>.

Pós-impressão <*post-printing*> - Diz-se de qualquer operação que ocorre após o processo de impressão, tal como: acabamento, conversão e uso final de um produto impresso. Termo alternativo: <*postpress*>.

Pós-tack <*after-tack*> - Pegajosidade que permanece no filme de tinta impresso depois que a secagem deveria ter ocorrido, ou após o processo de secagem através de calor.

Pré-impressão - [1] <*preliminary departments*> - Setores envolvidos nos processos fotográfico, de retoque e imposição necessários à produção de positivos limpos para gravação e cópia de chapas e cilindros de impressão. [2] <*prepress*> - {a} Conjunto de processos que antecedem a impressão, incluindo o desenho e o leiaute, a composição, a fotografia, a reprodução, a montagem e a cópia das chapas. {b} Termo genérico empregado para designar as etapas necessárias para, partindo do original,

produzir os filmes de seleção a partir dos quais as chapas são copiadas; no processo digital, estas etapas são realizadas em sistemas computadorizados.

Pré-impressão digital <digital prepress> - Processo de preparação da arte-final e montagem de páginas, incluindo a captura e o tratamento de imagens, bem como a confecção de provas e a geração de fotolitos, através de sistemas digitais.

Prensa - [1] <building-in machine> - Máquina dotada de dispositivos de aplicação de calor e pressão, na qual os livros encadernados são prensados, a fim de promover a secagem rápida do adesivo. [2] <cover nipper> - Seção da alimentadora de capas de uma linha de encadernação em lombada quadrada, onde a capa é dobrada e presa em torno da lombada do livro ou revista. [3] <mill> - Rolo de aço que recebe e transfere um desenho, através de pressão, como um cilindro de estampagem de tecidos <calico printing> ou uma chapa de talho-doce <banknote printing>. [4] <nipper> - Par de placas que pressionam a capa dura de um livro durante a fase de endurecimento do adesivo. [5] <nipping station> - Parte de uma máquina de encadernação onde os livros sem costura são pressionados na lombada. [6] <press> - {a} Qualquer mecanismo de compressão empregado para dobrar, prensar, secar, estampar ou entintar livros encadernados. {b} Antiga designação dos prelos e das máquinas impressoras. Termo alternativo: máquina de impressão <printing machine>. {c} Caixilho de impressão. Ver também: Impressora <printing press>. [7] <smasher> - Mecanismo de compressão utilizado para pressionar os livros, a fim de reduzir-lhe a espessura da lombada.

Prensa alisadora <calender> - Conjunto de cilindros da máquina de fabricar papel, de superfície lisa, destinados a alisar e uniformizar as duas faces da tira.

Prensa a quente <hot-press> - {a} Prensa que emprega moldes aquecidos, utilizada em processos de estampagem e douração de capas de livros. {b} Prensa utilizada na estereotipia para matrizar flâs. {c} Máquina que aplica calor e pressão para produzir uma superfície lisa no papel. Termo alternativo: <hot press>.

Prensa de aparas <wastepaper baling press> - Equipamento que faz o enfardamento das aparas provenientes dos processos de refilo, impressão e acabamento.

Prensa de corte-e-vinco <diecutting press> - Equipamento que pressiona a chapa de corte-e-vinco contra o suporte, alimentado manual ou automaticamente, utilizado principalmente na produção de embalagens de cartão.

 as prensas de corte-e-vinco incluem máquinas tipográficas adaptadas, alimentadas manualmente, ou equipamentos totalmente automati-

zados, especialmente desenvolvidos para esse fim; algumas impressoras rotativas são equipadas com cilindros de corte-e-vinco em-linha, principalmente na impressão de etiquetas auto-adesivas.

Prensa de estampagem - [1] <*embossing press*> - Ver: Prensa de gofrar <*embosser*>. [2] <*stamping press*> - Prensa especialmente construída para estampar capas de livros encadernados através de calor e pressão. Termo alternativo: <*blocking press*>.

Prensa de gofrar <*embosser*> - Equipamento constituído de dois cilindros, molde e contramolde, utilizado para fazer a gofragem do papel. Termos alternativos: prensa de gofragem; prensa de estampagem <*embossing press*>. Ver também: Cilindro de gofragem <*embossing cylinder*>; Papel gofrado <*embossed paper*>.

Prensa de sucção <*couch roll*> - Dispositivo constituído de um cilindro perfurado acoplado a um sistema de vácuo, localizado ao final da tela plana da máquina de fabricar papel, que auxilia a remoção de água do papel em formação, antes da seção de prensa.

 após passar pela prensa de sucção, o papel ainda conserva cerca de 80% a 85% de umidade.

Prensagem - [1] <*building-in*> - Operação de acabamento que consiste em pressionar o livro encadernado entre placas aquecidas, durante a secagem do adesivo. [2] <*crushing*> - Amassamento que ocorre durante a operação de arredondamento da lombada de um livro encadernado, ocasionalmente causando o enrugamento do papel ao longo da lombada, especialmente com papéis de baixo corpo. [3] <*nipping*> - Operação de acabamento que consiste em comprimir e prender a lombada dos livros ou cadernos, após a operação de costura, a fim de remover o excesso de ar e reduzir o volume da lombada, causado pela costura. [4] <*pressing*> - Operação de prensar. [5] <*smashing*> - Operação de acabamento que consiste em prensar o bloco dos livros, após a costura, a fim de comprimir as páginas e expulsar o ar armadilhado entre elas.

 o termo <*nipping*> costuma ser empregado para papéis rígidos, enquanto o termo <*smashing*> é geralmente empregado para papéis macios.

Prensa úmida <*press section*> - Dispositivo constituído de dois cilindros, localizado logo após a tela plana da máquina de fabricar papel, cuja função é remover água do papel através de sucção. Termo alternativo: <*wet press*>.

 este processo nivela a distribuição de umidade, compacta o papel e deixa as fibras em íntimo contato, melhorando a ligação entre elas e a resistência do papel; o papel torna-se mais liso, influenciando o corpo e o acabamento.

Prensista - [1] <*presser*> - Papeleiro que trabalha na parte úmida da

máquina de fabricar papel. Termo alternativo: telista. [2] <pressman> - Profissional gráfico encarregado da operação de uma prensa tipográfica. Termo alternativo: impressor <printer>.

Preparação da massa <stock preparation> - Tratamento e modificação das fibras de celulose, a fim de torná-las adequadas à fabricação do papel, incluindo a dispersão, a refinação, e a mistura com materiais não-fibrosos em proporção adequada.

Pré-refile <paper cutting> - Operação anterior à impressão, que consiste em aparar as bordas do papel, a fim de adequar o tamanho e acertar o esquadro das folhas, principalmente em trabalhos cuja imposição é tira-e-retira-tombando. Termo alternativo: <trimming>.

Pré-registro <pin registering> - Método que consiste em perfurar as chapas ofsete, através de um sistema padronizado de furação, ou traçar marcas nas bordas laterais da chapa, a uma distância pré-determinada da pinça, de modo que cada uma das cores seja copiada e impressa em registro, auxiliado pela coincidência entre os furos ou as marcas com pinos de registro ou marcas nas prensas de contato e na fotorrepetidora, ou com pinos ou marcas nos cilindros da chapa das impressoras. Termo alternativo: sistema de pré-registro <pin registering system>.

Pressão - [1] <impression> - {a} Compressão necessária para transferir a tinta da matriz para o suporte. {b} Força aplicada ao papel conforme é comprimido entre as blanquetas de uma impressora rotativa ofsete; essa pressão é função das alturas das blanquetas em relação às guias dos respectivos cilindros, mais a espessura do papel. {c} Ação exercida sobre uma folha de papel pela prensa tipográfica no momento da impressão. [2] <squeeze> - Compressão entre duas superfícies de um sistema de impressão. Ver também: Pressão chapa–blanqueta <plate-to-blanket squeeze>; Pressão de contrapressão <back pressure>; Pressão de impressão <squeeze>.

 a pressão de impressão é definida através das alturas da chapa e da blanqueta em relação às guias dos respectivos cilindros (em impressoras com guias em contato), ou através das alturas em relação às guias dos cilindros menos a distância entre as guias (em impressoras que trabalham com as guias desencostadas).

Pressão a seco <dry dusting> - Operação de passagem preliminar das folhas a ser impressas através de uma impressora ofsete, sob pressão e sem água, a fim de remover o excesso de pó antidecalque aplicado durante a impressão do primeiro lado, partículas soltas na superfície do papel e outras impurezas.

 é possível expressar numericamente a quantidade de pó desprendido pelo papel a partir das partículas presas à blanqueta ofsete, removendo-se as partículas de uma pequena região da blanqueta com uma

tira de fita adesiva, e medindo-se a densidade de reflexão da área limpa e de uma área contaminada; a relação entre as duas densidades estabelece o nível de contaminação.

Pressão chapa–blanqueta <*plate-to-blanket squeeze*> - Compressão entre os cilindros de chapa e blanqueta, expressa através das alturas da chapa e da blanqueta em relação às guias dos respectivos cilindros numa impressora ofsete que trabalha com as guias em contato, ou através das alturas da chapa e da blanqueta menos a distância entre as guias numa impressora que trabalha sem contato de guias. Ver também: Pressão de impressão <*printing pressure*>.

Pressão de contrapressão <*back pressure*> - Força de contato entre o cilindro da blanqueta e o cilindro de contrapressão de uma impressora ofsete, necessária para a transferência da imagem entintada da blanqueta para o suporte. Termos alternativos: pressão de impressão <*impression pressure*>; pressão do cilindro de contrapressão <*impression cylinder pressure*>.

Pressão de racle <*squeegee pressure*> - Força que a racle exerce sobre a superfície de um cilindro rotogravura, a fim de remover a tinta e compensar a contrapressão, dependendo da viscosidade, da velocidade do cilindro e do ângulo da lâmina (> 70°).

Printabilidade <*printability*> - {a} Conjunto de atributos dos papéis e das tintas de impressão relativos à qualidade do produto impresso. {b} Conjunto de características de qualidade que realçam a reprodução de um original por qualquer processo de impressão. Termo alternativo: imprimibilidade.

Problema superficial <*surface problem*> - Defeito da superfície de um papel, tal como ciscos, pintas, furos, manchas e outros, que reduz a qualidade do produto impresso.

Processo de impressão dielétrico <*dielectric printing process*> - Técnica de impressão sem-impacto na qual o papel, constituído de uma camada-base condutiva, é revestido com material termoplástico não-condutor; um conjunto de eletrodos aplicam uma carga elétrica nas áreas do suporte correspondentes à imagem original; após carregada, a imagem latente sobre o papel recebe um toner semelhante àquele usado nos dispositivos de cópia eletrostática. Termos alternativos: eletrografia <*electrography*>; impressão eletrográfica <*electrographic printing*>. Ver também: Tinta dielétrica <*dielectric ink*>.

Processo de impressão ofsete <*offset printing process*> - Técnica de impressão, derivada da litografia, cuja matriz é planográfica, constituída de um ou mais metais (alumínio, cobre, cromo, aço), distinguindo-se dos demais processos por ser indireto (a imagem sobre a chapa é legível) e envolver uma solução aquosa que evita a deposição da tinta nas áreas de contragrafismo; as tintas são pastosas e secam através de diversos

mecanismos incluindo: penetração, evaporação, filtração seletiva e óxido-polimerização; os suportes geralmente utilizados são papéis e cartões de gramaturas entre 30 g/m² e 600 g/m². Ver também: Impressão ofsete <*offset printing*>.

 o processo ofsete, sucessor da litografia, foi inventado por Alloys Senefelder em 1799.

Processo de impressão por jato de tinta <*ink-jet printing process*> - Método de impressão direto, sem impacto, no qual gotículas de tinta líquida são borrifadas sobre um suporte, a partir de dados digitais, sob o comando de um sistema computadorizado; nas áreas de contragrafismo, as gotículas são defletidas e voltam para o reservatório de tinta. Ver também: Impressão por jato de tinta <*ink-jet printing*>.

 existem diferentes mecanismos de geração das gotas de tinta, dentre os quais destacam-se: [a] <*continuous ink-jet*> - as gotículas são produzidas através de contrações e expansões pulsantes de elementos mecânicos; [b] <*drop-on-demand ink-jet*> - baseia-se no efeito piezoelétrico, e as gotículas são geradas apenas quando necessário; [c] <*thermal ink-jet*> - as gotículas são geradas através de calor localizado; [d] <*bubble jet*> - formação de bolhas de tinta, as quais são ejetadas através de pressão, atingindo o suporte.

Processo de impressão rotogravura <*gravure printing process*> - Técnica de impressão que emprega uma matriz constituída de uma chapa ou um cilindro metálico (cobre), gravada em baixo-relevo, a partir de filmes de tom-contínuo ou de meio-tom, entintada com tintas líquidas; o suporte de impressão (celulósico ou plástico) é diretamente pressionado contra a matriz. Ver também: Impressão rotogravure <*rotogravure printing*>.

 no processo rotogravura, todos os grafismos devem ser reticulados, incluindo os traços, de modo que as paredes das células sirvam de apoio para a racle; a gravação pode ser feita por processos químicos ou eletromecânicos.

Processo de impressão serigráfico <*silkscreen printing process*> - Técnica de impressão cuja matriz é uma tela de tecido, plástico ou metal, permeável à tinta nas áreas de grafismo, copiada a partir de fotolitos negativos legíveis, que transfere a tinta diretamente sobre o suporte com o auxílio de um rodo. Ver também: Impressão serigráfica <*screen printing*>; Serigrafia <*silk-screen process*>.

Processo sulfato <*sulfate process*> - Processo de obtenção de polpa de celulose por digestão de cavacos de madeira num licor alcalino composto de soda cáustica e sulfato de sódio. Termo alternativo: processo kraft <*kraft process*>.

Processo sulfito <*sulfite process*> - Processo de obtenção de polpa de celulose por digestão de cavacos de madeira num licor ácido

composto de ácido sulfuroso e um sal, geralmente bissulfito de cálcio.

Pulverulência <*crocking*> - Condição na qual o filme de tinta impresso risca ou borra facilmente quando atritado. Ver também: Podragem <*chalking*>.

Q

Quadricromia - [1] <*four-color process*> - Reprodução fotomecânica de imagens multicoloridas, obtida por sobreposição de quantidades especificadas de tintas amarela, magenta, ciano e preta. Termos alternativos: <*four-color process*>; <*full-color printing*>; impressão em quadricromia <*four-color printing*>; tetracromia <*tetrachromy*>. [2] <*quadration*> - Imagem de meio-tom reproduzida a quatro cores por sobreposição de quatro retículas de diferentes valores tonais. Ver também: Bicromia <*duotone*>; Tricromia <*tritone*>. [3] <*quads*> - Termo empregado na pré-impressão para designar, coletivamente, os filmes de seleção de cores: ciano, magenta, amarelo e preto.

Quebra - [1] <*bad break*> - Diz-se de uma composição cuja hifenização de fim-de-linha é incorreta, ou que inicia página com viúva ou órfã. [2] <*break*> - {a} Termo empregado na preparação da arte-final para indicar a separação e a marcação das áreas que serão impressas em diferentes cores. Termo alternativo: quebra de cor <*color break*>. {b} Interrupção no fluxo de um texto. {c} Uma ou mais linhas brancas entre dois parágrafos. {d} Trecho de composição do pé de uma coluna, cujo texto é levado para outra coluna ou página. {e} Rompimento da tira de papel causado num ponto fraco na bobina, interrompendo o fluxo de papel através da impressora. Ver também: Quebra de bobina <*web break*>. {f} Termo empregado na impressão serigráfica significando a liberação da tela do suporte no final do curso de impressão. {g} Rompimento do estêncil ou do tecido de uma tela serigráfica devido ao estresse mecânico. {h} Separação da resina do veículo de uma tinta de impressão. [3] <*crackout*> - Rachadura da chapa ofsete, próximo da pinça, causada por erro na montagem da chapa no cilindro da impressora ou por excesso de pressão de um ou mais rolos entintadores.

Quebra na emenda <*splice failure*> - Rompimento do papel ou de outro suporte no ponto onde duas bobinas se juntam, causada por deficiência do papel, do adesivo utilizado ou do ajuste da impressora. Ver também: Emenda <*splice*>.

Quebrar o papel <*decurl the paper*> - Operação manual que consiste em curvar as folhas de papel (geralmente cartões e papéis pesados), no sentido contrário ao do encanoamento, a fim de deixar a pilha de alimentação plana e uniforme.

Quelante <*chelant*> - Substância química que se adiciona à solução de molhagem ofsete, a fim de evitar ou retardar a precipitação do carbo-

nato de cálcio proveniente de papéis alcalinos. Termo alternativo: quelador. Ver também: Agente seqüestrante <*sequestering agent*>.

R

Rachadura - [1] <checking> - Pequenas incisões que se desenvolvem na superfície de blanquetas e rolos emborrachados de uma impressora ofsete, ou de um clichê flexográfico, devido ao calor, à ação da luz ultravioleta ou outra condição ambiental. [2] <cracking> - {a} Incisão que ocorre na linha de dobra de uma chapa ofsete causada por erro de montagem no cilindro da impressora, chapa cortada fora-de-esquadro, tensionamento excessivo da chapa ou pressão excessiva dos rolos entintadores e molhadores sobre a chapa. Termos alternativos: <crack>; <crack out>. {b} Pequenas incisões na superfície do filme de tinta impresso. {c} Incisão que ocorre da dobra da lombada da capa de livros e revistas causada por excessivo ressecamento do papel ao passar pelo forno da impressora rotativa, ou quando o papel é fabricado com baixo conteúdo de umidade ou excessiva quantidade de carga mineral, principalmente quando a dobra é perpendicular ao sentido de fibra do papel.

Rasgo - [1] <tear> - Corte ou ruptura do papel. [2] <tearing> - Ruptura do papel causada por ação do tack da tinta, causando delaminação de porções da camada da folha ou bobina. Ver também: Resistência ao rasgo <tearing resistance>.

Real - [1] <double royal> - Formato de papel de imprimir igual a 25 x 40". [2] <royal> - {a} Caractere tipográfico cujo desenho lembra os tipos do século XVIII, com contraste médio entre finos e grossos. {b} Formato de papel de imprimir igual a 19 x 28" ou 20 x 25". {c} Formato de papel de escrever e desenhar igual a 19 x 24". [3] <royal octavo> - Formato de livro igual a 6¹/₄ x 10", não refilado. Abreviatura: (royal 8vo). [4] <royal quarto> - Formato de livro igual a 10 x 12¹/₂", não refilado. Abreviatura: (royal 4to). [5] <super royal> - {a} Formato de papel de imprimir igual a 20¹/₂ x 27¹/₂" (Inglaterra) e 22 x 28" (EUA). {b} Formato de papel de escrever e desenhar igual a 19 x 27". [6] <super royal octavo> - Formato de livro igual a 7 x 11" (EUA) ou 6³/₄ x 10¹/₄" (Inglaterra), não refilado. Abreviatura (super roy. 8vo). [7] <super royal quarto> - Formato de livro igual a 10¹/₄ x 13¹/₂", não refilado. Abreviatura: (super roy. 4to).

Rebobinadeira <rewinder> - {a} Equipamento que corta uma bobina, à medida que esta desenrola, a fim de formar bobinas de largura e diâmetro menores. {b} Equipamento auxiliar, em-linha a uma máquina impressora, cuja função é rebobinar do papel impresso. Ver também: Bobinadeira <winder>.

Rebobinamento <rewinding> - {a} Operação de acabamento da fabricação do papel que consiste em cortar a bobina-mãe em bobinas menores. {b} Operação de transformação de uma bobina em bobina de largura ou diâmetro menor. Termo alternativo: <rerolling>.

Receptividade à água <water receptivity> - {a} Habilidade de um papel de absorver a solução de molhagem da blanqueta ofsete, evitando o acúmulo de água sobre a chapa. {b} Habilidade de uma tinta ofsete de absorver a solução de molhagem.

Receptividade à tinta <ink receptivity> - Propriedade do papel de aceitar a tinta da matriz ou da blanqueta ofsete, de maneira uniforme, durante a impressão.

Refilador trilateral <three-knife trimmer> - Máquina de corte automática dotada de três facas, duas paralelas e uma perpendicular, geralmente instalada em-linha com um sistema de encadernação, cuja função é fazer o refile final de livros e revistas. Termo alternativo: guilhotina trilateral.

Refilagem - [1] <book trimming> - Operação de Aparagem das bordas de livros encadernados. [2] <slitting> - Operação que consiste em dividir uma folha de papel em duas ou mais folhas menores. [3] <trimming> - Processo de refilar o papel ou o produto impresso.

Refile trilateral <cut edges> - Operação de corte das três bordas de um livro (frente, cabeça e pé), antes da encadernação, empregando uma guilhotina linear ou uma guilhotina trilateral. Ver também: Guilhotina trilateral <three-knife trimmer>.

Refilo - [1] <shave> - Cortar uma pequena porção do papel das bordas de um livro ou de uma resma. [2] <trim> - {a} Processo de refilar. {b} Excesso de área de uma página onde são impressas as cruzes de registro, as tiras de controle e as instruções, a qual é cortada após a encadernação. {c} Corte trilateral de livros e revistas executado após a encadernação, a fim de acertar o formato. Termo alternativo: refile. [3] <trimout> - Área entre dois livros, montados em paralelo, removida pelas quarta e quinta facas de uma guilhotina.

Refinação <refining> - Ação mecânica aplicada às fibras de celulose, numa holandesa ou num desfibrador, durante a fase de preparação da massa do papel. Termo alternativo: <beating>.

Refinador <refiner> - Equipamento utilizado para a refinação da pasta de celulose. Ver também: Batedor <beater>; Refinação <refining>.

Refinador cônico <conical refiner> - Tipo de refinador empregado no processo de refinação da pasta de papel. Termo alternativo: <Jordan>. Ver também: Máquina de Jordan <Jordan machine>.

Refletância especular <specular reflectance> - Extensão com que os raios de luz são refletidos de uma superfície num ângulo igual ao ângulo

de incidência, produzindo brilho.

Reflexão <*reflection*> - Termo óptico empregado para designar a mudança de direção de um raio de luz quando este incide sobre uma superfície e é arremessado de volta para o meio, sem que ocorra alteração de frequência das radiações monocromáticas que o compõe.

 quando uma radiação luminosa encontra uma superfície, esta pode ser total ou parcialmente refletida, absorvida ou transmitida; quando a superfície é refletora, o raio incidente e o raio refletido encontram-se no mesmo plano da linha normal que passa pelo ponto de incidência, e o ângulo de incidência é igual ao ângulo de reflexão.

Reflexão difusa <*diffuse reflection*> - {a} Espalhamento da luz em todas as direções. {b} Condição óptica que ocorre quando raios paralelos incidentes numa superfície irregular são refletidos em vários ângulos.

Reflexão especular <*specular reflection*> - {a} Condição óptica que ocorre quando uma superfície lisa reflete os raios paralelos incidentes num ângulo constante, e estes raios permanecem paralelos na luz refletida. {b} Reflexão dos raios de luz num ângulo igual ao ângulo de incidência, como ocorre num espelho. Termo alternativo: brilho especular <*specular gloss*>.

Refugo - [1] <*broke*> - Papel impróprio para uso, destinado a reciclagem. [2] <*waste paper*> - Papel estragado ou rejeitado durante a produção proveniente do acerto <*makereadies*>, de quebras de bobina <*web breaks*>, da manta da bobina <*strip waste*>, do toco da bobina <*core waste*> e do tubete <*roll core*>. [3] <*wastepaper*> - Papel ou produtos de papel que perderam seu valor original e foram descartados, tais como aparas de conversão, jornais, caixas etc. Termo alternativo: rejeito <*waste*>.

Registro - [1] <*alignment*> - Coincidência de posicionamento das imagens impressas na frente e no verso de uma folha. [2] <*register*> - {a} Qualquer posição para onde a informação foi transferida para processamento num sistema computadorizado. {b} Unidade de informação a ser transferida entre a memória principal e um dispositivo periférico de um sistema computadorizado. {c} Conjunto organizado de dados relacionados tratados como uma única unidade em sistema computadorizado. {d} Coincidência entre as áreas de mancha impressas dos dois lados de uma folha. {e} Concordância global de posicionamento dos detalhes impressos, especialmente o alinhamento de duas ou mais cores sobrepostas num trabalho multicolor, embora também indique a precisão de corte e dobra dos cadernos; o registro pode ser avaliado através da coincidência das cruces de registro sobreimpressas; na montagem, as bases são perfuradas e montadas em pinos, a fim de garantir o registro; os furos da base de montagem dos filmes coincidem com aqueles da chapa e da impressora. Termo alternativo: <*registration*>. Ver também: Fora-de-registro <*misregister*>; Perfurador de pré-registro <*register*

punch>; Pino de registro <*register pin*>; Registro de imagem <*image fit*>. [3] <*registering*> - Trabalho de registrar.

Registro absoluto <*absolute register*> - Extensão na qual todos os elementos de cores ou imagens impressas harmonizam-se à sua posição no original.

Registro circunferencial - [1] <*circumferential register*> - Operação de alinhamento das chapas das diferentes cores sobrepostas, através do deslocamento do cilindro de uma ou mais chapas de uma impressora ofsete em direção à pinça ou à contrapinça; o mesmo conceito aplica-se às matrizes de impressão em outros processos. Ver também: Fora-de-registro <*misregister*>; Registro <*register*>. [2] <*running register*> - Controle de impressoras ofsete e flexográficas que se presta a posicionar com precisão os cilindros das diversas unidades de impressão, a fim de garantir o registro de cores. Termo alternativo: registro longitudinal <*longitudinal register*>.

Registro de dobra <*print-to-fold register*> - Recurso de uma impressora rotativa que permite controlar a posição da dobra do caderno em relação à imagem impressa.

Registro de imagem <*image fit*> - Coincidência entre as cruces de registro de cada uma das cores, desde a pinça até a contrapinça de uma folha impressa. Ver também: Fora-de-registro <*misregister*>; Registro <*register*>.

Registro frente-verso <*backup registration*> - Posição relativa entre a impressão de um dos lados da folha ou bobina e a impressão do outro lado. Termo alternativo: <*front-to-back register*>. Ver também: Fora-de-registro <*misregister*>; Registro <*register*>.

Reimpressão - [1] <*makeover*> - Refazer um trabalho ao qual foram incorporadas correções ou reparos de defeitos cometidos na tiragem original. [2] <*reprint*> - Diz-se de um trabalho que foi impresso novamente ou reeditado sem alterações. [3] <*reprinting*> - Trabalho de reprodução de nova tiragem de uma publicação. Termo alternativo: <*reimpression*>. [4] <*rerunning*> - Trabalho impresso novamente, sem custos adicionais, devido à discordância do cliente com respeito à qualidade do trabalho impresso anteriormente.

Relatório de bobina rejeitada <*rejected roll report*> - Ficha de ocorrência de defeito de papel em bobina contendo as características do produto e a identificação do fabricante, emitida quando acontecem três quebras de bobina devido a causas desconhecidas ou duas quebras devido a causas conhecidas. Termos alternativos: <*paper defect sleep*>; <*roll reject envelope*>.

Relevo - [1] <*beard*> - {a} Parede lateral produzida no clichê por ação do ácido utilizado na gravação. {b} Espaço compreendido entre a parte inferior do olho do tipo (caractere de altura x) e a borda do olho,

incluindo o talude e o ombro. Ver também: Talude <*beard*>. [2] <*depth cueing*> - {a} Recurso utilizado para causar a sensação de terceira dimensão, ou profundidade, em imagens gráficas através do uso de perspectiva ou de efeito de escurecimento e desfoque dos pontos mais distantes em relação aos pontos mais próximos. {b} Representação tridimensional de uma imagem em desenho, pintura ou fotografia. [3] <*relief*> - {a} Diz-se de qualquer processo de impressão cuja matriz apresenta as áreas de grafismo em alto-relevo, tal como ocorre na tipografia e na flexografia. {b} Qualquer processo de impressão no qual a tinta é transferida para o papel diretamente a partir das áreas em relevo da matriz. Termo alternativo: alto-relevo <*high relief*>. [4] <*relievo*> - {a} Ornamentação tridimensional que se faz em produtos impressos sem o emprego de tintas ou corantes. {b} O mesmo que gofragem.

 [2] a sensação visual em relevo depende da visão binocular; cada olho percebe uma imagem diferente do objeto; a superposição destas duas imagens cria a sensação de relevo; esta propriedade é utilizada nos binóculos estereoscópicos e nos óculos polarizantes, que permitem a cada um dos olhos perceber apenas uma imagem

Remalina <*control punching*> - Perfuração existente nas bordas de uma bobina de papel para facilitar as operações de impressão e acabamento de formulários contínuos.

Remoção da manta <*slabbing*> - Operação que consiste em remover a camada externa (cerca de 1 cm) de uma bobina de papel, antes da sua inspeção, quando esta apresenta danos causados durante o transporte. Termo alternativo: <*stripping*>. Ver também: Manta <*slab*>.

Repelente à tinta <*ink repellent*> - {a} Propriedade de um papel ou outro suporte de impressão de não aceitar ou transferir a tinta da sua superfície. {b} Propriedade da superfície de uma chapa de impressão ofsete de aceitar a solução de molhagem e rejeitar a tinta gordurosa. Ver também: Receptivo à tinta <*ink receptive*>.

Resiliência - [1] <*resilience*> - Medida da habilidade de uma blanqueta ofsete de recuperar a sua espessura original após sofrer compressão durante a impressão. Termo alternativo: resistência ao amassamento <*smash resistance*>. [2] <*resiliency*> - {a} Habilidade de um papel ou uma blanqueta ofsete de recuperar sua espessura original após estar sob pressão de impressão. {b} Propriedade dos materiais emborrachados (blanquetas e rolos ofsete) de recuperar a sua forma original após sofrer deformação elástica causada por compressão e estiramento. Termo alternativo: elasticidade <*elasticity*>.

Resiliente <*resilient*> - Diz-se de um rolo ou uma blanqueta ofsete que recupera a sua forma original após sofrer deformação.

Resistência à abrasão - [1] <*abrasion resistance*> - {a} Habilidade de um suporte de inibir a deterioração ou a destruição causada por

fricção. {b} Resistência da superfície de um papel ou cartão ao atrito, expressa através da perda de massa de um corpo de prova submetido ao teste de abrasão. Ver também: Teste de abrasão do papel <*abrasion test of paper*>. {c} Habilidade de um filme de tinta impresso de suportar os efeitos do atrito. Termos alternativos: <*abrasive resistance*>; <*mar resistance*>; resistência ao atrito <*rub resistance*>. Ver também: Teste de abrasão <*abrasion test*>; <*abrasion tester*>. [2] <*crock*> - Medida da resistência ao atrito de um filme de tinta impresso sobre tecido.

 {b} a resistência à abrasão é importante no caso de papéis e cartões para embalagem, visto que devem resistir às forças abrasivas durante o manuseio e o transporte, e para papéis de escrever, que devem suportar o atrito da borracha de apagar.

Resistência à água <*water resistance*> - Propriedade do papel de retardar ou dificultar a penetração de água, ou outros fluidos, sem comprometer a penetração de óleos ou tintas de impressão; essa característica é ajustada através da colagem interna. Ver também: Colagem interna <*internal sizing*>.

Resistência a álcalis <*alkali resistance*> - Habilidade de um papel ou uma tinta de resistir ao envelhecimento, manchamento, descoloração, sangramento ou variação de cor quando em contato com sabões, adesivos ou outros produtos alcalinos.

Resistência a bolha <*blister resistance*> - Habilidade de um papel revestido de resistir à formação de bolhas ao passar pelo forno de uma impressora rotativa. Ver também: Bolha <*blister*>; Fibra inchada <*fiber puffing*>.

 a avaliação da resistência de um papel a bolha envolve dois testes: no primeiro, um corpo de prova é ambientado e imerso num banho de óleo, em diferentes temperaturas, para determinar a partir de que temperatura a bolha ocorre; no segundo, a amostra é coberta com uma espessa camada de laquê, e colocada numa estufa por um determinado período de tempo.

Resistência à dobra - [1] <*folding endurance*> - Número de dobras duplas que um papel suporta, sob tensão, em condições especificadas, antes de romper-se na linha de dobra. [2] <*tensile-at-the-fold*> - Teste empregado para avaliar a resistência de um papel revestido à dobra, depois de passar pelo forno de uma impressora ofsete rotativa.

 [1] a resistência de um papel à dobra é maior no sentido paralelo às fibras, e aumenta quanto maior for o grau de refinação do papel; a adição de carga mineral reduz a resistência do papel à dobra.

 [2] o teste de resistência à dobra consiste em submeter um corpo de prova sob tensão a sucessivas dobras duplas, até que este se rompa, e o valor da resistência é expresso pelo número de dobras que o papel suportou.

Resistência à flexão <flexural stiffness> - Propriedade de um papel ou cartão de resistir a uma força de dobramento aplicada. Ver também: Rigidez <stiffness>.

Resistência ao amassamento <smash resistance> - Habilidade de uma blanqueta ofsete de recuperar a espessura quando sujeita momentaneamente a uma pressão excessiva. Ver também: Resiliência <resilience>.

Resistência ao arrancamento <pick resistance> - Resistência de um papel ou cartão à força de divisão ou ruptura do filme de tinta, perpendicular a sua superfície. Termo alternativo: resistência superficial <surface strength>. Ver também: Arrancamento do papel <paper picking>; Teste de arrancamento <pick test>; <pick tester>.

 a resistência ao arrancamento pode ser avaliada pelo método das ceras Dennison ou teste de printabilidade no equipamento IGT; quando o suporte apresenta baixa resistência superficial, e as tintas e impressão possuem tack muito elevado, pode ocorrer arrancamento de partículas ou delaminação.

Resistência ao arrancamento a seco <dry pick resistance> - Resistência de um papel ao arrancamento, causado pelo tack da tinta, em ausência de umidade. Ver também: Arrancamento <picking>; Resistência ao arrancamento a úmido <wet pick resistance>; Teste da cera <wax test>; Teste das ceras Dennison <Dennison wax test>.

Resistência ao arrancamento a úmido <wet pick resistance> - Resistência de um papel ao arrancamento, causado pelo tack da tinta, após haver sido umedecido. Ver também: Arrancamento <picking>; Resistência ao arrancamento a seco <dry pick resistance>.

Resistência ao atrito - [1] <frictional resistance> - Propriedade do papel relativa a sua habilidade de resistir à fricção estática e cinética; é uma característica particularmente importante no caso de cartões de embalagem. [2] <rub resistance> - Ver: Resistência à abrasão <abrasion resistance>.

Resistência ao rasgo - [1] <edge tearing resistance> - Propriedade do papel que mede a sua habilidade de resistir ao rasgo a partir de um corte feito na borda de uma folha ou bobina. [2] <internal tear resistance> - Força necessária para rasgar um papel, numa distância fixada, após o rasgo haver iniciado. Termo alternativo: <internal tearing resistance>. [3] <tearing resistance> - Propriedade geral do papel que descreve a sua habilidade de resistir ao rasgo ou à delaminação. Termos alternativos: <tearing resistance>; <tearing strength>; <tear strength>. Ver também: Teste de Elmendorf <Elmendorf test>; <Elmendorf tester>.

Resistência à tensão de ruptura <tensile breaking strength> - Propriedade de um papel que indica sua habilidade de resistir a uma força de estiramento sem romper.

 o máximo alongamento do papel devido ao estresse de tração é expresso como porcentagem do seu comprimento original; o papel apresenta maior resistência no sentido paralelo às fibras, sendo uma importante consideração no caso de papéis de embalagem, formulários contínuos e impressoras rotativas

Resistência do papel ao arrancamento <*paper pick resistance*> - Resistência de um suporte à delaminação ou ruptura durante a divisão do filme de tinta entre a blanqueta ofsete e o papel. Ver também: Resistência ao arrancamento <*pick resistance*>.

Resistência química <*chemical resistance*> - Resistência de um papel ou uma tinta de suportar a ação de produtos químicos, tais como: sabões, ácidos, gorduras e solventes, com os quais mantém contato.

 a resistência química de uma tinta está diretamente associada à qualidade do pigmento, e descreve a extensão com que este irá resistir ao sangramento, ao envelhecimento e à descoloração em contato com a umidade, mas também refere-se à resistência da tinta como um todo, principalmente ao contato com substâncias alcalinas, como no caso de embalagens de sabões e detergentes.

Resistência superficial <*surface strength*> - Habilidade de um papel de resistir a uma força perpendicular à superfície, aplicada durante a divisão do filme de tinta entre a blanqueta ofsete e o papel. Termo alternativo: resistência ao arrancamento <*pick resistance*>.

Retícula <*screen*> - {a} Material colocado em contato com um negativo de tom-contínuo, numa câmara fotomecânica, a fim de transformar a imagem num conjunto de pontos de meio-tom. {b} Área de uma chapa ou de uma folha impressa que reproduz as gradações tonais através de pontos de amplitude ou frequência variável. Termo alternativo: trama. {c} Matriz de pontos, linhas ou círculos utilizada para produzir os meios-tons nas reproduções fotomecânicas. Termo alternativo: trama. Ver também: Retícula de meio-tom <*halftone screen*>.

Revestido dos dois lados <*coated two sides*> - Diz-se de um papel ou cartão que recebeu a camada cuchê nas duas faces da folha. Abreviaturas: (C2S); (L2). Ver também: Revestido de um lado <*coated one side*>.

Revestido em máquina <*machine coated*> - Diz-se de um papel cuja camada cuchê foi aplicada na própria máquina que fabrica o papel-base. Termo alternativo: <*on-machine coating*>.

Revestidora a lâmina <*blade coater*> - Dispositivo que aplica excesso de revestimento ao papel-base, distribuindo-o e nivelando-o com uma lâmina de aço flexível. Termo alternativo: <*short-dwell coater*>.

Revista eletrônica <*electronic magazine*> - Publicação impressa com tinta eletrônica, contendo um pequeno processador embutido na lom-

bada que permite mudar o texto por controle remoto. Ver também: Tinta eletrônica <electronic ink>.

Risco de faca - Ver: Risco de lâmina <blade scratch>.

Risco de lâmina <blade scratch> - Incisão muito fina que ocorre na camada do papel, paralela às fibras, causada por uma partícula presa à lâmina durante o processo de revestimento do papel. Termo alternativo: risco de faca.

Roletes de dobra <forming rollers> - Par de roletes localizados logo abaixo do funil da dobradeira de uma impressora rotativa, cuja função é ajudar a controlar o fluxo de papel sobre a mesa do funil e auxiliar a execução da primeira dobra. Termos alternativos: <non-driven guide rollers>; roletes-guia de bobina <web guide rollers>.

Rolete superior do funil <top of former roller> - Cilindro localizado acima da mesa do funil da dobradeira de uma impressora rotativa ofsete, cuja função é controlar a tensão do papel entre a os cilindros resfriadores e a dobradeira.

 o rolete do funil pode ser equipado com faca circular ou serrilha; quando utilizado como rolete de tração, sua velocidade deve ser ligeiramente superior à velocidade superficial dos cilindros resfriadores; esta é controlada por um sistema de acionamento independente <vector drive>.

Rolo apalpador <caliper roller> - Rolete móvel do detector de folha dupla da mesa de alimentação de uma impressora ofsete plana ou máquina de acabamento.

Rolo bailarino <dancer roller> - Rolete localizado no setor de alimentação de uma impressora rotativa cuja função é controlar o fluxo e a tensão do papel através do acionamento do freio do suporte de bobinas. Termos alternativos: rolo flutuador; rolo flutuante <floating roller>. Ver também: Oscilador <oscillator>; Rolo compensador <dancer roller>; Rolo distribuidor <distributor roller>; Rolo oscilante <oscillator roller>.

Rolo compensador - [1] <compensator roll> - Rolo móvel, não-acionado, que aumenta ou reduz a alimentação do papel na entrada da dobradeira de uma impressora rotativa, a fim de acertar a margem entre a área de mancha e a borda de corte do caderno. Termo alternativo: compensador <compensator>. Ver também: Painel de controle do compensador <compensator control panel>. [2] <dancer roller> - Rolo localizado entre o suporte de bobinas e a primeira unidade de impressão de uma máquina rotativa ofsete, cuja função é controlar o freio do eixo da bobina, a fim de compensar a tensão do papel. Termo alternativo: rolo bailarino.

Rolos condutores de bobina - [1] <web-lead rollers> - Rolos não-engrenados que sustentam a tira de papel conforme esta se desloca através da impressora, especialmente aqueles localizados entre as

unidades de impressão. [2] <*web-over rollers*> - Rolos de uma impressora rotativa que guiam a bobina de papel por sobre as unidades de impressão ou outra parte que se deseja desviar. [3] <*web-under roller*> - Rolos de uma impressora rotativa que guiam a bobina de papel por baixo das unidades de impressão ou outra parte que se deseja desviar. Termo alternativo: rolos de passagem.

Rolos de calandra <*calender rollers*> - Rolos metálicos que comprimem e alisam o papel no final da máquina de fabricar papel. Ver também: Calandra <*calender*>; Calandragem <*calendering*>.

Rolo vidrado <*glazed roller*> - Rolo do sistema de tintagem ou de molhagem de uma impressora ofsete que sofreu acúmulo de resíduos de papel, de tinta, de verniz ou de produtos de limpeza e desenvolveu uma superfície lisa e brilhante. Ver também: Vidrado <*glaze*>.

Rotogravura - [1] <*rotograph*> - Gravura obtida por processo de impressão que emprega matrizes em baixo relevo para transferir a tinta diretamente para o suporte. Termo alternativo: heliogravura <*heliograph*>. [2] <*rotogravure*> - Processo direto de impressão que emprega uma matriz cilíndrica, com as áreas de grafismo gravadas em baixo-relevo em relação às áreas de contragrafismo, na forma de pequenas células escavadas; o cilindro é parcialmente imerso em tinta, e o excesso de tinta é raspado por uma lâmina; quando o suporte contata o cilindro de impressão, auxiliado por um rolo de contrapressão, ocorre a transferência da tinta, formando a imagem. Termo alternativo: <*gravure*>. Ver também: Gravura <*gravure*>; Heliogravura <*heliogravure*>.

Ruga - [1] <*buckle*> - Enrugamento severo próximo da cabeça e da lombada de cadernos dobrados. Termo alternativo: <*gusset*>. [2] <*gusseting*> - Ondulação ou dobradura que se forma na parte superior das páginas internas de um caderno fechado na cabeça. Ver também: Pé-de-galinha <*crow's-foot*>. [3] <*wrinkle*> - {a} Vinco produzido no papel durante a fabricação ou em operações de conversão, classificado como ruga seca ou ruga úmida, dependendo do conteúdo de umidade do papel quando esta é formada. Termo alternativo: ficha. {b} Marcas formadas na superfície de um filme de tinta durante a fase de secagem. {c} Vinco produzido no papel em bobina, durante a impressão, devido ao excesso de água aplicada ao papel ou à desuniformidade de tensão da tira. {d} Dobra produzida próximo do centro ou da contrapinha de uma folha impressa, ao passar entre os cilindros de blanqueta e contrapressão de uma impressora ofsete, causada por desequilíbrio entre o conteúdo de umidade do papel e do ambiente da sala de impressão.

Ruga de calandra <*calender wrinkle*> - Defeito de papel causado pelos rolos da calandra.

Rugas de umidade <*moisture wrinkles*> - Ver: Veios de umidade <*moisture welts*>.

Rugosidade <*roughness*> - {a} Característica superficial da chapa de alumínio, que constitui a base da matriz de impressão ofsete, derivada do processo de granulação mecânico ou químico. Ver também: Granulação <*graining*>. {b} Característica superficial do cilindro rotogravura, derivada do processo de polimento anterior à gravação. Termo alternativo: aspereza.

S

Sabugo - [1] <core> - Eixo da bobina de papel. Termos alternativos: estanga; canudo <tube>; tarugo; tubete. [2] <shaft> - Eixo dos rolos de molhagem e tintagem de uma impressora ofsete.

Saco multifoliado composto <composite multiwall sack> - Embalagem flexível constituída de duas ou mais folhas de diferentes materiais, que apresenta boa resistência e barreira à umidade. Ver também: Saco <bag>; Saco multifoliado <multiwall sack>.

Secador ianque <yankee dryer> - Cilindro de secagem, de grande diâmetro, aquecido por vapor d'água, que produz um acabamento brilhante do lado do papel que o contata durante a fabricação.

Secador infravermelho <infrared dryer> - Sistema dotado de lâmpadas infravermelhas, acoplado à saída de uma impressora ofsete plana ou a uma máquina de revestimento de papel, para promover a secagem da tinta.

Secador monolúcido <monolucid dryer> - Grande cilindro polido da máquina de fabricar papel que lustra a superfície do papel. Termo alternativo: cilindro lustrador. Ver também: Papel monolúcido <monolucid paper>.

Secagem <drying> - {a} Ato ou efeito de secar negativos ou cópias fotográficas, após a lavagem, colocando-as em estufa ou pendurando-as em varal. {b} Ação combinada de absorção dos componentes mais fluidos de uma tinta pelo papel (conhecida por assentamento) e reação química das resinas e óleos secativos com o oxigênio do ar (chamada polimerização), da qual participam diversos outros fenômenos, sós ou combinados (evaporação, gelação, precipitação, catálise). Termo alternativo: cura <cure>. Ver também: Cura a frio <cold curing>; Cura por calor <heat curing>.

Secagem infravermelha <infrared drying> - Processo de secagem que emprega radiação infravermelha como fonte de calor para assentar uma tinta num suporte. Termo alternativo: secagem IR <IR drying>.

Seção de desbobinamento <reelroom> - Área separada de uma impressora rotativa, particularmente das impressoras de jornais, onde ficam os porta-bobinas.

Seção de saída <outfeed section> - Parte de uma impressora flexográfica, localizada após a última unidade de impressão, dotada de

cilindros resfriadores que puxam a bobina com tensão uniforme e a alimentam na seção de rebobinamento. Termo alternativo: <cooling drum unit>.

Seção úmida <wet end> - Seção de formação da máquina de fabricar papel, localizada entre a caixa de entrada e a seção de secagem.

Secaria - Ver: Secador <dryer>.

Segunda via <double> - {a} Folha em branco usada para fazer cópia de documento impresso. {b} Folha de papel de menor gramatura e qualidade inferior, usada atrás do carbono para produzir uma duplicata. Termo alternativo: <second sheet>.

Selante <sealer> - Produto aplicado à superfície do papel, a fim de promover impermeabilidade à água, gorduras etc. Termos alternativos: <sealant>; <sealer coat>. Ver também: Barreira <barrier coat>.

Sensor de borda de bobina <edge guide sensing fork> - Fococélula que comanda a parada da impressora rotativa quando ocorre uma quebra de bobina. Termo alternativo: <air sensing fork>.

Sentido de fibra do papel <paper grain direction> - Alinhamento predominante das fibras do papel, paralelo à direção de fabricação. Termos alternativos: direção de fibra do papel; sentido de fabricação; sentido de fabricação do papel. Ver também: Grão <grain>.

 durante a fabricação, as fibras de celulose tendem a orientar-se na direção paralela ao movimento da tela da máquina de papel; em contato com a umidade (do ar, da solução de molhagem ofsete, dos adesivos usados na encadernação etc.) o papel sofre maior deformação no sentido das fibras e, por isso, as folhas devem ser alimentadas na impressora com as fibras paralelas aos eixos dos cilindros; as operações de corte e dobra de uma folha são favorecidas quando executadas na direção paralela às fibras do papel; os produtos encadernados com adesivo sofrem menor deformação e têm maior resistência quando o sentido de fibra do papel é paralelo à lombada dos cadernos.

Separador de folhas - [1] <comber> - Dispositivo localizado sobre a mesa de alimentação de impressoras ofsete planas e máquinas de acabamento, próximo da contrapilha das folhas, cuja função é separar a primeira folha da pilha e evitar a alimentação de duas folhas. Termo alternativo: <comber wheels>. [2] <sheet-separation unit> - Dispositivo do sistema de alimentação de folhas de uma impressora ofsete, ou uma dobradeira, que emprega sopro de ar e vácuo para separar a folha superior da pilha. Termos alternativos: <backward separator>; desfolhador; <forward separator>; robozinho; <sheet separator>. Ver também: Alimentador <feeder>.

Série A <A series> - Série padronizada de formatos de papel no

sistema métrico, baseada em frações do metro quadrado, o qual serve de parâmetro para determinar a gramatura do papel; a relação entre o comprimento e a largura da folha é constante, sendo que a área varia entre dois formatos sucessivos segundo um fator 2 ou 1/2, por exemplo: A0 (841 x 1189 mm), A1 (594 x 841 mm), A2 (420 x 594 mm) e assim por diante até o formato A8 (52 x 74 mm). Ver também: Série B <B series>.

Série B <B series> - Série padronizada de formatos de papel no sistema métrico, baseada em frações do metro quadrado, consistindo de formatos intermediários da série A, respeitando a mesma relação entre o comprimento e a largura da folha nos diferentes formatos, por exemplo: B0 (1.000 x 1.414 mm), B1 (707 x 1000 mm), B2 (500 x 707 mm), e assim por diante até o formato B10 (31 x 44 mm). Ver também: Série A <A series>.

Serigrafia - [1] <screen-process> - Processo industrial de impressão serigráfica. [2] <serigraph> - Impresso feito pelo processo serigráfico. [3] <serigraphy> - Reprodução fina de uma arte original impressa pelo processo serigráfico. [4] <silkscreen process> - Processo de impressão que utiliza uma matriz constituída de uma moldura e uma tela de tecido, plástico ou metal, permeável à tinta nas áreas de grafismo e impermeabilizada nas áreas de contragrafismo, sobre a qual a tinta é espalhada e forçada por uma lâmina de borracha através das malhas abertas, para atingir o suporte; é um processo versátil que permite imprimir sobre diferentes tipos de materiais e superfícies irregulares ou curvas. Termos alternativos: <mitography>; <screen printing>.

Serrilha - [1] <commercial perforation> - Série de pequenos furos ou cortes, paralelo à dobra de encadernação, cuja finalidade é permitir a separação fácil da folha no produto acabado. [2] <knurl> - {a} Matriz de linotipo ou lâmina metálica usada na composição e montagem de formulários e outros impressos, nas partes a ser preenchidas. {b} Lâmina de aço denteada das máquinas de serrilhar formulários, talões e outros impressos. [3] <perforation> - Fileira de pequenos furos ou incisões através do papel que permite destacar parte dele, além de auxiliar a dobra, eliminar o ar dos cadernos impressos e evitar rugas ao dobrar papéis pesados. Termo alternativo: picote. [4] <perforator> - {a} Dispositivo montado na parte superior do funil da dobradeira de uma impressora rotativa, para serrilhar o papel no sentido longitudinal, na linha de dobra, a fim de evitar a formação de rugas quando a dobra de funil é produzida. {b} Pente circular ou plano que produz perfurações longitudinais ou transversais no papel. Termo alternativo: picotadeira <perforating machine>; <paper-perforating machine>.

Serrilha circunferencial <circumferential perforator> - Perfurador localizado na dobradeira de uma impressora rotativa ofsete, próximo dos roletes de tração do papel, que serrilha longitudinalmente a tira de papel, a fim de evitar rugas na dobra de cutelo. Termo alternativo: picote circunferencial.

Serrilha de separação <*between-set perforations*> - Série de perfurações ou pequenos cortes transversais feitos em formulários contínuos para facilitar a separação das folhas.

Serrilha longitudinal - [1] <*longitudinal-perforation*> - Seqüência de perfurações feita numa bobina de papel, a fim de auxiliar a dobra e evitar a formação de rugas em cadernos impressos em máquinas rotativas. Termo alternativo: perfuração longitudinal. [2] <*longitudinal perforator*> - Ferramenta circular, montada acima da mesa do funil da dobradeira de uma impressora rotativa, que perfura o centro da bobina, a fim de facilitar a dobra dos cadernos. Termo alternativo: perfurador longitudinal.

Sinos de ar <*air bells*> - {a} Defeito superficial de um papel. Termos alternativos: bolhas <*blisters*>; marcas de espuma <*foam marks*>. {b} Pequenas bolhas de ar que aderem à superfície fotográfica, durante a revelação, produzindo defeitos visíveis no filme processado. {c} Defeito que se manifesta no material fotográfico quando excesso de ácido é empregado no banho fixador. Termos alternativos: <*blow*>; <*bubbles*>.

Sisal <*sisal hemp*> - Planta cujas folhas fornecem fibras de celulose empregadas na fabricação do papel.

Sistema antiestática <*antistatic system*> - Dispositivo dotado de barras antiestática, montado no setor de alimentação de uma impressora ofsete, cuja função é neutralizar a carga eletrostática do papel. Termo alternativo: sistema eliminador de estática. Ver também: Eletricidade estática <*static electricity*>.

Sistema de alimentação <*overfeed system*> - Dispositivo de uma impressora ofsete plana cujos margeadores frontais param as folhas e as impulsionam, no tempo certo, contra as pinças do cilindro de contrapressão; os roletes alimentadores, ou correias succionadoras, conduzem as folhas até os aparadores frontais do cilindro de contrapressão.

Sistema de molhagem <*dampening system*> - {a} Dispositivo de uma unidade de impressão ofsete constituído de um depósito de solução de molhagem (banheira), um rolo da banheira que gira continuamente, parcialmente imerso na solução de molhagem, um rolo dosador, tomador ou escova, um cilindro distribuidor (bailarino) e um ou dois rolos molhadores. {b} Conjunto de rolos de uma impressora ofsete cuja função é umedecer a chapa de impressão com um fluxo controlado de solução aquosa contendo goma-arábica, ácido fosfórico, álcool isopropílico ou outros agentes umectantes.

Sistema de pré-acerto de pressão <*pressure preset system*> - Dispositivo de uma impressora ofsete plana que ajusta automaticamente a pressão de impressão, de acordo com a espessura da folha.

Sistema de produção de livros Cameron <*Cameron book production system*> - Impressora flexográfica dotada de uma esteira móvel, onde

os clichês são montados, capaz de produzir um livro completo a cada revolução. Termo alternativo: Impressora de esteira <*belt press*>.

Solidez à luz <*lightfastness*> - {a} Habilidade do pigmento de uma tinta ou de um suporte de resistir à deterioração (envelhecimento, descolorimento, amarelamento) causada pela luz do sol ou artificial. {b} Propriedade de um papel que define a extensão na qual a sua cor original será mantida quando exposto à luz. Termos alternativos: resistência à luz; solidez <*colorfastness*>.

 {b} diversos constituintes do papel contribuem para o seu envelhecimento, particularmente a presença de lignina que causa o amarelamento do papel; os processos químicos de branqueamento têm a finalidade de remover a lignina da polpa da madeira, porém, a pasta mecânica contém uma grande quantidade de lignina; a solidez à luz do papel é avaliada com equipamentos chamados medidores de envelhecimento <*fade-ometer*>.

Solução de molhagem - [1] <*dampening solution*> - Mistura de água, goma-arábica e álcool, ou um substituto do álcool, de pH ácido, neutro ou alcalino, usada para dessensibilizar as áreas de contragrafismo das chapas ofsete, tornando-as repelentes à tinta. [2] <*fountain solution*> - Mistura de água, goma-arábica, ácido fosfórico, álcool isopropílico e outros produtos, aplicada sobre as chapas de impressão ofsete, a fim de evitar que as áreas de contragrafismo aceitem tinta. Termos alternativos: água de molha; solução de molha.

 a molhagem das chapas ofsete poderia ser feita apenas com água, entretanto, sua eficiência seria baixa e a quantidade necessária para umedecer a chapa seria muito grande, prejudicando o papel e a tinta; os produtos químicos adicionados à água aumentam a sua eficiência de umectação, ou seja: o ácido evita que a tinta sangre na solução (exceto nas soluções alcalinas), a goma dessensibiliza as áreas de contragrafismo da chapa, o inibidor de corrosão evita a oxidação dos metais com os quais a solução têm contato, o agente umectante (álcool isopropílico) reduz a tensão superficial da solução, melhorando a sua fluidez, os fungicidas eliminam os microorganismos que proliferam no meio, o agente antiespumante evita a formação de bolhas que podem prejudicar a distribuição da solução, o estimulador de secagem acelera a secagem da tinta à medida que a solução é emulsionada na tinta, a fim de garantir que estes constituintes executem adequadamente a sua função durante a impressão, é necessário que o pH (acidez) e a condutividade da solução de molhagem sejam monitorados periodicamente; quando mal controlados, podem ocasionar problemas difíceis de contornar, tais como: demora na secagem das tintas, estrias de rolos, ganho-de-ponto, cegueira de chapa, entupimento de retícula e outros.

Sopradores - [1] <*air-blast nozzles*> - Dispositivos das impressoras ofsete planas e máquinas de acabamento que sopram ar comprimido

para separar as folhas superiores da pilha de alimentação. Termos alternativos: sopradores traseiros <rear blowers>; <air-blast pipes>. [2] <air jets> - Dispositivos de uma impressora ofsete que sopram ar sobre as folhas, para encostá-las à superfície do cilindro de contrapressão, antes do ponto de impressão, a fim de evitar que contatem prematuramente a superfície da blanqueta. [3] <blow-downs> - Dispositivos localizados acima da mesa de saída das impressoras ofsete planas, que sopram ar sobre as folhas, a fim de assentá-las sobre a pilha de entrega. Termos alternativos: ventiladores de saída <sheetfed fan delivery>; <laydown fan wheels>.

Substituição da componente gris <gray component replacement> - {a} Recurso de um scanner eletrônico de separação de cores, e de alguns programas de DTP, que substitui a cor primária dominante de menor valor por um valor apropriado de preto nas áreas de sobreposição de amarelo, magenta e ciano; a variação de cor na impressão é menos evidente quando se usa esta técnica. {b} Técnica de redução de quantidades de amarelo, magenta e ciano de uma imagem, substituindo-as por uma quantidade apropriada de preto. Abreviatura: (GCR). Termos alternativos: remoção de cor acromática <achromatic color removal>; substituição de cor acromática <achromatic color replacement>. Ver também: Adição de cor <undercolor addition>; Remoção de cor <undercolor removal>; Remoção máxima de cor <maximal color removal>.

Supercalandra <supercalender> - Calandra separada da máquina de fabricar papel ou de revestimento, constituída de rolos de aço alternados com rolos revestidos de papel ou tecido, aquecidos a vapor, cuja função é produzir acetinagem e brilho elevado no papel. Ver também: Calandra <calender>.

Supercalandrado <supercalendered> - Diz-se de um papel alisado em supercalandra. Abreviatura: (SC).

Supercalandragem <supercalendering> - Método de obtenção de uma superfície de alto brilho num papel, fazendo-o passar sob pressão por uma série de rolos metálicos aquecidos intercalados com rolos moles.

Suporte de bobinas simples <single-roll stand> - Mecanismo de alimentação de impressoras rotativas que comporta uma única bobina de papel ou outro suporte. Ver também: Suporte duplo de bobina <dual-roll stand>.

Surfactante <surfactant> - Substância adicionada à solução de molhagem ofsete, a fim de reduzir-lhe a tensão superficial ou a tensão interfacial entre a solução e a chapa, a fim de melhorar a umectação da chapa. Termos alternativos: tensioativo; tensoativo. Ver também: Agente surfactante <surface-active agent>.

T

Tack <*tack*> - Propriedade que indica a coesão entre as partículas de uma tinta, medida através da força necessária para dividir um filme de tinta entre duas superfícies. Termos alternativos: coesão <*cohesion*>; coesão interna <*internal cohesion*>; pegajosidade; poder mordente.

 o tack é a principal propriedade de uma tinta ofsete que governa a aceitação de um filme de tinta sobre outro; os valores de tack devem ser decrescentes da primeira para a última cor impressa, caso contrário, a tinta de maior tack promove o arrancamento da tinta já impressa se esta apresentar menor valor de tack; quanto maior o valor de tack, melhor a definição dos pontos de retícula impressos; entretanto, se o tack for excessivo, pode ocorrer arrancamento de partículas do papel; a ação do tack sobre o papel é diretamente proporcional à viscosidade da tinta, à velocidade da impressora e à área coberta pela tinta, e inversamente proporcional ao cubo da espessura do filme de tinta.

Tack da tinta <*ink tack*> - Pegajosidade, coesividade ou qualidade adesiva de uma tinta ofsete. Ver também: Tack <*tack*>.

Tela - [1] <*screen*> - {a} Estêncil constituído de uma malha porosa de seda ou material sintético utilizada para confeccionar a matriz de impressão serigráfica. Ver também: Tecido <*fabric*>. {b} Superfície do tubo de raios catódicos, revestida de fósforo, sobre a qual as informações são exibidas. [2] <*wire*> - Mesa plana sem fim, constituída de uma trama de fios metálicos, localizada entre a caixa de entrada e a prensa úmida da máquina de fabricar papel, sobre a qual o papel é formado a partir de uma suspensão aquosa de fibras de celulose. Termos alternativos: <*forming wire*>; <*machine clothing*>. Ver também: Lado tela <*wire side*>.

Tempo de secagem <*drying time*> - {a} Tempo necessário para que um filme de tinta impresso forme uma película não-pegajosa sobre o papel ou outro suporte. {b} Período de tempo de espera necessário para secar a tinta, antes de iniciar a impressão do segundo lado da folha ou as operações de acabamento.

Termolaminadora <*thermolaminating machine*> - Equipamento dotado de um tambor aquecido, utilizado para laminação de filmes plásticos na superfície de papéis e cartões.

Teste da puxada - [1] <*head-and-tail tester*> - Aparelho utilizado para medir a força necessária para arrancar uma página de livro, submetendo-a a uma puxada na cabeça e no pé, como meio de avaliar a

qualidade do processo de colagem da lombada. [2] <*pull test*> - Ensaio realizado para medir a força necessária para arrancar uma página da lombada de um livro colado. Termo alternativo: <*page-pull test*>. [3] <*pull tester*> - Aparelho destinado a medir a resistência de um livro colado. Ver também: Puxada <*drawdown*>.

Teste das ceras Dennison <*Dennison wax test*> - Teste rápido de avaliação da resistência superficial de um papel, que consiste em submeter um corpo de prova à ação pegajosa de bastões de cera de pegajosidade graduada, os quais são fundidos e fixados à superfície do papel, de acordo com a norma TAPPI T459; o valor da resistência do papel é o número do bastão de cera de maior graduação que não causa arrancamento de partículas da superfície do papel. Termo alternativo: teste da cera <*wax test*>. Ver também: Resistência ao arrancamento a seco <*dry picking resistance*>.

 este teste é adequado para papéis não-revestidos; porém, não é recomendado para papéis revestidos contendo ligantes termoplásticos.

Teste de absorção de tinta K&N <*K and N ink absorbency test*> - Método prático comparativo da taxa de absorção de uma tinta em diferentes papéis, feito por aplicação de um filme espesso de tinta não-secativa em amostras de diferentes papéis revestidos, durante um tempo especificado, após o qual o excesso de tinta é removido; a intensidade da mancha indica a absorção relativa de tinta.

Teste de arrancamento - [1] <*pick test*> - Método de determinação da resistência de um papel a uma força de divisão ou ruptura, através da aplicação de tintas com diferentes valores padronizados de tack. [2] <*pick tester*> - Instrumento utilizado para avaliar a resistência de um papel ao arrancamento ou à delaminação, por meio de aplicação de tintas com valores de tack graduados. Ver também: Resistência ao arrancamento <*pick resistance*>.

Teste de colagem Cobb - [1] <*Cobb size test*> - Método de avaliação do grau de colagem de um papel ou cartão, a partir da massa de água absorvida sob condições específicas, num determinado período de tempo. [2] <*Cobb size tester*> - Aparelho empregado na avaliação do grau de colagem de papéis e cartões. Ver também: *Cobb*.

Teste de rasgo <*tear test*> - Ensaio de laboratório realizado para determinar a direção de fibra ou a resistência de um papel ao rasgo. Ver também: Resistência ao rasgo <*tearing resistance*>.

Teste de resistência <*strength test*> - Diz-se de qualquer ensaio de laboratório realizado para avaliar a resistência de um papel ao rasgo, ao estouro, à dobra, à delaminação etc.

Teste de resistência à umidade <*wet rub test*> - Ensaio de laboratório que visa avaliar a resistência de um papel à umidade.

Teste de Schopper <*Schopper test*> - Ensaio de laboratório que se presta a determinar a resistência à dobra do papel. Ver também: Resistência à dobra <*folding endurance*>.

Teste de tração <*tensile test*> - Ensaio normalizado pela TAPPI (T404 e T494) para avaliar a resistência do papel ao alongamento sob tensão, nos sentidos paralelo e perpendicular às fibras, expresso em quilonewton por metro (KN/m), indicando a máxima tração suportada antes do rompimento da tira de teste.

Teste de tração de página - [1] <*page-pull test*> - Método empregado para avaliar a força necessária para arrancar uma página da lombada de um livro colado. [2] <*page pull tester*> - Aparelho destinado a medir a força necessária para arrancar uma página de um livro colado. Ver também: Flexão de página <*page flex*>.

Teste do metrô <*subway test*> - Ensaio de durabilidade de livros, que consiste em avaliar o dano causado num livro colado, após separar as páginas ao meio e dobrá-las completamente, encostando capa contra capa, submetendo a lombada ao máximo esforço.

Tingimento <*tinting*> - {a} Velatura que ocorre nas áreas de contragrafismo de uma chapa ofsete devido à formação de emulsão de óleo em água, causada por partículas de pigmento mal umectadas pelo veículo da tinta, as quais são facilmente floculadas ou aglomeradas e migram para a fase aquosa, produzindo uma tintura generalizada. {b} Problema que ocorre na impressão ofsete quando as partículas de pigmento da tinta sangram na solução de molhagem (ofsete), produzindo um fundo indesejável nas áreas de contragrafismo do impresso; esse fundo pode ser eliminado tratando-se a chapa com uma esponja úmida, porém retorna quando a impressão recomeça. Termos alternativos: engorduramento <*greasing*>; <*toning*>; <*washing*>. Ver também: Velatura <*scumming*>.

 {b} é mais provável de ocorrer quando a tensão interfacial tinta-água aproxima-se de zero; a condição é agravada pela presença de surfactantes na solução de molhagem.

Tinta de assentamento rápido <*quick-setting ink*> - Tinta que assenta rapidamente no suporte através de penetração, filtração, coagulação, absorção seletiva, ou uma combinação destes processos com outros métodos de secagem; os veículos são formulados com sistemas oleoresinosos que, após a impressão, separam-se, deixando a parte sólida (resina) na superfície do suporte e a parte líquida (óleo) penetra rapidamente no suporte, por um processo conhecido por filtração seletiva. Termo alternativo: <*quickset ink*>.

Tinta de secagem oxidativa <*oxidative-drying ink*> - Tinta à base de óleos secativos que assenta a partir de uma reação química entre o oxigênio e os secantes de cobalto ou manganês, os quais agem como

catalisadores do processo de secagem, causando a adesão dos pigmentos ao suporte, geralmente utilizada na impressão ofsete plana.

Tipografia - [1] <printery> - Estabelecimento de impressão tipográfica. Termos alternativos: <printing house>; <printing plant>. [2] <letterpress> - Processo de composição e de impressão no qual as áreas de grafismo da fôrma de impressão encontram-se em alto-relevo, isto é, acima das áreas de contragrafismo. [3] - <typography> - {a} Arte e ofício de criar e/ou compor tipos profissionalmente. {b} Processo de compor e imprimir tipos. {c} Característica genérica ou aparência da matéria impressa. {d} Concepção gráfica de uma obra, compreendendo a escolha de tipos, a determinação da dimensão das ilustrações e seu posicionamento no texto. Ver também: Chapa em relevo <relief plate>; Flexografia <flexography>; Impressão em alto-relevo <relief printing>; Impressão tipográfica <letterpress>; <typographic printing>.

 [2] a tipografia é o mais antigo processo de impressão, e o mais importante até pouco tempo, hoje em franco declínio; a matriz tipográfica pode ser composta a partir de tipos móveis (individuais), de lingotes (linha completa composta em linotipo) ou de eletrotipos ou estereotipos (borracha ou polímero) moldados a partir da fôrma tipográfica; as prensas tipográficas podem ser planas <platen press>, planocilíndricas <flatbed-cylinder press> ou rotativas <rotary press>.

Tira-e-retira <work-and-turn> - Método de imposição ou traçado de montagem (leiaute) no qual todas as páginas, de ambos os lados da folha impressa, são posicionadas de tal modo que, quando a folha é virada conservando-se a mesma pinça, uma metade da folha automaticamente coincide com o verso da metade impressa anteriormente; quando a folha é cortada ao meio no sentido vertical, duas imagens idênticas são produzidas; este traçado é preferido ao tira-e-retira-tombando devido à precisão, visto que a mesma pinça e o mesmo lado do esquadro são usados para margear a folha nas duas entradas de máquina. Termo alternativo: tira-e-retira girando. Ver também: Imposição frente-e-verso <sheetwise imposition>; Tira-e-retira-tombando <work-and-tumble>.

Tira-e-retira-tombando <work-and-tumble> - Método de imposição ou traçado de montagem (leiaute) no qual a frente e o verso da folha são impressos com uma única chapa; após a impressão do primeiro lado, a pilha de papel é virada de modo que a contrapinça da folha torna-se a pinça do segundo lado; a probabilidade de ocorrer fora-de-registro é maior do que no traçado tira-e-retira, a menos que o suporte seja precisamente esquadrado. Abreviatura: (W&F). Termos alternativos: <work-and-flop>; <work-and-roll>. Ver também: Imposição frente-e-verso <sheetwise imposition>; Tira-e-retira <work-and-turn>.

Tiragem real <count> - Quantidade total de folhas, cadernos ou produtos encadernados produzidos na impressão ou no acabamento.

Toco de bobina - [1] <core remainder> - Sobra de papel que permanece numa bobina após a emenda, geralmente contendo apenas algumas voltas em torno do tubete. Termo alternativo: <butt roll>. [2] <stub roll> - Diz-se de uma bobina de papel de pequeno diâmetro ou que contém uma pequena sobra de papel.

Transferência de tinta <ink transfer> - Quantidade de tinta depositada num suporte, expressa em porcentagem do total de tinta disponível sobre a matriz de impressão.

Transparência - [1] <color transparency> - Imagem fotográfica colorida, positiva, reproduzida sobre um filme-base transparente (Kodachrome, Ektachrome, Agfa Color etc.), a ser observada através de luz transmitida. Termo alternativo: cromo <chromo>. [2] <overhead transparency> - Tipo de mídia de projeção audiovisual consistindo de uma folha de acetato transparente contendo textos e ilustrações a ser projetadas numa tela, geralmente utilizado em apresentações, aulas, seminários etc. [3] <show-through> - Termo que descreve a condição na qual uma imagem impressa num dos lados do papel é vista do outro lado da folha; esta característica está diretamente relacionada à falta de opacidade do papel e à excessiva fluidez da tinta. [4] <transparency> - {a} Qualidade de uma superfície ou objeto que permite a passagem de luz através dele. Ver também: Opacidade <opacity>; Transmitância <transmittance>. {b} Registro fotográfico positivo de uma imagem em diapositivo ou filme. {c} Diapositivo para projeção por meio de diacópio. Termos alternativos: cromo <chrome>; <tranny>. Ver também: Cópia de transmissão <transmission copy>; Cromo <chrome>.

Trapping - {a} Técnica de pré-impressão que consiste em criar áreas de sobreposição entre cores contíguas, a fim de compensar as variações de registro durante a impressão. {b} Ligeiro engrossamento ou afinamento de um detalhe impresso, geralmente de cor menos intensa, a fim de produzir zonas de sobreposição entre áreas adjacentes de modo a evitar o aparecimento de fios brancos no impresso quando ocorrem pequenas variações de registro. Ver também: Afinar <to choke>; Estourar <to spread>.

Tubete <core> - Tubo em torno do qual uma bobina é enrolada. Termo alternativo: tubete descartável <nonreturnable core>.

Tubete descartável <nonreturnable core> - Ver: Tubete <core>.

U

Umidade <*humidity*> - Quantidade de vapor d'água presente na atmosfera.

Umidade absoluta <*absolute humidity*> - Relação entre a massa de vapor d'água presente na atmosfera e o volume de ar no qual está contido, expressa em porcentagem. Ver também: Umidade relativa <*relative humidity*>.

Umidade ambiente <*ambient humidity*> - Conteúdo de umidade no ar da sala de impressão. Ver também: Umidade relativa <*relative humidity*>.

Umidade relativa <*relative humidity*> - Quantidade de vapor d'água presente no ar, expressa em porcentagem da umidade necessária para saturar o ar numa determinada temperatura. Ver também: Umidade absoluta <*absolute humidity*>.

Umidade relativa de equilíbrio <*equilibrium relative humidity*> - Condição de equilíbrio entre a umidade relativa do papel e a umidade relativa do ar, na qual não ocorre troca de umidade entre o papel e o ambiente ao qual está exposto. Ver também: Umidade relativa <*relative humidity*>.

Unidade de impressão - [1] <*printing couple*> - Conjunto de impressão de uma impressora ofsete rotativa blanqueta–blanqueta, constituído de duas unidades de impressão, cada uma responsável pela impressão de um dos lados do papel. [2] <*printing station*> - Conjunto de uma impressora flexográfica constituído de um rolo do tinteiro, um cilindro anilox, um cilindro da chapa e um cilindro de contrapressão. [3] <*printing unit*> - Conjunto de uma impressora constituído de todos os elementos necessários para a reprodução de uma imagem sobre um suporte de impressão. Termos alternativos: castelo <*deck*>; conjunto de impressão <*printing couple*>; estação de impressão <*printing station*>; grupo de impressão <*printing group*>; <*station*>.

 [3] uma unidade de impressão ofsete plana é constituída basicamente de três cilindros: o cilindro da chapa, o cilindro da blanqueta e o cilindro de contrapressão; em contato com o cilindro da chapa encontra-se um sistema de tintagem (dotado de um tinteiro e de uma série de rolos que têm a função de distribuir e alimentar um filme de tinta controlado sobre a chapa) e um sistema de molhagem (dotado de uma banheira de solução de molhagem e de uma série de rolos que têm a função de distribuir e alimentar um filme controlado de solução sobre a

chapa).

 uma unidade de impressão ofsete rotativa em-linha apresenta configuração idêntica àquela descrita acima.

 uma unidade de impressão ofsete rotativa blanqueta–blanqueta é configurada com duas unidades espelhadas, dispostas verticalmente, iguais àquela descrita acima porém sem o cilindro de contrapressão; nesse caso, a blanqueta da unidade superior substitui o cilindro de contrapressão da unidade inferior, e vice-versa.

 uma impressora ofsete rotativa satélite (CIC) é configurada com um cilindro central de contrapressão comum a diversas unidades de impressão iguais àquela descrita acima.

 uma unidade de impressão rotogravura é constituída basicamente de um tinteiro, um cilindro gravado em baixo-relevo que gira parcialmente imerso na tinta do tinteiro, uma lâmina que remove a tinta das áreas de contragrafismo do cilindro, um rolo emborrachado de contrapressão que pressiona o suporte contra o cilindro de impressão e um sistema de secagem da tinta.

 uma unidade de impressão flexográfica é constituída basicamente de um tinteiro, um rolo emborrachado que transfere a tinta do tinteiro para um cilindro dosador de tinta (anilox), um cilindro que comporta a matriz flexográfica, a qual recebe a tinta do rolo anilox e a transfere para o papel, e um cilindro de contrapressão, cuja função é pressionar o papel contra a matriz.

V

Vazios - [1] <missing dots> - Pontos faltantes ou não transferidos das células de um cilindro rotogravura para o papel. [2] <spots> - Pequenas pintas brancas (não impressas) que aparecem nas áreas de grafismo, causadas por partículas higroscópicas (não-receptivas à tinta) que se fixam à chapa ou à blanqueta ofsete ou por irregularidades (depressões) na superfície do papel. Termos alternativos: <breaks>; <skips>; <snow>; <speckles>; <void hickeys>. Ver também: Pinta <hickey>; Pontos faltantes <missing dots>.

Veículo <vehicle> - {a} Porção líquida que confere propriedades de fluxo às tintas de impressão. Termo alternativo: verniz <varnish>. {b} Produto composto de resinas, óleos, solventes, secantes, ceras e outros componentes, cuja função é transportar o pigmento de uma tinta, controlar o fluxo da tinta, secar formando um filme contínuo e flexível e, após a secagem, fixar o pigmento ao suporte. {c} Meio de comunicação ou de expressão. Ver também: Mídia <media>.

 o veículo é formulado de acordo com o processo de secagem da tinta; veículos de tintas que secam por absorção são formulados com óleos não-secativos; tintas que secam por oxidação e polimerização são compostas com veículos formulados com óleos secativos; tintas que secam por evaporação são formuladas com veículos à base de resinas e solventes de baixo ponto de ebulição; tintas que secam por precipitação exigem veículos glicólicos solúveis em água dissolvidos numa resina insolúvel; algumas tintas secam por uma combinação de processos e são formuladas com veículos que contêm solventes, resinas e óleos secativos, tais como as tintas de assentamento rápido; as tintas de assentamento a frio são formuladas com veículos à base de resina e cera sólida em temperatura ambiente, impressas a quente; as tintas aquarela empregam veículos à base de goma solúvel em água; os veículos fotorreativos curam através de exposição a radiação ultravioleta, feixe de elétrons e outras.

Veios de umidade <moisture welts> - Bandas em forma de ondas ou rugas macias que aparecem próximas das extremidades de uma bobina de papel, na direção de fabricação, causadas por absorção de umidade do ar. Termos alternativos: rugas de umidade <moisture wrinkles>; vergões de umidade.

Velatura - [1] <fog> - Defeito fotográfico que pode se manifestar em alguns pontos ou atingir toda a área de um filme, devido à deposição

de prata em áreas de contragrafismo, causado por invasão de luz ou por deficiência das soluções químicas empregadas no processamento. [2] <foggng> - Defeito que ocorre na impressão rotogravura caracterizado por acúmulo de tinta nas áreas de contragrafismo do cilindro e transferência para o suporte, causado por atração da tinta pela superfície cromada, por uma tinta mal dispersa ou por aspereza superficial do cilindro; solventes mais rápidos adicionados à tinta podem minimizar o problema, visto que causam a secagem da tinta na superfície do cilindro antes da sua transferência para o suporte. [3] <haze> - {a} Defeito que ocorre na impressão rotogravura caracterizado pelo aparecimento de tinta nas áreas de contragrafismo do impresso, causado por remoção incompleta de tinta da superfície do cilindro pela racle. {b} Aspecto leitoso que se desenvolve na superfície de um filme de tinta transparente devido a contaminação. [4] <scum- ming> - Problema de impressão que pode ser genericamente definido como a deposição de tinta em áreas de contragrafismo da chapa ou do impresso, ou seja, nas áreas brancas ou nos espaços inter-reticulares das áreas de grafismo. Trata-se de um problema complexo envolvendo um grande número de variáveis (filme, chapa, tinta, papel, solução de molhagem, acerto da impressora e outros). Termos alternativos: engor- duramento <greasing>; entupimento <catch-up>; <fill-in>; escumação <scumming>; <ink scum>; maculatura <specking>; sangramento <bleeding>; seco <dry-up>; tingimento <tinting>; tonalização <toning>; veladura.

Vidrado - [1] <glaze> - Combinação de oxidação e impregnação de pigmento, veículo das tintas e goma da solução de molhagem na superfície de rolos e blanquetas ofsete. [2] <glazed> - {a} Condição que se desenvolve na superfície de rolos e blanquetas ofsete quando tornam-se lisos e duros devido à deterioração da superfície (oxidação) e ao acúmulo gradual de tinta seca, verniz, goma da solução de molhagem etc. Termo alternativo: vitrificado. {b} Papel que apresenta brilho elevado ou polimento obtido através de fricção, calandragem, chapeamento ou secagem durante ou após a sua fabricação.



Xerografia <xerography> - {a} Processo eletrostático de impressão sem-impacto no qual uma fonte de calor funde partículas de toner seco às áreas do suporte carregadas eletricamente, com carga de sinal oposto à carga do toner, formando uma imagem permanente; as áreas não carregadas do suporte permanecem brancas. {b} Processo de impressão, baseado nos princípios da eletrostática e da fotocondutividade, no qual a imagem do original a ser reproduzido é projetada, por meio de um dispositivo óptico, sobre um cilindro revestido de selênio (fotocondutor) carregado eletricamente; as áreas iluminadas são descarregadas e as áreas carregadas atraem, por ação eletrostática, partículas de toner que são transferidas para uma folha de papel que encosta no cilindro; a fixação do pó no papel se dá por ação de luz infravermelha. Ver também: Cópia xerográfica <xerographic copy>.

Xerográfico <xerographic> - Relativo à xerografia. Termo alternativo: <xerographical>. Ver também: Xerografia <xerography>.

Xerógrafo <xerographer> - Pessoa que trabalha em xerografia.

Abreviaturas e Acrônimos

ABDLC	Associação Brasileira de Difusão do Livro e Coleções
ABEMD	Associação Brasileira de Marketing Direto < <i>Brazilian Direct Marketing Businesses Association</i> >
ABER	[1] Associação Brasileira das Empresas de Reprografia; [2] Associação Brasileira de Encadernação e Restauro
ABFLEXO	Associação Brasileira Técnica de Flexografia < <i>Brazilian Technical Association of Flexography</i> >
ABI	[1] Associação Brasileira de Imprensa; [2] interface binária de aplicativo < <i>application binary interface</i> >
ABICAR	Associação Brasileira da Indústria de Papel Carbono e Derivados
ABICART	Associação Brasileira das Indústrias de Cartonagem
ABIEA	Associação Brasileira das Indústrias de Etiquetas Adesivas < <i>Brazilian Adhesive Label Manufacturers Association</i> >
ABIEF	Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis < <i>Brazilian Association of Flexible Plastic Packaging Industry</i> >
ABIGRAF	Associação Brasileira da Indústria Gráfica < <i>Brazilian Printing Industry Association</i> >
ABITIM	Associação Brasileira das Indústrias de Tintas para Impressão < <i>Brazilian Printing Ink Industries Association</i> >
ABL	Associação Brasileira de Editoras de Listas Telefônicas
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas < <i>Brazilian Association of Technical Standards</i> >
ABPO	Associação Brasileira de Papelão Ondulado < <i>Brazilian Corrugated Cardboard Association</i> >
ABRAFE	Associação Brasileira dos Fabricantes de Artigos para Festas
ABRAFORM	Associação Brasileira de Formulários, Documentos e Gerenciamento de Informações < <i>Brazilian Association of the Business Forms, Documents and Information Management</i> >
ABRAJORI	Associação Brasileira dos Jornais do Interior
ABRASP	Associação Brasileira dos Fabricantes de Embalagens de Papel
ABRATAG	Associação Brasileira dos Técnicos em Artes Gráficas
ABRE	[1] Associação Brasileira de Embalagens < <i>Brazilian Packaging Association</i> >; [2] Associação Brasileira de Representantes de

	Veículos de Comunicação
ABTCP	Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel < <i>Brazilian Technical Association of Pulp and Paper</i> >
ABTG	Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica < <i>Brazilian Association of Printing Technology</i> >
ADJORI	Associação dos Jornais do Interior do Estado de São Paulo
ADVB	Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil
AEPAL	Associação das Empresas de Propaganda ao Ar Livre
AGA	Associação de Artes Gráficas < <i>Association of the Graphic Arts</i> >
AGAT	Associação de Instrutores em Artes Gráficas < <i>Association of Graphic Arts Trainers</i> >
AIGA	Instituto Americano de Artes Gráficas < <i>American Institute of Graphic Arts</i> >
AM	[1] americano < <i>American</i> >; [2] formato americano < <i>American format</i> >; [3] amplitude modulada < <i>amplitude modulation</i> >; [4] método de acesso < <i>access method</i> >
ANAP	Associação Nacional dos Aparistas de Papel
ANATEC	Associação Nacional dos Editores de Publicações Técnicas, Dirigidas e Especializadas < <i>National Association of Technical, Targeted and Specialized Publications</i> >
ANAVE	Associação Nacional dos Profissionais de Venda em Celulose, Papel e Derivados < <i>National Association of Sales Professionals - Pulp & Paper Products</i> >
ANER	Associação Nacional dos Editores de Revistas < <i>National Magazine Publishers Association</i> >
ANFPC	Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose
ANJ	Associação Nacional de Jornais < <i>National Newspaper Association</i> > ANL Associação Nacional de Livrarias
ANPA	Associação Americana dos Editores de Jornais < <i>American Newspaper Publishers Association</i> > - Ver: NAA
ANPHE	Associação Nacional dos Fabricantes de Papel Heliográfico BIB saco-em-caixa < <i>bag-in-box</i> >
BPI	Instituto Britânico de Impressão < <i>British Printing Institute</i> >
BRACELPA	Associação Brasileira de Celulose e Papel < <i>Brazilian Pulp and Paper Association</i> >
BTM	marmorização < <i>back trap mottle</i> >
BTS	refilador-empilhador < <i>burster-trimmer-stacker</i> > C1S papel L1 < <i>paper coated on one side</i> >
C2S	papel L2 < <i>paper coated on both sides</i> > cad < <i>sig</i> > caderno < <i>signature</i> >

CBL	[1] Câmara Brasileira do Livro <Brazilian Book Chamber>; [2] aprendizagem baseada em computador <computer-based learning>
CENATEC	Centro Nacional de Tecnologia em Artes Gráficas <National Center for Printing Technology>
CETEA	Centro de Tecnologia de Embalagens de Alimentos (ITAL) CF revestido frente <coated front>
CFB	revestido frente-e-verso <coated front and back>
CMYK	ciano, magenta, amarelo e preto <cyan, magenta, yellow, and black> combi dobradeira combinada <combination folder>
Conlatingraf	Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica <Latin American Confederation of the Printing Industry>
CPM	[1] cópias por minuto <copies per minute>; [2] caracteres por minuto <characters per minute> [3] custo por milheiro <cost per thousandth>
CPPA	Associação Canadense de Papel e Celulose <Canadian Pulp and Paper Association>
CTMP	polpa quimiotermodemecânica <chemi-thermomechanical pulping>
CWC	papel à base de pasta mecânica revestido <coated woodcontaining paper>
CWF	papel à base de celulose revestido <coated wood-free paper>
FAQs	questões freqüentemente perguntadas <frequently asked questions>
FIEJ	Federação Internacional dos Editores de Jornais <Federation Internationale des Editeurs de Journaux et Publications>; <International Federation of Newspaper Publishers>
FIFO	o primeiro a entrar é o primeiro a sair <first in, first out>
FOGRA	Associação de Pesquisa e Tecnologia Gráfica <Graphic Technology Research Association>
FPA	Associação de Embalagem Flexível <Flexible Packaging Association>
FTA	Associação Técnica de Flexografia <Flexographic Technical Association>
FUNGUTEN	Fundação Gutenberg de Artes Gráficas <Gutenberg Foundation of Graphic Arts>
GAA	[1] Associação de Rotogravura da América <Gravure Association of America>; [2] Associação de Artes Gráficas <Graphic Arts Association>
GAERF	Fundação de Pesquisa e Educação em Artes Gráficas <Graphic Arts Education and Research Foundation>
GATF	Fundação Técnica de Artes Gráficas <Graphic Arts Technical

	<i>Foundation</i> >
GCA	Associação de Comunicações Gráficas < <i>Graphic Communications Association</i> >
GCI	Comunicações Gráficas Internacionais < <i>Graphic Communications International</i> >
GTA	Associação Técnica de Rotogravura < <i>Gravure Technical Association</i> > - Ver: GAA
HSP	impressora de alta velocidade < <i>high-speed printer</i> >
IARIGAI	Associação Internacional dos Institutos de Pesquisa da Indústria Gráfica < <i>International Association of Research Institutes for the Graphic Arts Industry</i> >
IML	etiquetagem em molde < <i>in-mold labeling</i> >
in-8º	folha in-oitavo < <i>in-octavo sheet</i> >
in-4º	folha in-quarto < <i>in-quarto sheet</i> >
INTERGRAF	Confederação Internacional da Indústria Gráfica e Afins < <i>International Confederation for Printing and Allied Industries</i> >
IPH	impressões por hora < <i>impressions per hour</i> > IPP < <i>in-plant printing</i> >
JIT	< <i>just in time</i> >
L1 (C1S)	papel revestido de um lado
L2 (C2S)	papel revestido dos dois lados
MPA	Associação dos Editores de Revistas < <i>Magazine Publishers Association</i> >
NAA	Associação dos Jornais da América < <i>Newspaper Association of America</i> >. Ver: ANPA
NAQP	Associação Nacional de Gráficas Rápidas < <i>National Association of Quick Printers</i> >
NCR	papel sem carbono < <i>no-carbon-required paper</i> > NIP impressora sem-impacto < <i>nonimpact printer</i> >
O.D.	diâmetro externo < <i>outside diameter</i> >
ODG	ganho-de-ponto óptico < <i>optical dot gain</i> >
ONS 27	Organismo de Normalização Setorial - Tecnologia Gráfica < <i>Setorial Standardization Bureau - Graphic Arts Technology</i> >
p., pp., pg.	página < <i>page</i> >
P/B (B/W)	preto-e-branco < <i>black-and-white</i> >(B&W)
PDG	ganho-de-ponto físico < <i>physical dot gain</i> >
PIA	Indústrias Gráficas da América < <i>Printing Industries of America</i> >
Pira	Associação de Pesquisa da Indústria de Impressão < <i>Printing Industry Research Association</i> >

progs	provas progressivas <progressive proofs>
PSE	eficiência da superfície do papel <paper surface efficiency> 4to/4º in-quarto
RC	revestido com resina (papel) <resin-coated (paper)>
RIT	Instituto de Tecnologia de Rochester <Rochester Institute of Technology>
RMP	polpa mecânica refinada <refined mechanical pulp>
SC	[1] supercalandrado <supercalendered>; [2] versalete <small caps>
SENAI	Serviço de Educação Nacional e Aprendizagem Industrial <National Service of Industrial Education and Apprenticeship>
SIAPAPECO	Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiças no Estado de São Paulo
sig.	caderno <signature>
SNAP	especificações para impressão de publicações em máquinas rotativas sem forno <Specifications for Nonheatset Advertising Printing>
SNEL	Sindicato Nacional dos Editores de Livros
SPAI	Associação Internacional de Serigrafia <Screen Printing Association International>
SWOP	especificações para impressão de publicações em máquinas ofsete rotativas com forno <specifications for web offset publications>
TAGA	Associação Técnica de Artes Gráficas <Technical Association of the Graphic Arts>
TAPPI	Associação Técnica da Indústria de Papel e Celulose <Technical Association of the Pulp and Paper Industry>
TCF	totalmente sem cloro (papel) <totally chlorine-free (paper)> TMP polpa termomecânica <thermomechanical pulp>
UWC	papel não-revestido à base de pasta mecânica <uncoated woodcontaining paper>
UWF	papel não-revestido à base de celulose <uncoated woodfree paper>
W&F	tira-e-retira-tombando <work-and-flop>
WF	[1] livre de madeira <woodfree>. [2] fonte errada <wrong font>